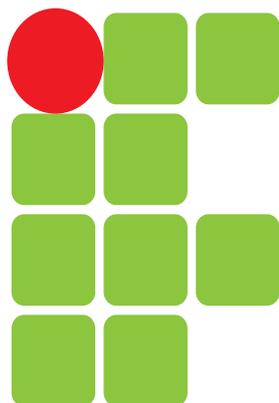


**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**ACRE**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012**

**ABRIL/2013**



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**ACRE**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012**

Relatório de Gestão, do exercício de 2012, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa TCU nº 119/2012, da Portaria/TCU nº 150/2011 e das orientações do órgão de controle interno.

Rio Branco/Acre, Abril de 2013.



**Ministério da Educação**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre**

---

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**  
Dilma Vana Rousseff

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**  
Aloizio Mercadante Oliva

**REITOR**

Marcelo Minghelli – de 01/01/2012 a 20/08/2012  
Breno Carrillo Silveira – a partir de 20/08/2012

**PROCURADOR FEDERAL JUNTO AO IFAC**  
Ronnie Leal Campos – a partir de 01/01/2012

**AUDITOR INTERNO**

Elisangela Terres – a partir de 01/01/2012

**CHEFE DE GABINETE DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

Gardênia de Oliveira Sales – de 01/01/2012 a 01/03/2012  
Breno Carrillo Silveira – de 13/03/2012 a 20/08/2012  
João Artur Avelino Leão – a partir de 24/08/2012

**CHEFE DE GABINETE INSTITUCIONAL**

Fabiana Regina Rezende Padilha – a partir de 01/01/2012

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Marcelo Coelho Garcia – a partir de 01/01/2012

**PRÓ-REITOR DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

Juliana de Souza Dantas - de 06/03/2012 a 20/06/2012  
Luiza Araujo Jorge de Aguiar – a partir de 09/08/2012

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Maria Cristina Madeira da Silva – de 01/01/2012 a 13/03/2012  
Ricardo Bezerra Hoffmann – a partir de 14/03/2012

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Juliana de Souza Dantas – a partir de 20/06/2012

**PRÓ-REITOR DE INOVAÇÃO**

Luis Pedro de Melo Plese – a partir de 01/01/2012

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (EXTINTA)**

Fábio Storch de Oliveira – de 01/01/2012 a 06/03/2012



**Ministério da Educação**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre**

---

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO (EXTINTA)**

Juliana de Souza Dantas – de 01/01/2012 a 06/03/2012

**DIRETOR GERAL DO CÂMPUS XAPURI**

Sérgio Guimarães da Costa Flórido – a partir de 01/01/2012

**DIRETOR GERAL DO CÂMPUS RIO BRANCO**

Breno Carrillo Silveira - de 01/01/2012 a 13/03/2012

Luiz Ailil Vianna Martins - de 13/03/2012 a 09/08/2012

Deborah Virgynia Cardoso de Freitas – a partir de 09/08/2012

**DIRETOR GERAL DO CÂMPUS SENA MADUREIRA**

Ricardo Bezerra Hoffmann - 01/01/2012 a 14/03/2012

Maralina Torres da Silva - de 14/03/2012 a 30/08/2012

Diones Assis Salla – a partir de 13/09/2012

**DIRETOR GERAL DO CÂMPUS CRUZEIRO DO SUL**

Deborah Virgynia Cardoso de Freitas - de 01/01/2012 a 09/08/2012

Cristiano José Ferreira – a partir de 09/08/2012

**RESPONSÁVEL PELO ENVIO DO RELATÓRIO**

Ubiracy da Silva Dantas

**EQUIPE ORGANIZADORA DO RELATÓRIO**

Daniel Afonso Nunes Zaire

Larissa Virgínia Cavalcanti Orantes

Pedro Raimundo Soares de Souza

Rejane Eiko Moribe Teixeira

Ubiracy da Silva Dantas



## Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

### LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

**ARAP** - Associação de Apoio as Famílias e Recuperação do Ex-Presidiário

**CEPLAC** – Comissão Executiva do Plantio de Lavoura Cacaueira

**CGU** – Controladoria-Geral da União

**CNAE** – Cadastro Nacional de Atividade Econômica

**CONAMA** - Conselho Nacional do Meio Ambiente

**CNPq** - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**CONSUP** – Conselho Superior

**A CORTI** – Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação

**CRC** – Conselho Regional de Contabilidade

**CPA** – Comissão Própria de Avaliação

**DE** – Dedicção Exclusiva

**DGP** – Diretoria de Gestão de Pessoas

**DGTI** – Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação

**DINTER** – Programa de Doutorado Interinstitucional

**DN** – Decisão Normativa

**EAD** – Educação à Distância

**EFA** – Escolas Família Agrícola

**EPT** – Educação Profissional e Tecnológica

**EPCT** – Educação Profissional Científica e Tecnológica

**EMBRAPA** – Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias

**FIC** - Formação Inicial e Continuada

**GRPU** – Gerencia Regional do Patrimônio da União

**IFAM** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

**IFAC**- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**IFAP** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

**IFB** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**IFMS** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul

**IFRO** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia



## **Ministério da Educação**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**IFPR** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

**IN** – Instrução Normativa

**LOA** – Lei Orçamentária Anual

**MCASP** – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

**MEC** – Ministério da Educação

**MP** – Ministério Público

**MPOG** – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

**NAPNEs** – Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

**OCI** – Órgão de Controle Interno

**PAC** – Plano Anual de Capacitação

**PAE** – Política de Assistência Estudantil

**PAF** – Programa de Assentamento Familiar

**PDI** – Plano de Desenvolvimento Institucional

**PIBIC-JR** - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior

**PIBID** – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

**PIBIT** - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica

**PLOA** – Projeto de Lei Orçamentária Anual

**PPA** – Plano Plurianual

**PROEJA** – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos

**PRONATEC** – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego

**REAPAE** – Regulamento dos Programas de Assistência Estudantil

**RFP** – Renda Familiar Per Capta

**RIP** – Registro Imobiliário Patrimonial

**RG** – Relatório de Gestão

**RP** – Restos a Pagar

**SCDP** – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens

**SETEC** – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

**SIAFI** – Sistema Integrado de Administração Financeira

**SIAPE** – Sistema Integrado de Administração de Pessoal



## **Ministério da Educação**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**SIGA-ADM** – Sistema Administrativo do IFAC

**SIGA-EPT** – Sistemas Integrado de Gestão Acadêmica

**SIMEC** – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle

**SINASEFE** – Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica

**SIORG** - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

**SISTEC** - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

**STN** – Secretaria do Tesouro Nacional

**TECNEP** - Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais

**TCU** – Tribunal de Contas da União

**TI** - Tecnologia da Informação

**UFRRJ** – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

**UNESCO** - Organização das Nações Unidas para a educação, à ciência e a cultura.



## Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

### Sumário

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS .....	5
LISTA DE QUADROS .....	12
1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	15
1.1 APRESENTAÇÃO .....	16
2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE.....	17
2.1 Finalidade e Competência Institucional da Unidade .....	17
2.1.1 Objetivos Estratégicos .....	18
2.2- Organograma Funcional.....	19
2.3 Macroprocessos Finalísticos .....	19
2.3.4 Assistência Estudantil .....	21
2.4 Macroprocessos de apoio .....	21
2.5 Principais Parceiros .....	25
2.6 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada .....	25
2.7 Estratégia de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos .....	26
2.8 Análise do Andamento do Plano Estratégico .....	27
2.8.1 Ensino.....	27
2.8.1.1 Execução do Plano de Metas ou de Ações (item 2.3 da Portaria TCU nº 150/2012) .....	27
2.8.2 Pesquisa, Extensão e Inovação.....	29
2.8.2.1 – Atividades Planejadas (item 2.3 da Portaria TCU nº 150/2012) .....	33
2.8.2.2 – Atividades não planejadas e realizadas .....	40
2.8.3 Assistência Estudantil .....	44
2.8.3.1 Organização Estrutural da PROAE .....	44
2.8.3.2 Das Políticas e Programas .....	45
2.8.3.3 Metas Planejadas (item 2.3 da Portaria TCU nº 150/2012).....	48
2.9 Indicadores .....	51
3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO .....	51
3.1 Estrutura de Governança .....	51
3.2 Avaliação do sistema de controles internos da UJ .....	51
4. INFORMAÇÕES SOBRE A PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO FÍSICA, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UJ .....	53
4.1 Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade .....	54



## Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

4.1.1 Execução física-financeira das ações vinculadas a programa temático realizadas pela UJ .....	54
3.1.2 Execução física-financeira das ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços realizadas pela UJ.....	57
3.1.3 Análise Crítica.....	61
3.2 INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ 64	
3.2.1 Programação Orçamentária das Despesas .....	64
3.2.1.1 Programação de Despesas Correntes.....	64
3.2.1.2 Programação de Despesas de Capital .....	65
3.2.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas .....	65
3.2.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	66
3.2.1.5 Análise Crítica.....	66
3.3 Execução Orçamentária das Despesas .....	67
3.3.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ .....	67
3.3.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação .....	70
4. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIO ANTERIORES .....	73
4.1 Movimentação e Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	73
4.2 Análise Crítica.....	73
4.3 Transferências de Recursos .....	74
4.4 Quantidade de instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	74
5. RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES .....	76
5.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada .....	76
5.2 Qualificação da Força de Trabalho .....	78
5.5 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação .....	83
6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	89
6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros .....	89
6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário de Responsabilidade da UJ .....	89
7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO .	91
7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI) .....	91
7.2 Análise Crítica.....	93
8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....	97



## Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	97
8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	99
9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	100
9.1 Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no Exercício .....	100
9.2 Relatório de cumprimento das recomendações do OCI .....	103
9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	107
9.3.1 Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ.....	107
9.3.2 Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações.....	107
9.3.3 Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência. ....	118
9.3.4 Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna. ....	118
9.3.5 Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna. ....	118
9.3.6 Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações.....	119
9.3.7 Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna. ...	119
9.4 Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR .....	119
9.5 Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV .....	120
10. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....	121
10.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público .....	121
10.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos.....	121
10.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis ...	121
11. INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES .....	122
11.1 Indicadores Educacionais.....	122
11.2 Métodos de cálculo para os indicadores de gestão da rede federal de educação profissional e tecnológica – EPT determinados no acórdão 2.267/2005 – TCU.....	122
12. RESULTADOS E CONCLUSÕES .....	130
ANEXOS.....	1
ANEXO I – Estrutura Organizacional do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Acre – IFAC .....	1



## Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

<b>1.1</b>	<b>Órgãos Colegiados</b> .....	1
1.1.1	Conselho Superior.....	1
1.1.2	Colégio de Dirigentes.....	2
1.1.3	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	2
1.2	Órgãos Executivos .....	2
1.2.1	Reitoria.....	2
1.2.2	Pró-Reitorias .....	3
1.3	Diretorias-Gerais.....	3
1.4	Diretorias Sistêmicas .....	4
1.5	Órgãos Representativos .....	4
1.5.1	Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) .....	4
1.5.2	Comissão interna de supervisão da carreira dos técnico-administrativos em educação ....	4
1.5.3	Comissão de Ética.....	4
1.6	Órgãos de apoio às atividades acadêmicas .....	5
1.6.1	Direção de Ensino.....	5
1.6.2	Coordenadoria de Apoio Administrativo .....	5
1.6.3	Coordenadoria de Políticas de Inclusão.....	5
1.6.4	Coordenadoria de Registro Acadêmico e Diplomação.....	5
1.6.5	Departamentos Acadêmicos .....	5
1.6.6	Coordenação de Cursos .....	5
1.6.7	Coordenação de Biblioteca.....	5
1.6.8	Coordenadoria de Turnos .....	5
1.6.9	Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação – DPP.....	5
1.6.10	Diretoria de Extensão .....	5

## LISTA DE QUADROS

### Casos

Quadro 10.2.i – Gastos por Aluno - Acórdão 2.267/2005 – TCU.....	127
Quadro 1.1 - Tópicos da Portaria-TCU N° 150, de 3 de julho de 2012, que não se aplicam ou não houve ocorrência na UJ .....	16
Quadro 10.1 – Indicadores Educacionais Acórdão 2.267/2005 – TCU .....	122
Quadro 10.2.b- Variação de vagas por ano .....	123
Quadro 10.2.c - Relação de Ingressos / Alunos .....	123
Quadro 10.2.d - Relação de Concluintes / Alunos .....	124
Quadro 10.2.e – Índice de Eficiência Acadêmica de concluintes .....	124
Quadro 10.2.f - Índice de Retenção de Fluxo Escolar.....	125
Quadro 10.2.g - Relação Alunos / Docente em Tempo Integral .....	125
Quadro 10.2.h - Titulação do Corpo Docente 2012 .....	126
Quadro 10.2.k – Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios) - Indicadores Educacionais Acórdão 2.267/2005 – TCU.....	128
Quadro 10.2.l – Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais) - Indicadores Educacionais Acórdão 2.267/2005 – TCU .....	128
Quadro 12.2.h- Índice de Titulação do Corpo Docente .....	126
Quadro 2.4 – Macroprocessos de Apoio .....	21
Quadro 2.4 – Macroprocessos Finalísticos.....	20
Quadro 2.4.3.a – Economia nos pregões eletrônicos – materiais de consumo.....	22
Quadro 2.4.3.b – Economia nos pregões – materiais permanentes .....	23
Quadro 2.4.3.c – Contratações realizadas .....	24
Quadro 2.8.3.2 – Número de bolsas disponibilizadas e efetivamente concedidas no ano de 2012 nas seguintes categorias: moradia, alimentação, transporte municipal, transporte intermunicipal, creche e material. ....	47
Quadro 7.2.a – Planejamento da para Tecnologia da Informação 2012-2014 .....	93
Quadro 7.2.b - Ações previstas e que já estão ou estarão em prática ao longo dos anos de 2012 a 2014:.....	94
Quadro 7.2.c – Sistemas em fase de implantação ao longo dos anos de 2012 a 2014: .....	95
Quadro 8.3.1 – Quadro de servidores da AUDIN-IFAC.....	107
Quadro 8.3.2 – Quadro de constatações de Auditoria .....	108
Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado .....	15
Quadro A.10.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no Exercício .....	100
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI .....	103
Quadro A.10.5 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR.....	119
Quadro A.10.6 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV .....	120
Quadro A.11.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada. ....	121
Quadro A.3.1 – Avaliação do sistema de controles internos da UJ .....	51
Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência65	

Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	66
Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários .....	67
Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários.....	68, 69
Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação .....	70
Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação ..	71, 72
Quadro A.4.4 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ .....	54, 55, 56
Quadro A.4.6 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ.....	passim
Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ .....	53
Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes.....	64
Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital .....	65
Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores .....	73
Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	74
Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios .....	74
Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes .....	75
Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 .....	76
Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) .....	84
Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC .....	84
Quadro A.6.13 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro .....	85
Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	87
Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	88
Quadro A.6.19 - Composição do Quadro de Estagiários .....	86
Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12.....	77
Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro).....	78
Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12	78
Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12.....	79
Quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores... 80	
Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) .....	83
Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União .....	89
Quadro A.7.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros .....	90
Quadro A.8.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada .....	91
Quadro 10.2.a - Relação Candidato / Vaga .....	122



# 1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação – MEC			<b>Código SIORG:</b> 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre			
<b>Denominação abreviada:</b> IFAC			
<b>Código SIORG:</b> 094427	<b>Código LOA:</b> 26425		<b>Código SIAFI:</b> 26425
<b>Situação:</b> Ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia			
<b>Principal Atividade:</b> Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico			<b>Código CNAE:</b> 854
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(068) 3222-8291	(068) 3224-3993	(068) 3224-7138
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:reitoria@ifac.edu.br">reitoria@ifac.edu.br</a>			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ifac.edu.br">http://www.ifac.edu.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Rua Coronel José Galdino, nº 495, Bosque. Rio Branco/Acre. CEP: 69.909-670.			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>			
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU em 30 de dezembro de 2008.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre-IFAC, publicado através da Resolução nº 01, de 16 de Fevereiro de 2012, DOU 044, Seção 1, pág. 10 de 5 de março de 2012.			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
158156		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
26425		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158156		26425	

Fonte: PROAD (2013)

## 1.1 APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão torna públicas as ações desenvolvidas no INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE (IFAC), durante o exercício de 2012, apresentando a prestação de contas da gestão dos Professores Dr. Marcelo Minghelli e Me. Breno Carrillo Silveira, ambos Reitores *Pro Tempore* desta Instituição ao longo do citado Exercício.

A elaboração do presente Relatório atende às normas de formalização estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União, por meio da Instrução Normativa nº 63, de 1º de setembro de 2010, da Decisão Normativa nº. 108, de 24 de novembro de 2010, como também da Portaria nº. 123, de 12 de maio de 2011.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre foi criado pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e encontra-se vinculado ao Ministério da Educação, possuindo natureza jurídica de autarquia e detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFAC é composto pelos **Câmpus Cruzeiro do Sul, Rio Branco e Sena Madureira**, criados de acordo com a Portaria/MEC nº. 04, de 06 de janeiro de 2009, pelo **Câmpus Avançado Xapuri**, cujo funcionamento foi autorizado pela Portaria/MEC nº, de 06 de de 2010, e pela **Reitoria**, localizada no município de Rio Branco/AC. Os Câmpus Cruzeiro do Sul, Rio Branco e Sena Madureira, bem como a Reitoria, estão inscritos como Unidades Gestoras distintas, porém com Gestão única para o IFAC, conforme descrito na Tabela I acima.

A seguir, apresentamos quadro com a listagem dos tópicos da Portaria-TCU Nº 150, de 3 de julho de 2012, que não se aplicam ou não houve ocorrência nesta Unidade Jurisdicionada:

Quadro 1.1 - Tópicos da Portaria-TCU Nº 150, de 3 de julho de 2012, que não se aplicam ou não houve ocorrência na UJ

Descrição do tópico	Justificativa
1.1.2 Relatório de Gestão Consolidado	Não se aplica
1.1.3 Relatório de Gestão Agregado	Não se aplica
1.1.4 Relatório de Gestão Consolidado e Agregado	Não se aplica
3.3 Remuneração paga a administradores (todos os seus subitens	Não se aplica
3.4 Sistemas de Correição	Não existe na estrutura
3.5 Cumprimento pela instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU	Não se aplica
4.1.1 Informações sobre programas temáticos de Responsabilidade de UJ	Não se aplica
4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	Não se aplica
4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	Não se aplica
4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	Não se aplica

5.1 Reconhecimento de Passivos	Não se aplica
5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	Termo de Cooperação nº 004/2012 - IFAC/FIOCRUZ foi assinado em 2012 com prestações de contas previstas para o Exercício de 2013
5.3.6 Análise Crítica em relação ao item 5.3.4	Termo de Cooperação assinado em 2012, com análise de prestação de contas para 2013.
5.4 Suprimento de Fundos	O IFAC não utilizou Suprimento de Fundos no Exercício de 2012
5.5 Renúncias Tributárias da sob a Gestão da UJ	Não se aplica
6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	O IFAC não possui servidor inativo.
6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	O IFAC não possui beneficiário de pensão no exercício
6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	Não houve ocorrências no período
6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	Os cargos terceirizados, por licitação, são os constantes da relação dos cargos em extinção, os quais o MPOG não autoriza a realização de concurso público.
6.2.2 Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorência da Realização de Concurso Público	Não há previsão de substituição dos atuais terceirizados, uma vez que não há qualquer sinalização do MPOG sobre a liberação de concurso público para cargos em extinção.
6.2.3 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	O MPOG não autoriza Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados de cargo em extinção.
7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ	O IFAC não possuía em 2012 imóveis sob a sua responsabilidade.
10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	Não houve deliberações pendentes
10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	Não houve recomendações pendentes
11.6 Parecer da Auditoria Independente	Não se aplica

## 2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE

### 2.1 Finalidade e Competência Institucional da Unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre foi criado por meio da Lei nº 11.892, de 29/12/2008, dotado de natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada em oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos em sua prática pedagógica.

Em conformidade com a citada Lei, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2009/2013, descreve a filosofia de trabalho, a missão a que se propõem as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que pretende desenvolver até o ano de 2013, sem perder de vista as diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação – MEC através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

A missão do IFAC é *Educar, inovar e interagir com a sociedade promovendo inclusão, emancipação, cidadania e desenvolvimento sustentável*. O cumprimento da missão se dá através da promoção da educação científica e tecnológica de excelência, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, para a formação de cidadãos comprometidos com a sustentabilidade do meio ambiente e da sociedade.

A organização e funcionamento do IFAC encontram-se disciplinados no seu Estatuto, aprovado por meio da Resolução nº 01, de 16/02/2012 do CONSUP, publicado no Boletim de Serviços (Ano II - nº 8 fevereiro/2012, Publicação 20/03/2012). Atualmente a composição do IFAC contempla (06) seis unidades, distribuídas em quatro municípios do Estado do Acre. Integram a instituição: o Câmpus Rio Branco, o Câmpus Avançado Xapuri, o Câmpus Sena Madureira, o Câmpus Cruzeiro do Sul, o Câmpus Avançado Baixada do Sol em Rio Branco (fase inicial de implantação) e a Reitoria (localizada em Rio Branco) que é o órgão executivo ao qual compete a administração, a coordenação e a supervisão de todas as atividades da Autarquia.

A execução orçamentária e financeira do IFAC, no exercício de 2012, foi realizada através da Pró-reitoria de Administração – PROAD, visando um maior controle da gestão dos recursos, haja vista a recente implantação desta unidade de ensino no Acre.

### 2.1.1 Objetivos Estratégicos

As características, finalidades e papel institucional estão consignados na Lei de criação e no Estatuto do IFAC, bem como as metas e ações constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional que possui os seguintes objetivos:

- I. Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da

educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e a emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VI. Ministrando em nível de educação superior:
  - a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
  - b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
  - c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
  - d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
  - e) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Para a consolidação de sua missão, o IFAC atua visando a seleção dos alunos de menor *renda per capita* familiar, em um primeiro momento; sua permanência até o final de seu ciclo de matrícula, em um segundo; e, por fim, sua inserção no mercado de trabalho, tirando o maior número possível de pessoas do risco de vulnerabilidade social.

## 2.2- Organograma Funcional

Vislumbrando a consecução desses objetivos estratégicos, o IFAC tem procurado aperfeiçoar seus mecanismos de gestão buscando uma melhor estrutura de governança para alcançar seus objetivos estratégicos. Para Tanto, criou a Pró-reitoria de Assistência Estudantil – PROAE, para melhor acompanhar a evolução dos discentes e dar suporte para o melhor aproveitamento do ensino. Além disso, foi incluída na estrutura dos câmpus o Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais – NAPNE, visando conferir maior acessibilidade ao ensino para aqueles que têm mais dificuldades. O Organograma Funcional da Instituição encontra-se no Anexo I deste Relatório.

## 2.3 Macroprocessos Finalísticos

Para fazer face a esses objetivos estratégicos, o IFAC, através de sua Estrutura organizacional, atua apoiado em quatro macroprocessos, conforme quadro abaixo

Quadro 2.4 – Macroprocessos Finalísticos

MACROPROCESSOS	PROCESSOS
ENSINO	Formação Inicial e Continuada (FIC)
	Formação de Técnicos de Nível Médio
	Formação de Tecnólogos
	Formação de Bacharéis
	Formação de Licenciados
	Formação de Especialistas
PESQUISA	Desenvolvimento de Pesquisas Aplicada
	Promoção de Iniciação Científica em Pesquisa
	Desenvolvimento e Incentivo à Inovação Científica e Tecnológica
	Produção Científica
EXTENSÃO	Promoção de Iniciação Científica em Extensão
	Desenvolvimento de Projetos de Extensão junto à comunidade local e regional
	Desenvolvimento de atividades e eventos de divulgação de conhecimentos científicos junto à comunidade local e regional
	Oferta de qualificação e atualização profissional para atendimento a comunidade
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Administração dos auxílios estudantis
	Apoio à permanência do estudante

### 2.3.1 Ensino

O Ensino tem a missão de consolidar a educação profissional como bem público fundamentando-se nas necessidades sociais, econômicas e culturais das comunidades envolvidas. A presença do IFAC nos municípios de Rio Branco, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul e Xapuri (Polo de EAD), com oferta de cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Subsequente, Licenciaturas, Cursos Tecnológicos e até mesmo de Pós-Graduação *lato sensu*, de caráter público e de qualidade, atendendo satisfatoriamente a comunidade interna e a população local, vem ratificar seu papel estratégico como agente social compromissado com o desenvolvimento local e regional.

### 2.3.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa e Inovação têm sido desenvolvidas em sintonia com as políticas de desenvolvimento regionais e locais, buscando a construção do saber e sua aplicabilidade, a partir do questionamento da realidade. Para isso, o IFAC, através de sua Pró-reitoria de Inovação, buscou cumprir um calendário extenso, pautado no florescimento do espírito empreendedor no âmbito do Ensino Profissional e Tecnológico através das pesquisas básica e aplicada, bem como da extensão tecnológica.

### 2.3.3 Extensão

Quanto às atividades de Extensão, integradas ao ensino e à pesquisa, visam promover a integração da comunidade com o IFAC através do acesso ao conhecimento gerado na Instituição, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais,

estimulando os processos educativos que gerem renda e promovam a cidadania. Nessa perspectiva, foram ampliados os cursos de Formação Inicial e Continuada através do Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, Projetos de Inclusão Social principalmente para as Pessoas com Necessidades Especiais, eventos culturais, artísticos e desportivos para a comunidade.

### 2.3.4 Assistência Estudantil

Em 2012, foi criada a Pró-reitoria de Assistência Estudantil, para monitorar o desempenho e aproveitamento dos discentes, concedendo-lhes os meios necessários para sua permanência até a conclusão do curso, de forma a inseri-lo no mercado de trabalho e estreitar os canais de comunicação com o IFAC.

## 2.4 Macroprocessos de apoio

Constituem no ferramental necessário para consecução dos macroprocessos finalísticos.

Quadro 2.4 – Macroprocessos de Apoio

MACROPROCESSOS	PROCESSOS
GESTÃO DE PESSOAL	Administração de benefícios e pagamentos de servidores
	Capacitação e qualificação de servidores
	Gerenciamento do desenvolvimento dos servidores
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	Planejamento e controle orçamentário
	Execução orçamentária e financeira permanentes
	Acompanhamento e controle de bens moveis
	Administração de Almoxarifado
GESTÃO DE SUPRIMENTO	Aquisição de materiais de consumo
	Aquisição de materiais permanentes
	Realização e administração de contratos
GESTÃO DE INFRAESTRUTURA	Planejamento e Contratações de obras
	Acompanhamento e Fiscalização de obra
	Manutenção dos Espaços Físicos
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Planejamento Institucional
	Prospecção e Acompanhamento de Projetos Estratégicos
	Aprimoramento da Gestão
	Prospecção e acompanhamento de Parcerias Institucionais
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Criação e Implantação de Sistemas
	Administração da comunicação de dados
	Segurança das Informações
	Ampliação e Melhoria em tecnologia da Informação

### 2.4.1 Gestão de Pessoal

É com foco na qualificação de seus servidores (técnicos e docentes) que o Instituto busca oferecer serviços de qualidade e contribuir para o avanço do Estado do Acre, fato que coloca a capacitação do quadro de pessoal como primordial para a gestão, pois

somente assim se alcançará eficácia no atendimento ao seu público alvo.

#### 2.4.2 Gestão Orçamentária e Financeira

O planejamento orçamentário no IFAC se dá de forma compartilhada entre reitoria e seus câmpus, sendo priorizado o atendimento das demandas relacionadas a atividade finalística do órgão que é o ensino.

No que tange a execução orçamentária esta atendeu as demandas básicas das unidades e reitoria no que se refere a custeio. Em se falando de investimentos a sua execução não foi plena devido a não liberação de limite orçamentário para empenho pela SPO/MEC, no final do exercício, acarretando na não aquisição de equipamentos para as unidades o que impactará na execução orçamentária do exercício 2013.

Quanto a execução financeira esta transcorreu sem grandes alterações, ocorrendo alguns atrasos em pagamentos devido a atrasos no repassa dos recursos pela SPO/MEC, mas sem gerar qualquer ônus para a administração.

Os bens móveis e estoques do IFAC são controlados através do sistema SIGAADM, sendo que os equipamentos e bens de uso permanente estão registrado no módulo de patrimônio e os bens de consumo são cadastrados no almoxarifado e disponibilizados as unidades conforme a demanda.

#### 2.4.3 Gestão de Suprimento

Durante o exercício de 2012, a aquisição de materiais de consumo foi realizada por meio de Atas de Registro de Preços vigentes, mas também foram deflagrados 05 (cinco) certames licitatórios com esta finalidade, cujos objetos variam entre: materiais de expediente, combustíveis, material esportivo, ferramentas e componentes de informática.

Ressalte-se que todos os certames licitatórios foram instruídos na modalidade de pregão, na forma eletrônica, para formação de Sistema de Registro de Preços (SRP), em consonância com a legislação de regência.

A economia obtida em cada um dos pregões eletrônicos resta demonstrada na planilha a seguir:

Quadro 2.4.3.a – Economia nos pregões eletrônicos – materiais de consumo

Pregões Realizados	Objeto	Valor Total Estimado	Valor Total Contratado	Economia	% Economia
6-2012	Material de expediente	R\$ 1.776.457,23	R\$ 1.082.726,41	R\$ 693.730,82	39,05%
10-2012	Combustíveis	R\$ 119.140,00	R\$ 118.440,00	R\$ 700,00	0,59%
12-2012	Material esportivo	R\$ 321.120,97	R\$ 225.665,21	R\$ 95.455,76	29,73%
17-2012	Equipamentos e ferramentas, inclusive jardinagem	R\$ 664.449,44	R\$ 230.978,24	R\$ 433.471,20	65,24%
22-2012	TI – Softwares, equipamentos e componentes de informática	R\$ 23.080.331,95	R\$ 17.119.759,45	R\$ 5.960.572,50	25,83%

Fonte: Relatório 2012 da Coordenação de Licitações (COLIC/Diretoria de Administração).

Durante o exercício de 2012, a aquisição de materiais permanentes foi realizada por meio de Atas de Registro de Preços vigentes, mas também foram deflagrados 07 (sete) certames licitatórios, cujos objetos variam entre: materiais e acessórios automotivos, lixeiras, cofres, contêineres, laboratório de matemática, equipamentos de sonorização, instrumentos musicais, material esportivo, equipamentos, tecnologia da informação e outros.

Também foi instruída 01 (uma) inexigibilidade de licitação para a aquisição de um Laboratório Móvel (Trailer) de processamento de pescado e análise de alimentos.

Ressalte-se que todos os certames licitatórios foram instruídos na modalidade de pregão, na forma eletrônica, para formação de Sistema de Registro de Preços (SRP), em consonância com a legislação de regência.

A economia obtida em cada um dos pregões eletrônicos resta demonstrada na planilha a seguir:

Quadro 2.4.3.b – Economia nos pregões – materiais permanentes

Pregões Realizados	Objeto	Valor Total Estimado	Valor Total Contratado	Economia	% Economia
2-2012	Equipamentos e acessórios automotivos	R\$ 73.478,01	R\$ 47.951,00	R\$ 25.527,01	<b>34,74%</b>
4-2012	Lixeira, cofre e contêiner	R\$ 167.775,96	R\$ 134.028,50	R\$ 33.747,46	<b>20,11%</b>
7-2012	Laboratório de Matemática	R\$ 65.394,27	R\$ 58.000,00	R\$ 7.394,27	<b>11,31%</b>
9-2012	Equipamentos de sonorização e instrumentos musicais	R\$ 1.350.131,74	R\$ 870.083,11	R\$ 480.048,63	<b>35,56%</b>
12-2012	Material esportivo	R\$ 321.120,97	R\$ 225.665,21	R\$ 95.455,76	<b>29,73%</b>
17-2012	Equipamentos e ferramentas, inclusive jardinagem	R\$ 664.449,44	R\$ 230.978,24	R\$ 433.471,20	<b>65,24%</b>
22-2012	TI – Softwares, equipamentos e componentes de informática	R\$ 23.080.331,95	R\$ 17.119.759,45	R\$ 5.960.572,50	<b>25,83%</b>

**Fonte:** Relatório 2012 da Coordenação de Licitações (COLIC/Diretoria de Administração).

Durante o exercício de 2012, foram celebrados 07 (sete) contratos administrativos propriamente ditos, 01 (um) contrato de adesão a serviços públicos de abastecimento água e esgotamento sanitário e 01 (um) contrato de locação de imóvel, qualificado pela doutrina como um contrato da administração, já que predominantemente regido por norma de direito privado.

A seguir, demonstram-se as contratações realizadas:

Quadro 2.4.3.c – Contratações realizadas

Objeto	Nº do Contrato	Valor
<b>AQUISIÇÃO – OBRIGAÇÕES FUTURAS</b>		
Laboratório móvel de processamento de pescado e análise de alimentos	03/2012	R\$ 522.800,00
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
Contratação de empresa especializada na elaboração e realização de concurso público	06/2012	R\$ 121.000,00
Serviços de Seguro para alunos do IFAC	07/2012	R\$ 86.400,00
Link de internet	08/2012	R\$ 571.703,16
Manutenção de veículos	09/2012	R\$ 300.000,00
Contratação de empresa de Engenharia para serviços de supervisão, consultoria e fiscalização de execução das obras de construção civil.	010/2012	R\$ 586.101,24
Contratação de serviços de manutenção predial	011/2012	R\$ 5.000.000,04
<b>ADESÃO A SERVIÇOS PÚBLICOS</b>		
Serviço de Abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário	06/2012	R\$ 100.000,00
<b>LOCAÇÃO</b>		
Locação de imóvel para instalação da Reitoria do IFAC.	02/2012	R\$ 333.600,00

**Fonte:** Coordenação de Contratos (COCON/DIRAD).

Os contratos da instituição são administrados pela Coordenação de Contratos, da Diretoria de Administração, da Pró-Reitoria de Administração. No que tange à fiscalização dos mesmos, para cada instrumento são designados servidores para acompanhamento da execução do objeto, mediante ordens de serviço emitidas pela Pró-Reitoria de Administração.

#### 2.4.4 Gestão de Infraestrutura

No exercício 2012 foi planejada a ampliação e reforma do campus Xapuri, sendo tal obra licitada e empenhada parcialmente, iniciando sua execução contratual em janeiro de 2013. Também iniciou-se o planejamento da construção do campus Tarauacá, contemplado na terceira fase da expansão da rede federal

Obra de Construção do Câmpus Tarauacá

Planejamento: Elaboração de Projetos; Licitar a obra no 1º semestre/2013.

Valor: R\$ 7.200.000,00

Durante 2012 foi realizado acompanhamento nas obras do IFAC, fiscalizadas pelo IFAM (Câmpus Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira), porém este Instituto não possui qualquer gerência nas obras sob responsabilidade daquele instituto (implantador do IFAC). A atuação dos profissionais de engenharia do IFAC é apenas acessória e informativa.

Nos prédios ocupados pelo IFAC, realizou-se, com a supervisão dos engenheiros do quadro, a manutenção dos espaços a fim de manter a integridade das estruturas.

#### **2.4.5 Desenvolvimento Institucional**

Em 2012, a instituição buscou o fortalecimento do marca, mediante parcerias com o Governo Estadual e prefeituras, além da divulgação das ações empreendidas em âmbito interno, o que propiciou um maior conhecimento do IFAC como estabelecimento de ensino técnico-profissional.

#### **2.4.6 Gestão da Tecnologia da Informação**

As Tecnologias de Informação (TI) servem de suporte às atividades acadêmicas e administrativas. No contexto acadêmico, servem como instrumentos de pesquisa, coleta e armazenamento de dados, meio de acesso e de difusão da informação. No contexto administrativo, servem como instrumentos de automação e racionalização de processos administrativos e no contexto de gestão, dão suporte ao planejamento, acompanhamento, avaliação e controle.

### **2.5 Principais Parceiros**

Figuram como principais parceiros do IFAC o Governo do Estado do Acre, no exercício de 2012, União Educacional do Norte – UNINORTE, Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, Fundação Oswaldo Cruz, Serviço Brasileiro de Apoio a Micros e Pequenas Empresas – SEBRAE, Universidade Federal Rural, Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, principalmente, no macroprocesso de Extensão.

### **2.6 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada**

Alinhando com o Termo de Acordo de Metas e com os objetivos estratégicos da Unidade Jurisdicionada, a gestão promoveu o levantamento das demandas e a priorização de ações pautadas na participação da comunidade interna e sociedade através de programa batizado de “Reitoria Itinerante”, o qual foi realizados em todos os campus.

Tal processo de levantamento de demandas é sistematizado e transformado em metas a serem cumpridas por cada unidade do Instituto com o fito de atingir os resultados esperados.

Além disso, tem-se adotado uma metodologia chamada Sala de Situação,

para resolução de problemas não planejados. Assim, a gestão busca a mitigação dos riscos quanto ao cumprimento das metas e o atingimento dos indicadores educacionais acordados com o MEC.

## 2.7 Estratégia de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

O IFAC, juntamente com o IFMS, IFAP, IFRO e IFB, é considerado pelo MEC-SETEC como instituto em implantação, cujo prazo para tal se encerra somente em 2014. Portanto, os desafios para o cumprimento de suas responsabilidades institucionais são diversos e inúmeros, como só acontece em projeto de tamanha envergadura. A despeito dessa singularidade de nossa instituição, empenhamos todos os nossos esforços no cumprimento de seus objetivos estratégicos que se encontram consignadas nas diretrizes da SETEC, na Lei nº 11.892/2008, no Estatuto, no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Plano de Implantação.

No atendimento às políticas em curso para a educação profissional e tecnológica, que tem como ação mais relevante a reestruturação e expansão da rede federal, o IFAC vem cumprindo o seu papel de atuar em favor do desenvolvimento local e regional na perspectiva da construção da cidadania, de uma educação pública de qualidade sintonizada com as políticas de desenvolvimento locais e regionais com as quais as atividades de ensino, pesquisa e extensão guardam total sintonia.

Das 03 obras civis (Câmpus Rio Branco, Câmpus Cruzeiro do Sul e Câmpus Sena Madureira) em andamento sob a responsabilidade do IFAM, registre-se que nenhuma foi entregue em definitivo, mesmo decorrido todos os prazos para sua consecução. As demais obras – Câmpus Baixada do Sol, Câmpus Xapuri e Câmpus Tarauacá– já estarão sob a responsabilidade do IFAC e suas previsões de conclusão estão estimadas para o ano de 2016. O atraso na execução das obras dos câmpus, já em funcionamento, tem representado um grande entrave em suas implantações, principalmente, em relação às instalações provisórias que exigem muito esforço e habilidade da gestão para prover os ambientes e insumos essenciais requeridos no dia a dia de uma Instituição de Educação Profissional e Tecnológica- EPT.

Os avanços e realizações nesse desafiante e trabalhoso processo de implantação do Instituto, notadamente os inerentes à gestão, infraestrutura, gestão de pessoas e gestão de tecnologia da informação estão direcionados para as áreas finalísticas da instituição: ensino, pesquisa, extensão e Assistência estudantil.

Desta forma, foram investidos recursos do Programa de Expansão da Educação Profissional para as edificações de sede dos câmpus, ampliação e reforma das unidades doadas por outras instituições, aquisição de equipamentos e mobiliário para os câmpus e Reitoria.

Destacam-se ainda como ações relevantes: a continuidade da implantação do SIGA-EPT – sistemas gerenciais administrativos e acadêmicos, aprovação pelo CONSUP de vários instrumentos normatizadores da gestão, criação da ouvidoria, capacitação dos novos servidores, implantação e organização das unidades gestoras, criação e aprovação dos projetos pedagógicos dos cursos, ampliação da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada para a comunidade. No exercício de 2012 foram realizadas, mediante ação institucional, 160 capacitações. Sendo 101 no formato *In*

*Company*, 47 capacitações externas e mais uma cooperação técnica com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro que ofertou 12 vagas para capacitação *stricto sensu* em nível de mestrado.

A ouvidoria da instituição foi criada em março de 2012, passando a entrar em funcionamento no mês seguinte. Do início de suas atividades até 31 de dezembro de 2012 foram recebidas 251 manifestações, das quais 238 foram solucionadas, ou seja, 94,8% do total.

## 2.8 Análise do Andamento do Plano Estratégico

O Plano Estratégico da Instituição encontra-se inserido no PDI. Este imprescindível instrumento de gestão contempla as políticas, objetivos, metas e ações estratégicas para o período de 2009 a 2013.

Há de se registrar ainda que, em face das alterações propostas pelo MEC para o Acordo de Metas, bem como a criação de mais duas unidades (Câmpus da Baixada do Sol em Rio Branco e do Câmpus Tarauacá) e a implantação dos cursos na modalidade EAD, constata-se a necessidade de se reformular o PDI, o que ocorrerá durante do Exercício de 2013, passando a vigorar em 2014.

Isso constituiu uma premente necessidade de se adaptar a estratégia de atuação frente aos novos desafios, o que fora realizado com a revisão das metas pactuadas pela gestão do IFAC.

A seguir, serão elencadas as principais metas e ações desenvolvidas em 2012 pelas áreas estratégicas do Instituto: ensino, pesquisa e inovação, assistência estudantil, gestão e infraestrutura, todas sintonizadas com o Plano Estratégico.

### 2.8.1 Ensino

O Órgão encarregado das políticas de ensino é a Pro-reitoria de Ensino – PROEN, competindo-lhe planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão. As metas de desempenho de ensino foram assim programadas e executadas:

#### 2.8.1.1 Execução do Plano de Metas ou de Ações (item 2.3 da Portaria TCU nº 150/2012)

**Meta:** Ofertar 80 novas vagas de cursos Superiores no Campus Rio Branco.

**Prazo:** 2012

**Status:** 200% da meta alcançada

**Análise Crítica:** Foram ofertadas em 2012, 200 novas vagas nos cursos superiores do Câmpus Rio Branco, o que perfaz um percentual de 250% da meta projetada para 2012 e 29% do total da meta. Desta forma podemos destacar que a meta projetada para 2012 foi amplamente cumprida.

**Meta:** Ofertar 20 vagas em cursos de pós graduação Lato sensu nos câmpus Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Rio Branco e Xapuri.

**Prazo:** 2012

**Status:** 100% realizado.

**Análise Crítica:** Em 2012 foram ofertadas 20 vagas no Curso de Especialização em

Gestão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, realizado no Câmpus Rio Branco. O que determina o atendimento de 100% da meta projetada para o ano de 2012.

**Meta:** Garantir 20% das vagas para cursos de licenciaturas.

**Status:** 14% das vagas totais para os cursos de Licenciatura.

**Prazo:** 2012

**Análise Crítica:** As vagas nos cursos de licenciatura em 2012 corresponderam a 14% do total de vagas ofertadas no mesmo período pelo IFAC, o que determinou o não cumprimento da meta projetada para 2012. A principal causa para o não atendimento desta meta foi a não oferta de vagas para ingresso nos cursos de Licenciatura no meio do ano.

**Meta:** Ofertar 160 novas vagas de cursos técnicos no Campus Rio Branco.

**Status:** 225% realizada

**Prazo:** 2012

**Análise Crítica:** Em 2012 foram ofertadas 640 novas vagas em cursos técnicos pelo Câmpus Rio Branco o que perfaz um percentual de 400% da meta projetada para 2012 e 42% do total da meta. Desta forma podemos destacar o cumprimento da meta projetada para 2012.

**Meta:** Ofertar 160 novas vagas de cursos técnicos no Câmpus Avançado da Baixada do Sol/Rio Branco.

**Status:** 100% realizada

**Prazo:** 2012

**Análise Crítica:** Em 2012 foram ofertadas 160 vagas no distribuídas nos Cursos de Aquicultura(80 vagas) e Edificações (80 vagas) realizado no Núcleo de extensão. O que determina o atendimento de 100% da meta projetada para o ano de 2012

**Meta:** Ofertar 40 novas vagas de cursos técnicos no Campus Avançado Xapuri.

**Status:** 320 vagas ofertadas

**Prazo:** 2012

**Análise Crítica:** Em 2012 foram ofertadas 320 novas vagas em cursos técnicos pelo Câmpus Xapuri o que perfaz um percentual de 800% da meta projetada para 2012 e 114% do total da meta. Desta forma podemos destacar o cumprimento total da meta já no ano de 2012.

**Meta:** Ofertar 40 novas vagas de cursos proeja no Campus Rio Branco.

**Status:** 400% realizada

**Prazo:** 2012

**Análise Crítica:** Em 2012 foram ofertadas 120 novas vagas em cursos técnicos integrados - proeja, pelo Câmpus Rio Branco, o que perfaz um percentual de 300% da meta projetada para 2012 e 43% do total da meta. Desta forma podemos destacar o cumprimento integral da meta projetada para no ano de 2012.

**Meta:** Garantir 10% das vagas para o PROEJA anualmente.

**Status:** 17% das vagas totais ofertadas em cursos técnicos PROEJA

**Prazo:** 2012

**Análise Crítica:** Em 2012 o IFAC ofertou 234 vagas em cursos técnicos em PROEJA, o que perfaz um percentual de 17% das vagas ofertadas nos cursos técnicos que

totalizaram em 2012 1.389 novas vagas.

**Meta:** Ofertar 1.480 vagas em cursos pelo programa PRONATEC.

**Status:** .72,62% realizada.

**Prazo:** 2012

**Análise Crítica:** Em 2012 foram ofertadas 1.060 vagas por meio do PRONATEC. Este ano estaremos ofertando 3.400 com perspectiva de expansão para 10.000 vagas em 19 municípios do Acre. Neste sentido estamos cumprindo o percentual de metas.

**Meta:** Ofertar cursos em 19 municípios acreanos

**Status:** .100% realizado

**Prazo:** 2012

**Análise Crítica:** Estamos ofertando Cursos de Formação Inicial e Continuada em 19 dos 22 municípios este ano

**Meta:** Ofertar Anualmente cursos para 100 mulheres, por Câmpus, que estejam em vulnerabilidade social.

**Status:** 50% realizada

**Prazo:** 2012

**Análise Crítica:** Em 2012 foram ofertadas 200 vagas sendo 100 pelo Câmpus Rio Branco e 100 pelo Câmpus Xapuri. Os demais Câmpus não ofertaram em virtude da não finalização das obras prediais. Este ano de 2013 teremos oferta do “Mulheres Mil” em todas as unidades, assim, teremos 100 vagas em cada Câmpus. 1º Semestre Xapuri e Cruzeiro do Sul, 2º Semestre Sena Madureira e Rio Branco.

**Meta:** Ofertar 220 vagas em cursos técnicos, FIC, PROFUNCIÓNÁRIO e pós-graduação Lato Sensu na modalidade à distância.

**Status:** 145,45%

**Prazo:** 2012

**Análise Crítica:** Em 2012 foram ofertadas 320 vagas em cursos técnicos subsequentes na modalidade ensino a distância em convênio com o Instituto Federal do Paraná. Desta forma a meta projetada para 2012 teve o percentual de cumprimento igual a 145% perfazendo 40% do total da meta.

## 2.8.2 Pesquisa, Extensão e Inovação

O Órgão encarregado da Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica neste Instituto é a Pró-reitoria de Inovação – PROIN, criada em 2011, com intuito de firmar-se, até 2014, como a instituição de referência no assunto, contribuindo para a formação humana e, consequentemente, para o desenvolvimento sustentável do estado do Acre. Tal intento fundamenta-se no fato de que o Estado apresenta uma iniciativa privada incipiente, com uma cultura empreendedora em formação, carência de pesquisa aplicada e baixos índices de registros de patentes.

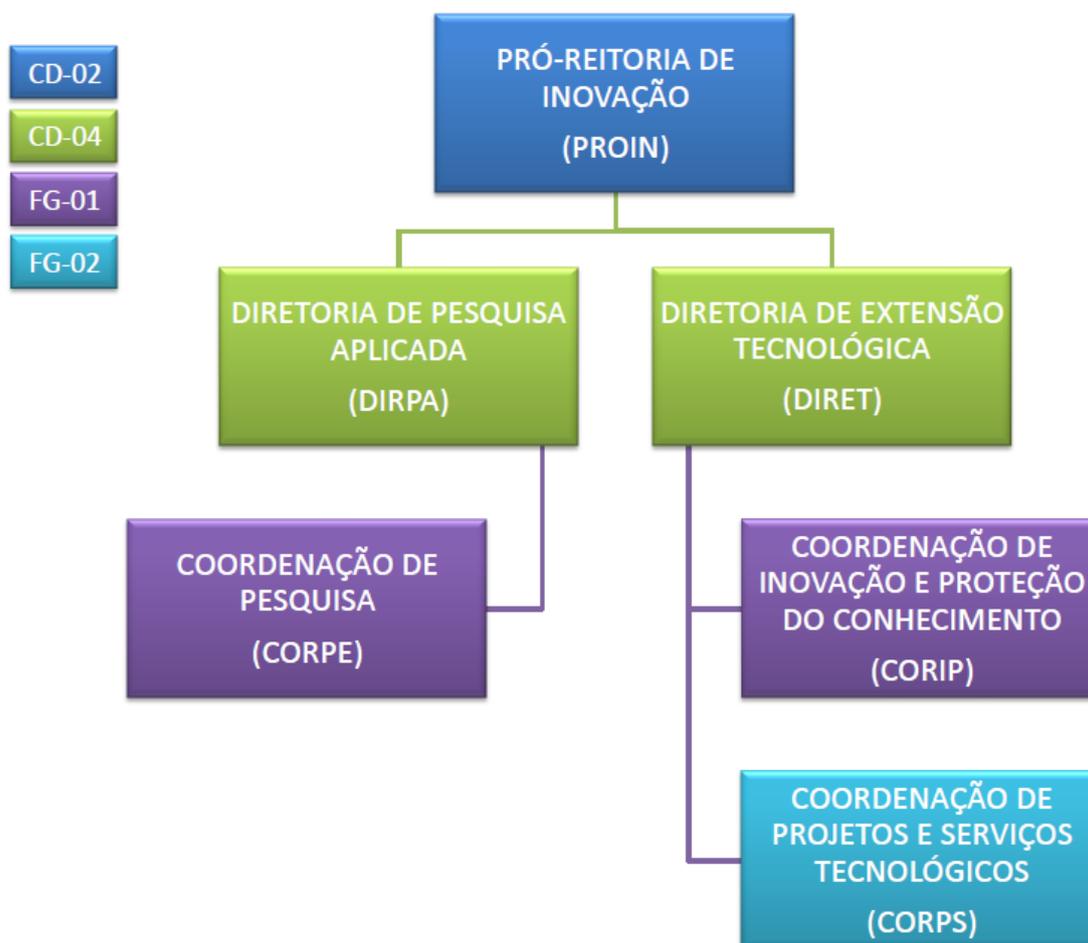
Para este propósito, foi inscrita como estratégia primeira o incentivo e consolidação da pesquisa básica e aplicada, bem como da extensão tecnológica, com vistas a implantar a cultura empreendedora estimulando a inovação, conforme ilustrado na figura abaixo.



Figura 1 - Inovação IFAC

Para tornar este propósito viável, a Pró-reitoria foi pensada a partir de duas Diretorias estratégicas, sendo uma de Pesquisa Aplicada e outra de Extensão Tecnológica, tal como pode ser evidenciado em organograma abaixo:

Figura 2: Organograma PROIN/2012



Qualquer possibilidade de inovação começa com a pesquisa básica em diferentes áreas do conhecimento, que por sua vez fundamenta o desenvolvimento de produtos ou processos mediante a pesquisa aplicada. A construção de modelos para teste de mecanismos garante que o produto possa ser testado em escala de demonstração antes de ser lançado no mercado, pelo contato direto com a sociedade gerar inovação.

Nesse contexto, convém ao IFAC não apenas estimular a pesquisa básica, mas centrar-se na pesquisa aplicada e garantir a extensão tecnológica, ou seja, as condições necessárias para que os conhecimentos, produtos e processos gerados possam chegar de forma transformadora ao maior número de pessoas possível.

A Extensão Tecnológica é entendida, portanto, como um conjunto de ações que levem a identificação, a absorção e a implementação de tecnologias, mesmo aquelas conhecidas e estabelecidas, neste caso tidas como boas práticas; provendo informações técnicas, serviços e recomendações na forma de projetos ou programas.

Logo, a Extensão Tecnológica deve contribuir para a criação de um ambiente favorável à inovação, oferecendo aos arranjos e cadeias produtivas locais uma adequada infraestrutura tecnológica de pessoal, serviços e centros do conhecimento,

contribuindo, assim, para o fortalecimento das bases tecnológicas de um País com foco na geração de uma sociedade do conhecimento.

É mister destacar que, no âmbito do Instituto, tanto as atividades de pesquisa (básica ou aplicada) como de extensão tecnológica (cursos, eventos, serviços tecnológicos) estão regulamentadas pela Resolução nº 08, de 08 de maio de 2012, assim como seguem as recomendações do Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEXT) e ao Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FORPOG), ambos ligados ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF).

Para tramitar na instituição, as propostas de pesquisa ou extensão são registradas no Módulo SIPES ou SIEX do Sistema de Informações e Gerenciamento de Projetos (SIGProj). Tal medida foi adotada na PROIN, com vistas a dar maior celeridade e imparcialidade ao processo de avaliação de propostas, bem como reduzir custos com impressões e arquivamento de documentos, já que a tudo passa a ser virtual.

Nesse diapasão, o IFAC poderá em muito contribuir com soberania socioeconômica do Estado, mediante a criação, desenvolvimento, aplicação e proteção de conhecimentos obtidos através da pesquisa aplicada e da extensão tecnológica. Para tanto, precisa fomentar em cada servidor (especialmente docentes e discentes) um espírito crítico, voltado à investigação empírica, pois se acreditam que esses fatores favorecem a inovação ao fornecer um ambiente voltado à geração e difusão de novos produtos, novos processos, novos mercados e novos materiais.

Através dessa política, os empreendimentos locais poderão encontrar no IFAC a estrutura necessária para a garantia de assistência gerencial, financeira, mercadológica e, principalmente, assistência tecnológica a pequenas e médias empresas.

Vale destacar também que, no ano de 2012, foi elaborada a Resolução n.º 15, de 14 de junho de 2012, que estabelece normas que regerão a criação, o reconhecimento e o funcionamento de empresas juniores no IFAC. A criação de empresas juniores no âmbito do IFAC deve ter por objetivo incentivar e estimular a capacidade empreendedora dos alunos, proporcionando-lhes formação acadêmica por meio da experiência profissional e empresarial, ainda em ambiente acadêmico e garantindo as condições necessárias para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos referentes à respectiva área de formação acadêmica e técnica. Ademais, visa dar oportunidade de vivenciar o mercado de trabalho para o exercício da futura profissão.

Considerando o exercício de 2012, a PROIN estabeleceu em seu Planejamento Estratégico, considerando três grandes projetos, a saber: a) implementação e consolidação da pesquisa aplicada e extensão tecnológica, b) promoção da inovação tecnológica; e c) difusão da pesquisa aplicada extensão tecnológica. Entretanto, para efeitos de verificação do cumprimento de metas e, especificamente, para melhor evidenciar as atividades propostas, as ações da PROIN estão evidenciadas neste relatório em “atividades planejadas e realizadas (total ou

parcialmente)”, “atividades planejadas” e “atividades não planejadas e realizadas”.

### **2.8.2.1 – Atividades Planejadas (item 2.3 da Portaria TCU nº 150/2012)**

**Meta:** Implantar 1 Sistema Eletrônico de Informação e Gestão de Projetos de Pesquisa Aplicada e Extensão – SIGPROJ

**Prazo:** até 1º semestre de 2012

**Status:** Implantado

**Análise Crítica:** Servidores foram capacitados e designados para a coordenação do SIGPROJ (Sistema do MEC), implantando o sistema. Atualmente a PROIN solicitou alterações no sistema e aguarda a resposta, pois as funcionalidades do citado sistema não atendem às demandas específicas deste Instituto, tendo em vista que a Extensão está diluída em três pró-reitorias: Pró-reitoria de Ensino (PROEN), Pró-reitoria de Assistência estudantil (PROAE) e Pró-reitoria de Inovação (PROIN).

**Meta:** Constituir um comitê Científico institucional composto por 10 docentes do IFAC, para selecionar, acompanhar e avaliar as ações de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.

**Prazo:** Até dezembro de 2012

**Status:** Comitê constituído

**Análise Crítica:** O Comitê Científico Institucional foi constituído a partir de Portaria n.º 288, de 11 de maio de 2012, cuja retificação foi publicada em Boletim de Serviço Extraordinário nº 62, de 13 de novembro de 2012.

**Meta:** Implantar Comitê Científico Externo para selecionar, acompanhar e avaliar as ações de pesquisa aplicada e extensão tecnológica, no 1º semestre de cada ano, mediante adesão de banco de dados do SIGProj.

**Prazo:** 1º semestre de cada ano (Contínuo)

**Status:** Cumprido parcialmente

**Análise Crítica:** A adesão ao SIGProj garante um banco de avaliadores externos. Entretanto, não há identificação de área de formação ou titulação dos docentes cadastrados como avaliadores. Logo, contatos têm sido feitos no sentido de encaminhar os projetos para avaliadores recomendados ou que se sabe integrar outros institutos federais. Trata-se de uma fragilidade do sistema que, por muitas vezes, dificulta o cumprimento de prazos no processo de avaliação.

**Meta:** Realizar oito capacitações sobre ações de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.

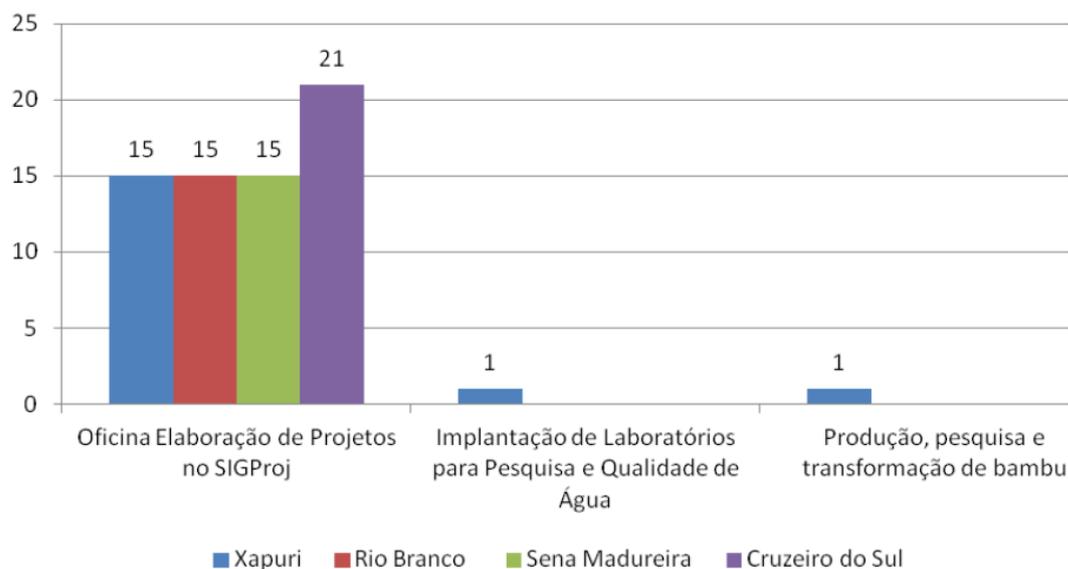
**Prazo:** até dezembro de 2012

**Status:** 4 capacitações realizadas (50% da meta)

**Análise Crítica:** No primeiro semestre de 2012, foram realizadas quatro capacitações para docente e técnicos do IFAC sobre elaboração de projetos no SIGProj, no entanto, outras quatro oficinas programadas para o segundo semestre não foram realizadas devido ao contingenciamento de diárias e passagens. Além disso a PROIN garantiu capacitações importantes ao quadro docente e técnico do instituto, em parceria com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGP), tais como o “**Curso de Implantação de Laboratórios para Pesquisa e Qualidade de Água**” e “**Capacitação e visita técnica**

aos centros de produção, pesquisa e transformação de bambu”.

Gráfico 1: Quantitativo de pessoas atendidas em capacitações PROIN/IFAC por Campus



**Meta:** Incentivar a realização de 06 (seis) eventos de extensão tecnológica

**Prazo:** até dezembro de 2012

**Status:** eventos inviabilizados

**Análise Crítica:** A realização de eventos de extensão tecnológica foi inviabilizada pela não apresentação de propostas em Edital n.º02/2012/PROIN. Entretanto, a partir da elaboração de projetos às agências de fomento a pesquisa aplicada e extensão tecnológica, a PROIN conseguiu realizar o **II Workshop de Áreas Degradadas da Amazônia: Perspectivas Sustentáveis para a Exploração**, no mês setembro de 2012, com 395 inscritas e 226 certificadas.

Figurou como uma realização do IFAC e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tendo como parceiros a União Educacional do Norte – UNINORTE, Governo do Estado, OAB e Gabinete do Senador Aníbal Diniz.

Outros cinco eventos do **Núcleo de Pesca e Aquicultura (NUPA - Norte 8)**, foram realizados entre os dias 14 a 20 de abril de 2012, sob a coordenação de Luis Pedro de Melo Plese (Coordenador NUPA no IFAC) e dos sub-coordenadores do NUPA, a saber, Amélia Garcia, (campus Sena Madureira), Daniel Lambertucci, (Campus Cruziero do Sul), Marco Mata (Campus Rio Branco) e Pedro Hercílio (campus Xapuri).

Além disso, A Pró-Reitoria realizou, no dia 20 de junho de 2012, no auditório do IFAC/Campus Rio Branco, o **I Seminário Acreano sobre Inovação a partir de Mecanismos Empreendedores**. O evento teve como objetivo apresentar à comunidade mecanismos que proporcionam ambientes favoráveis à inovação, surgimento e potencialização do sucesso de novas empresas, onde foram abordados assuntos relacionados à incubadora de empresas, empresas juniores e proteção do conhecimento. Participam como parceiros o Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, o Governo do Estado e o Serviço Brasileiro de Apoio a Micros e Pequenas Empresas - SEBRAE. O evento contou com a participação de 80 pessoas.

Gráfico 2: Quantitativo de pessoas atendidas em eventos da PROIN/IFAC 2012



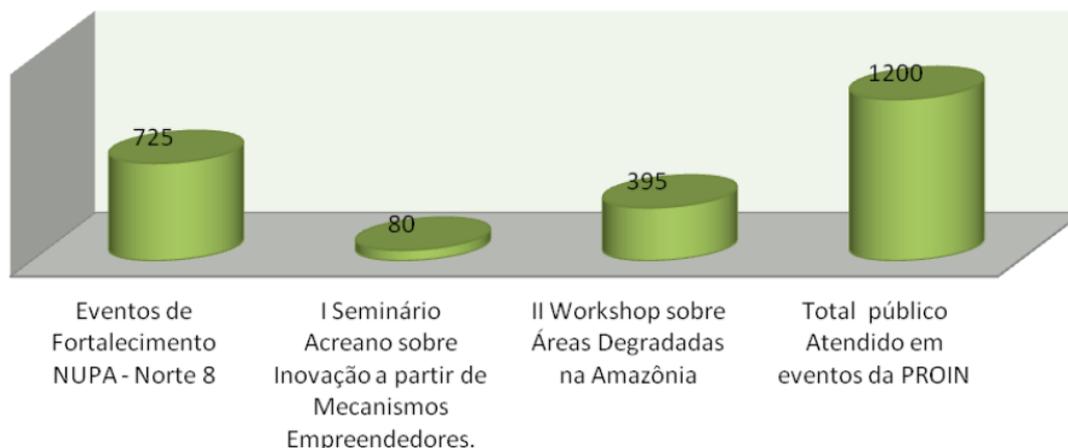
REITORIA

Sede provisória: Rua Coronel José Galdino

Nº 495, Bosque – Rio Branco/AC

CEP: 69900-640 – Telefone: (68) 3222-8291

E-mail: reitoria@ifac.edu.br



**Metas:** Viabilizar a ida de 40 discentes ao VII Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI - 2012)

**Prazo:** até 2012

**Status:** participações de 18 discentes do IFAC no Congresso.

**Análise Crítica:** Embora a cota de participação no evento de 2012 fosse de 40 discentes, apenas trinta submeteram projetos, sendo que 22 conseguiram aprovação. Destaque-se que quatro dos aprovados desistiram por questões pessoais, sendo enviados apenas 18 alunos. Destaque-se que para 2013, já foi planejado o transporte de discentes através de locação de ônibus, considerando-se a meta de levar 100 alunos para apresentação de trabalhos.

**Meta:** Implantar uma incubadora de empresas e uma incubadora social, ambas com filiais em cada campus.

**Prazo:** até dezembro de 2014

**Status:** Em implantação

**Análise Crítica:** Embora a previsão para implantação de incubadoras matrizes seja em 2013 e incubadoras-gerências em cada câmpus em 2014, foram empreendidos esforços no sentido de capacitar a equipe e retirar dúvidas sobre o processo de implantação, considerando a expertise de outras instituições. A implantação de incubadora matriz e de quatro incubadoras gerências até 2014 depende diretamente de processos de construção e/ou ampliação da estrutura física dos câmpus. O processo encontra-se na PROAD para averiguar o recurso disponível, sendo posteriormente avaliada a ordem de implantação em cada câmpus.

No que se refere à incubação de empresas, uma parceria foi estabelecida com o SEBRAE para realização de consultoria, processo este que fracassou em virtude da agenda da profissional escolhida.

Contatos para realização de curso de “Especialização em Propriedade Intelectual e Inovação”, na modalidade à distância, pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR), também fez parte das ações no ano de 2012. Entretanto, devido a mudanças na gestão do IFPR, aguardamos liberação de termo de cooperação e envio de kits com equipamentos para outros institutos federais, a fim de dar início a processo seletivo e aulas, em parceria com a PROEN.

Especificamente sobre as incubadoras sociais, buscar-se-á uma aproximação com grupos instituições da área social, em especial com o programa economia solidária, a fim de que se criem estratégias para tal, considerando os eixos tecnológicos de cada

campus.

Destaque-se aqui a necessidade de atuação da PROIN no que tange a produção e disseminação de Tecnologias Sociais (TS), entendidas como um conjunto de técnicas e procedimentos, associados a formas de organização coletiva, que representam soluções para a inclusão social e melhoria da qualidade de vida da população. Assim, contribuem para a conquista da cidadania bem como para a inclusão social e produtiva daqueles que, ao longo da história, não tiveram acesso aos benefícios do desenvolvimento econômico convencional, nem da educação, da ciência e da tecnologia.

**Meta:** Criar o Selo da Floresta

**Prazo:** até dezembro de 2012

**Status:** Selo da Floresta criado

**Análise Crítica:** Compete a PROIN a preocupação em disseminar e conscientizar a comunidade interna e externa quanto à importância da proteção do conhecimento para o estado do Acre e para o País. Assim, a partir do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) a PROIN deverá implementar não somente ações de incubação de empresas, como também um escritório de patentes e serviços de certificação de produtos a partir do já criado “Selo da Floresta”.

Neste sentido, o selo já foi criado e submetido ao INPI/RJ, que por sua vez fará a publicação do mesmo em tempo oportuno, o que não inviabiliza o uso do referido selo.

**Meta:** Criar e estruturar um escritório de patentes

**Prazo:** até dezembro de 2013

**Status:** Em andamento

**Análise Crítica:** Considerando a necessidade de estruturar até o final do 2º semestre de 2013, um escritório de patentes, é preciso considerar que ainda não existe a infraestrutura necessária ou corpo técnico especializado.

Ainda assim, em 2012 foram estabelecidas parcerias com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), para patente de um produto e 01 processo, a saber, Caixa de Abelha desenvolvida por técnico da Secretaria de Estado de Pequenos Negócios (SEPN) e processo de fabricação de farinha por professor do IFAC/Campus Sena Madureira.

**Meta:** Realizar anualmente sete eventos científicos do IFAC

**Prazo:** Até dezembro de 2012

**Status:** 5 eventos realizados

**Análise Crítica:** No primeiro semestre de 2012, a PROIN realizou nos quatro câmpus do IFAC o lançamento dos “Anais da I Mostra de Pesquisa e Inovação na Educação Profissional no Estado do Acre: Desafios para o Desenvolvimento Sustentável Regional”.

O evento coincidiu com o início do semestre letivo, levando a oportunidade de se explicar sobre o trabalho da Pró-Reitoria de Inovação, incluindo as mudanças de organograma e atribuições. Ao todo, estimou-se a participação de 550 pessoas, dentre discentes, docentes e comunidade externa ao IFAC.

No segundo semestre de 2012, realizaram-se outros 04 eventos atinentes a II Semana de Iniciação Científica.

Os citados eventos atingiram câmpus e público conforme gráfico a seguir:

Figura 3 3: Gráfico da Produtividade por câmpus e total II Semana de Iniciação Científica



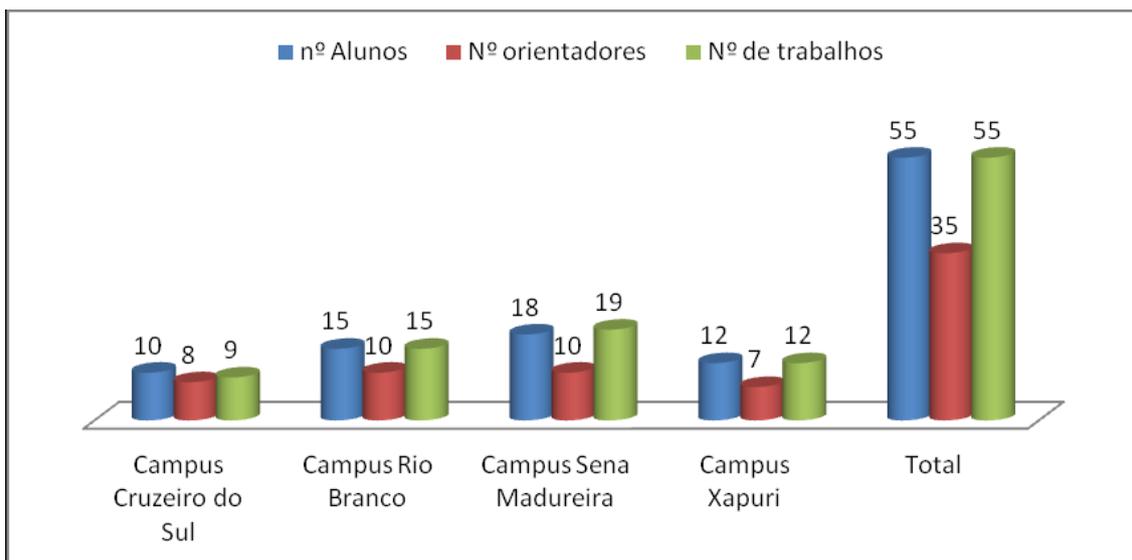
REITORIA

Sede provisória: Rua Coronel José Galdino

Nº 495, Bosque – Rio Branco/AC

CEP: 69900-640 – Telefone: (68) 3222-8291

E-mail: reitoria@ifac.edu.br



Fonte: PROIN 2013

No primeiro semestre de 2013 serão lançados nos câmpus os anais da II Semana de Iniciação Científica e do I e II Workshop sobre áreas Degradadas, como forma de motivar os pesquisadores participantes garantir a difusão das ações de pesquisa básica, pesquisa aplicada e extensão tecnológica no âmbito do IFAC.

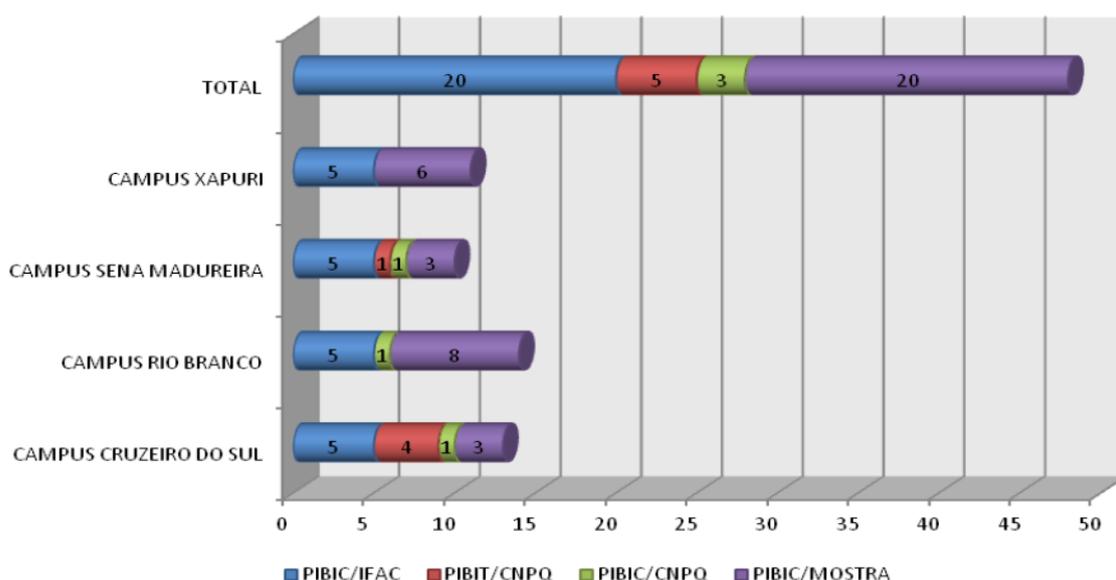
**Meta:** Ofertar 58 bolsas de incentivo à pesquisa básica e aplicada para discentes

**Prazo:** até dezembro de 2012

**Status:** 97 bolsas concedidas

**Análise Crítica:** O número de bolsas de incentivo a pesquisa básica e aplicada só não ultrapassou em muito o planejado em virtude de cancelamento de Edital n.º04/2012/PROIN. Abaixo o número de bolsas de iniciação científica, conforme fonte financiamento.

Gráfico 4: II Semana de Iniciação Científica do IFAC - Quantitativo de Bolsas por Câmpus em 2011/2012)



Fonte: PROIN 2013

**Meta:** Fortalecer o núcleo de pesquisa aplicada em pesca e aquicultura - NUPA Norte VIII com três ações (pesquisa aplicada e/ou extensão tecnológica)

**Prazo:** até dezembro de 2012

**Status:** Não realizada

**Análise Crítica:** Considerando a necessidade de fortalecimento do NUPA, foram pensadas capacitações a serem realizadas em três módulos, sendo o Módulo III desmarcado por falta de recursos (diárias e passagens para discentes e docentes). Destaque-se que o módulo desmarcado seria útil para capacitar docentes e técnicos do IFAC a utilizarem os trailers já existentes no IFAC em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Outros eventos de capacitação para fortalecimento do NUPA seriam realizados, considerando aprovação de projetos na SETEC, no valor de R\$ 102.900,00 (cento e dois mil e novecentos reais), mas foram cancelados em virtude de não se conseguir empenhar os recursos em tempo hábil, considerando a burocracia pertinente administração pública.

**Meta:** Criar 08 grupos de pesquisa e/ou extensão tecnológica no IFAC e definir 08 linhas de pesquisa e/ou extensão tecnológica do IFAC

**Prazo:** em 2012

**Status:** 9 grupos de pesquisa criados e certificados pelo CNPQ e definidas 78 linhas de pesquisas

**Análise Crítica:** O IFAC possui hoje certificados 9 grupos de pesquisa que fundamentam as práticas de extensão tecnológica. Há que se destacar, contudo, que estes grupos agregam pesquisadores de diferentes câmpus, conforme áreas do CNPQ.

### **Grupos por área:**

#### **Ciências Agrárias:**

**Grupo de Pesquisa em Agrobiotecnologia – GPAT:** 32 docentes, 2 estudantes, 2 técnicos. Desenvolvidas 17 linhas de pesquisa.

**Núcleo de Estudos de Agroecologia do ACRE – NEACRE:** 18 docentes, 18 estudantes, 2 técnicos. 20 linhas de pesquisa Definidas.

#### **Ciências da Saúde:**

**Saúde, Qualidade de Vida e Segurança do Trabalho:** 5 docentes, 5 estudantes. 4 linhas de pesquisa definidas.

#### **Ciências Humanas:**

**Grupo de Pesquisa Relações Políticas e Sociais – RELPOS:** 10 docentes, 3 estudantes. 10 linhas de pesquisa definidas.

**Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Rural:** 12 docentes, 2 estudantes, 2 técnicos. 3 linhas de pesquisa definidas

**História, Cultura e Memórias Afroindígenas do Acre- GPHCMAA:** 10 docentes, 6 estudantes, 3 técnicos. 2 linhas de pesquisa definidas.

#### **Ciências Sociais Aplicadas:**

**Grupo de Pesquisa em Mercadologia Rio Branco – GPM:** 10 docentes, 3 estudantes.



REITORIA

Sede provisória: Rua Coronel José Galdino

Nº 495, Bosque – Rio Branco/AC

CEP: 69900-640 – Telefone: (68) 3222-8291

E-mail: reitoria@ifac.edu.br

6 linhas de pesquisa definidas.

**Ateliê de Pesquisa Socio-técnico-tecnológica em Cenas Amazônicas:** 10 docentes. 3 linhas de pesquisa definidas.

### **Engenharias**

**Grupo de Informática para Pesquisa em Computação:** 12 pesquisadores. 5 linhas de pesquisa definidas.

Para o ano de 2013, será realizado um trabalho junto a Pró-reitoria de Ensino (PROEN) no sentido de criar, segundo eixos/cursos existentes, novas linhas de pesquisa ou mesmo aglutinar algumas a partir de temas mais gerais.

**Meta:** Publicar ao final de cada semestre 2 edições de livros técnicos do IFAC (incluindo Anais)

**Prazo:** 1º e 2º semestres de 2012 (semestral)

**Status:** 33,33% realizado.

**Análise Crítica:** A publicação dos Anais da I Mostra de Pesquisa, Inovação na Educação Profissional do Estado do Acre deu-se ainda no I Semestre de 2012. Outros dois livros técnicos deveriam ser publicados no ano de 2012, especificamente os Anais do I e do II Workshop sobre Áreas Degradadas na Amazônia. Entretanto, a dificuldade com a disponibilidade de textos e figuras por parte dos palestrantes atrasou em muito o trabalho. Ademais, o ano eleitoral comprometeu em muito a publicação em gráficos que estavam sobrecarregadas de serviços. Logo, esperam-se os lançamentos dos dois livros técnicos para o primeiro semestre de 2013, uma vez que lançar tais materiais no final do ano, quando as aulas nos câmpus não teria o mesmo impacto, sobretudo dentre os discentes que precisam ser constantemente motivados a pesquisar e se envolver em projetos de extensão.

**Meta:** Veicular ao final de cada semestre, uma edição da revista eletrônica do IFAC

**Prazo:** 1º e 2º semestres (semestral)

**Status:** Não realizada

**Análise Crítica:** A meta não foi realizada em virtude da dificuldade em compor banco de avaliadores e revisores, preferencialmente doutores em diferentes áreas do conhecimento.

**Meta:** Incentivar a realização de 10 (dez) cursos de extensão tecnológica

**Prazo:** 2012

**Status:** Não realizada.

**Análise Crítica:** A realização de cursos de extensão tecnológica foi inviabilizada pela não apresentação de propostas em Edital n.º02/2012/PROIN.

**Meta:** Ofertar 30 bolsas de incentivo à pesquisa aplicada para servidores (docentes e técnicos) nos níveis de doutorado, mestrado, especialista e graduação e mais 30 bolsas de incentivo à extensão tecnológica para servidores (docentes e técnicos) nos níveis de doutorado, mestrado, especialista e graduação

**Prazo:** 2012

**Status:** Não realizada

**Análise Crítica:** As metas referentes a bolsas de incentivo a pesquisa aplicada e extensão tecnológica não foram passíveis de realização, considerando recomendação da

Procuradoria Federal e Pró-Reitoria de Administração que inviabilizavam o pagamento de incentivo a pesquisa e inovação a pessoas do quadro técnico. Entretanto, como tal procedimento é feito em outras instituições, a saber, como exemplo, no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), no qual tentará-se viabilizar no primeiro semestre de 2013 uma visita técnica, com a participação da Procuradoria Federal junto ao IFAC, Auditoria Interna e Pró-Reitoria de Administração, a fim de que se emita parecer sobre viabilidade da proposta. Assim também, discutir-se-á as condições de implantação de incubadora, considerando a inexistência de fundações no IFAC.

**Meta:** Ofertar 30 bolsas de incentivo à extensão tecnológica para discentes, apoiar o desenvolvimento de 30 projetos de pesquisa aplicada e apoiar o desenvolvimento de 30 projetos de extensão tecnológica

**Prazo:** 2012

**Status:** Não realizada

**Análise Crítica:** A implementação de bolsas de pesquisa aplicada e extensão tecnológica foi inviabilizada pelo cancelamento de Edital n.º03/2012/PROIN e Edital n.º04/2012/PROIN, por recomendação da Procuradoria Federal junto ao IFAC, bem como da Pró-Reitoria de Administração e Auditoria Interna. Destaque-se que o cancelamento dos editais tendo já concluído o processo de seleção não repercutiu muito bem junto aos docentes, discentes e técnicos da instituição.

Logo, precisa-se de maior cuidado na emissão de pareceres no momento da elaboração dos editais e resoluções internas, a fim de que não se criem constrangimentos e se gerem desgastes desnecessários.

### 2.8.2.2 – Atividades não planejadas e realizadas

No intuito de cumprir acordos de cooperação entre IFAC e Secretaria de Estado de Meio Ambiente, com vista a implantação de Laboratório de Águas, a PROIN garantiu a realização de 03 Cursos "**Mochila do Educador Ambiental**". Abaixo a distribuição do curso, segundo data e campus.

- Campus Cruzeiro do Sul: 20 a 25 de outubro de 2012
- Campus Rio Branco: 22 e 27 de outubro de 2012
- Campus Xapuri: 14 a 19 de maio de 2012.

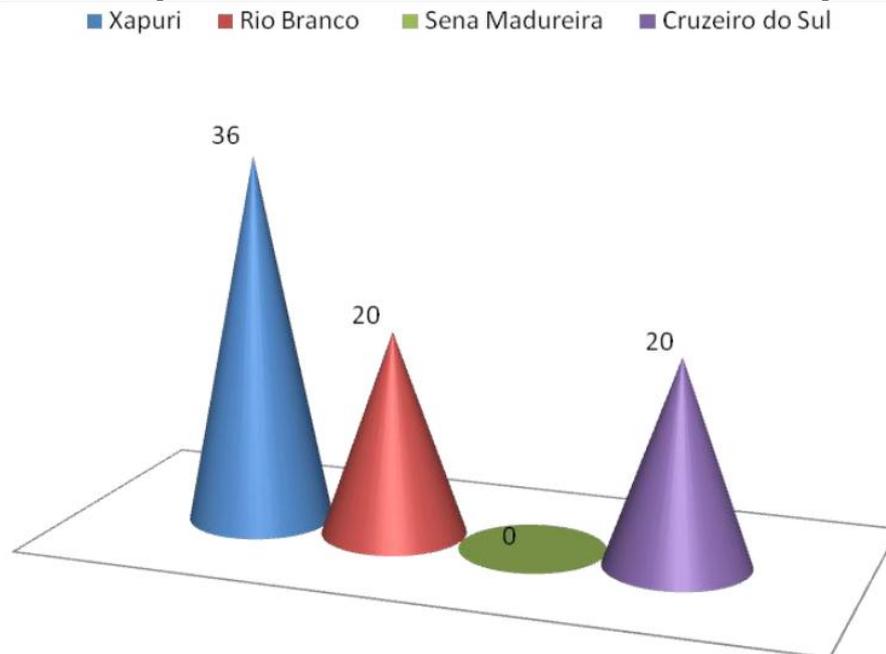
O curso teve por objetivo a propagação de uma metodologia para capacitação na área de educação ambiental visando à produção do conhecimento e tecnologias educacionais por meio de troca de experiências, ampliação do diálogo entre instituição de ensino e as comunidades tradicionais, bem como valorização do saber informal ante ao saber formal. Assim, possibilitou que docentes e técnicos administrativos em educação, discentes e comunidade externa ao IFAC tivessem acesso aos temas “Estado da Arte da Educação Ambiental no Estado do Acre”, “Políticas Públicas de Educação Ambiental e Produção Rural Sustentável”, “Zoneamento Ecológico-Econômico”, “Zoneamento Agroecológico de Propriedades rurais”, “Produção Agroecológica sem o uso do fogo e agrotóxicos”, “Metodologias participativas” e “Uso de matérias didáticas da mochila do educador ambiental”.

Cada Campus recebeu duas Mochilas do Educador Ambiental, composta de Manual do Educador Agroflorestal, apostila de Introdução aos Sistemas Agroflorestais, CD com histórias e músicas para educação agroflorestal, maquete agroflorestal, flanelógrafo para

estudo de paisagem, gravuras agroflorestais e vídeos sobre princípios e experiências agroflorestais.

Destaque-se que Sena Madureira não realizou o curso supracitado em virtude de não possuir infraestrutura necessária, especificamente salas de aula disponíveis.

Gráfico 5 - Quantitativo de pessoas atendidas em Curso Mochila do Educador Ambiental por Campus



Embora não fosse ligada a área de extensão tecnológica, a PROIN responsabilizou-se pela **“Caravana IFAC/FIOCRUZ para um Brasil sem Miséria”**, realizada no período de 10 a 14 de setembro de 2012.

O evento foi solenemente declarado aberto em aula inaugural do Campus Rio Branco, na Secretaria de Estado e de Educação, no dia 10 de setembro, donde se expôs aos discentes e docentes presentes as atividades e objetivos da Caravana.

Mediante parceria com Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGP) e Pró-reitoria de Ensino (PROEN), foram promovidas duas capacitações na Caravana IFAC/Fiocruz, atendendo a docentes, assistentes sociais, pedagogos e psicólogos dos 04 câmpus e comunidade externa ao IFAC.

Assim, a Capacitação **“Violência, Saúde e Educação Popular”** atendeu a 35 pessoas e teve como público alvos psicólogos, assistentes sociais, pedagogos e agentes comunitários de saúde e agentes de endemias teve carga horária total de 20 h/aula. A Capacitação **“Ensino de Ciências: Água, Saúde e Doença”** foi destinada a professores de ensino de ciências do IFAC e da rede pública de educação, agentes comunitários de saúde, agentes de endemias, pedagogos. A carga horária total do curso foi de 40 h/aula e, embora convidados, os professores da rede pública de educação não compareceram em virtude da não liberação da direção de escolas.

Diversas oficinas foram realizadas no decorrer da semana, tais como: oficinas sobre helmintoses, oficina roda dialógica: o som do lixo, oficina para **“criação de história em**

quadrinhos”, oficina internet e redes, oficina fotografia, oficinas de reciclagem e artesanato em papel e educação ambiental. Além destas, palestra sobre segurança alimentar, noites culturais, análise de qualidade da água em toda a região da Baixada do Sol (regional VI do município de Rio Branco) e, ainda, participação na feira de saúde realizada pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), mediante distribuição de material didático/informativo, exposição de produtos (célula gigante e maquetes) e equipamentos (cine saúde, microscópios, lentes de aumento) para educação em saúde. O gráfico a seguir demonstra a quantidade de atividades e o público atendido.

Gráfico 6 - Número de atendimentos da Caravana IFAC/FIOCRUZ para um Brasil sem Miséria



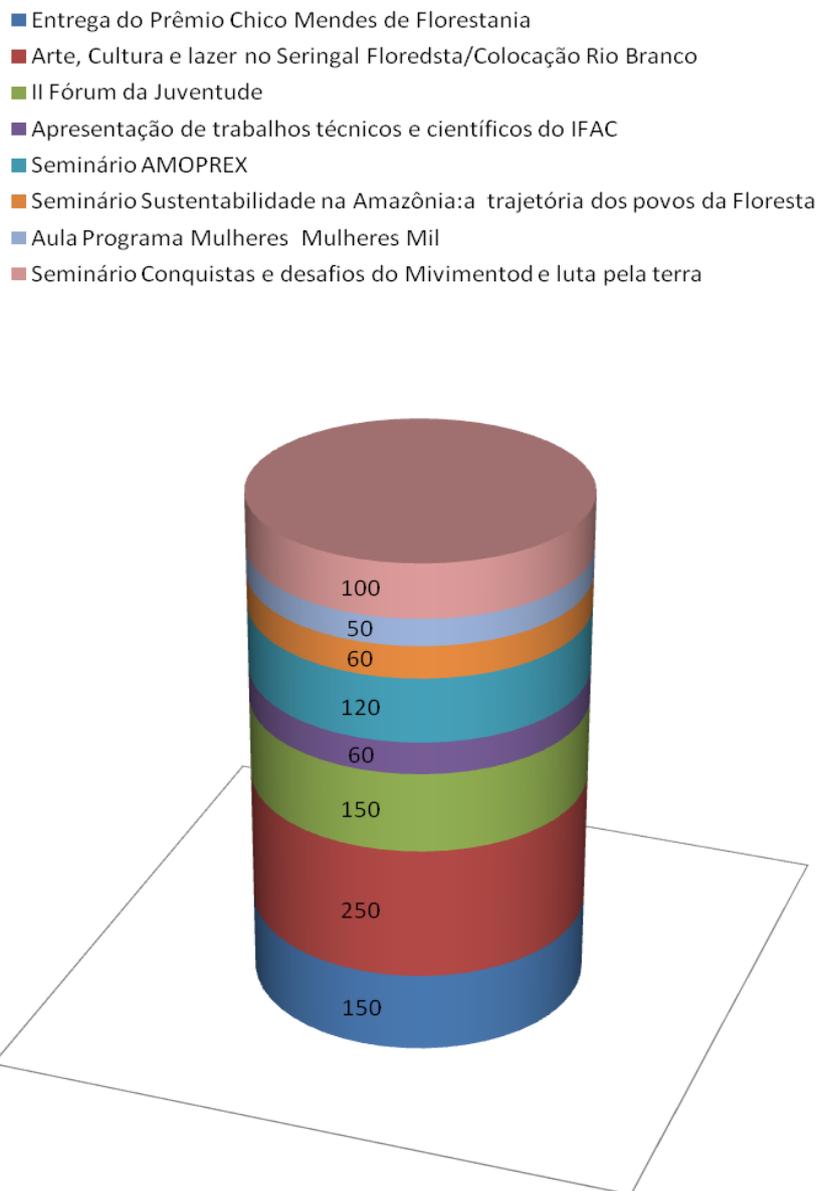
Como outra atividade de extensão, embora não extensão tecnológica, coube a PROIN executar o projeto **“Sustentabilidade na Amazônia: a trajetória dos povos da floresta”**, desenvolvido em parceria com o Comitê Chico Mendes e que teve por objetivo construir, a partir do tema “sustentabilidade”, ações instrumentalizadoras de um processo dialético de teoria/prática e consequência de um trabalho interdisciplinar, favorecendo uma visão integrada do social.

Para consecução do projeto, as atividades de pesquisa e extensão aconteceram de forma indissociável às atividades de ensino e integraram todos os campus do IFAC, envolvendo a população dos municípios de Sena Madureira, Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Xapuri. Assim, em 2012, a partir do tema da “Sustentabilidade na Amazônia: a trajetória dos povos da floresta”, cada um dos 04 campus propôs-se a realizar:

- no mínimo 01 (um) projeto de pesquisa;
- no mínimo 01 (um) projeto de extensão tecnológica na modalidade de prestação de serviço a comunidades rurais;
- no mínimo 01 (um) curso de extensão tecnológica;
- no mínimo 01 (um) seminário e palestras diversas agregando o saber formal ao saber tradicional.

A culminância do projeto ocorreu com a participação direta do IFAC, no período de 15 a 22 de dezembro, no município de Xapuri, sendo a data inicial e final referentes ao nascimento e morte do líder Chico Mendes e constou dos seguintes atendimentos:

Gráfico 7 – Número participantes na Culminância do Projeto Sustentabilidade na Amazônia a trajetória dos povos da floresta - Semana Chico Mendes , em dezembro de 2012.



Fonte: PROIN (2013)

### 2.8.3 Assistência Estudantil

O órgão encarregado do acompanhamento e suporte aos discentes é a Pró-reitoria de Assistência Estudantil – PROAE, que foi criada em fevereiro de 2012, sendo a primeira dessa natureza nas instituições de educação pública, tendo como objetivo estreitar a comunicação com os alunos e dinamizar o desenvolvimento de ações de suporte ao ensino, tais como: análise socioeconômica dos alunos ativos e egressos; levantamento das necessidades básicas para manutenção da condição para o aluno permanecer no estudo e concluir o curso; oferecer ajuda nos casos de baixa renda, situações de risco e vulnerabilidade social; promover ações de suporte e fomento ao ensino, pesquisa e extensão (eventos internos e externos), com intuito de ampliar a visão dos alunos sobre o ensino, a aprendizagem e o mundo do trabalho; de tal modo que reconheçam a importância de se dedicar aos estudos e concluir o curso com qualidade.

#### 2.8.3.1 Organização Estrutural da PROAE

A PROAE comporta duas diretorias e quatro coordenações, cujas competências, diretrizes e metas a serem alcançadas tem como objetivo, conhecer a condição socioeconômica ou necessidade específica dos alunos e promover ações para ajudá-los a vencer as dificuldades e permanecer nos estudos, além de abarcar ações direcionadas à educação inclusiva.

#### Das Diretorias

- I. **Diretoria de Assistência Estudantil:** tem na sua estrutura as Coordenações de Apoio Socioeconômico; de Estágio e Acompanhamento Pedagógico, para desenvolvimentos dos programas de assistência ao estudante, inclusão digital, facilitar o acesso, a permanência e a ela compete:
  - a) Implementar políticas e diretrizes de assistência estudantil aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica;
  - b) Implementar ações que favoreçam o acesso dos estudantes aos serviços prestados pelo IFAC;
  - c) Desenvolver ações para promoção da saúde no campo da saúde sexual e reprodutiva e atenção ao uso prejudicial de álcool e outras drogas;
  - d) Realizar o levantamento do perfil socioeconômico dos estudantes, receber e encaminhar as demandas aos programas relacionados como subsídio para a definição da política de assistência estudantil;
  - e) Implementar políticas de promoção da qualidade de vida, aos estudantes como elemento complementar à saúde;
  - f) Colaborar com o processo de mobilidade estudantil;
  - g) Estimular a iniciação científica/ inovação tecnológica dos estudantes, por meio do apoio às diversas atividades coletivas desta área.
- II. **Diretoria de Desenvolvimento do Estudante:** tem na sua estrutura as Coordenações de Assistência ao Aluno com Elevado Desempenho; de Cultura, Desporto e Lazer, para desenvolver programas de promoção sociocultural, político, artístico, e esportivo

do estudante; programas de formação política; de incentivo a produção; de intercambio cultural e a ela compete:

- a) Discutir junto às entidades estudantis a elaboração de propostas de ação de desenvolvimento estudantil;
- b) Planejar ações de desenvolvimento dos estudantes do IFAC;
- c) Fomentar ações de promoção social e formação cidadã dos estudantes;
- d) Implementar ações que favoreçam o acesso dos estudantes aos serviços prestados pelo IFAC através desta Diretoria;
- e) Supervisionar e acompanhar os trabalhos das coordenações vinculadas a essa diretoria;
- f) Fomentar a criação de núcleos avançados de habilidades em diversas áreas do conhecimento;
- g) Assessorar na prospecção e divulgação de projetos e programas de esporte e lazer;
- h) Diagnosticar as demandas da comunidade acadêmica para a elaboração de atividades, programas e projetos de desenvolvimento estudantil.

### 2.8.3.2 Das Políticas e Programas

No tocante as políticas internas de combate à evasão e reprovação, além da estrutura e das competências mencionadas; passamos a detalhar os documentos e diretrizes sobre as políticas internas de suporte ao ensino e assistência aos estudantes, que norteiam o trabalho da PROAE:

**a) Da Política de Assistência Estudantil** – aprovado pela Resolução nº 30/2011, publicado no site do IFAC (PROEN - documentos); e reformulada pela Resolução 13/2012, cujo teor, são diretrizes importantes no desenvolvimento das ações da Pro - Reitoria de Assistência estudantil, tais como:

- Assistência e apoio socioeconômico aos estudantes;
- Regulação para a concessão de auxílio em pecúnia;
- Programas de educação, cultura, lazer e formação cidadã.

**b) Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE -** Políticas, ações e trabalhos têm sido desenvolvidos no sentido de qualificar a equipe para garantir a oferta, o ingresso e a permanência dos alunos com deficiência nos cursos do IFAC, tais como:

- I. Regulamento NAPNE do Instituto Federal do Acre – IFAC, aprovado pela Resolução nº 23/2011, publicado no site do IFAC (PROEN - documentos); cujo teor registra as diretrizes, as finalidades, as competências, e a organização administrativa necessária para o atendimento especializado aos estudantes com deficiência.
- II. Formação de Servidores em Política de Inclusão (270h) executada pelo Instituto Federal de Brasília – IFB, através da plataforma Moodle;
- III. Capacitação dos servidores do IFAC em Libras (100h) executado pela Secretaria de Educação do Estado do Acre através do Centro de Atendimento ao Surdo – CAS, realizado no *Campus* Rio Branco no segundo semestre de 2012.
- IV. Convênio com a Secretaria de Estado de Educação e Esportes do Acre – SEE, em andamento, para capacitação dos educadores nas diversas

deficiências; concessão de interpretes de Libras e parceria na realização de eventos de formação e fomento a inclusão social e educacional dos deficientes visual, auditivo, físico, intelectual, altas habilidades e transtorno global do desenvolvimento.

- V. Implantação do NAPNE nos *Câmpus*, em andamento, com orientações e aquisição de recursos pela SETEC/MEC, cuja proposta é a criação de espaços, como salas de recursos especializados para pessoas com necessidades específicas, visando estimular a produção do conhecimento.

### **c) Dos Estágios e Convênios**

Regulamento dos Estágios dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, de abril/2011, aprovado pela Resolução nº 22/2011, publicado no site do IFAC (PROEN – Documentos), reformulado pelos coordenadores de estágio dos *Câmpus*, coordenadora de estágio da PROAE e Diretor de Desenvolvimento do Ensino, em workshop realizado no dia 05/06/12. O texto final está sendo revisado para envio e posterior aprovação pelo Conselho Superior do IFAC, e irá substituir o documento atual, cuja linguagem diverge do fluxo de trabalho do desenvolvimento do estágio. A meta de convênios firmados no ano de 2012 (10 convênios de estágio) foi atingida, tendo sido celebrados 14 (quatorze) convênios de estágios. O acompanhamento foi feito de maneira articulada com as coordenações de estágio dos *Câmpus*.

### **d) Da Política de Monitoria**

Tem o objetivo de definir critérios eficazes de seleção dos monitores, visando promover o conhecimento com segurança e com qualidade. Foi elaborada e está em fase de revisão, para aprovação pelo Conselho Superior do IFAC.

### **e) Política de Extensão**

Encontra-se em fase de discussão para dimensionamento e formulação de documento a ser aprovado pelo Conselho superior do IFAC. Todavia, os projetos de extensão têm sido sistematicamente encaminhados, revisados e aprovados em ações articuladas pelas Pró - Reitorias de Inovação, de Ensino e de Assistência Estudantil.

### **f) Participação em Eventos**

Apoio à participação de discentes em eventos ocorridos regularmente, dos quais registramos a participação de discentes dos *Câmpus* Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira e Xapuri, em 2012 em eventos locais, estaduais e nacionais como:

- I. Desafio SEBRAE;
- II. Planetário do SESC;
- III. Olimpíadas de Agropecuária;
- IV. 8ª OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática;
- V. DNA – Desafio Nacional Acadêmico;
- VI. FINEP – Jovem Empreendedor;
- VII. II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica
- VIII. Curso de Formação de Multiplicadores no Uso Abusivo de Álcool, Drogas e Tabaco.
- IX. Olimpíada Nacional do Conhecimento – A maior Olimpíada de Geografia do Brasil.
- X. Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa
- XI. Visitas aos *Câmpus* para participação em eventos; orientações e acompanhamento do estágio.

- XII. I Feira de Saúde do IFAC e I Passeio Ciclístico  
 XIII. Semana Chico Mendes realizada em Xapuri

### **g) Dos Auxílios aos Discentes**

#### **Bolsas de Incentivo à Permanência**

Foram disponibilizadas 587 bolsas em caráter de auxílio permanência distribuídos entre os diferentes *Câmpus* de acordo com o total de alunos regularmente matriculados por *Campus* (Tabela 1 e Figura 1), cujos processos seletivos ocorreram por meio de editais públicos lançados e publicados nos meios de divulgação de amplo alcance no ano de 2012. Dessas, 484 bolsas foram efetivamente concedidas, conforme tabela abaixo. As bolsas foram organizadas nas seguintes categorias, respeitando as particularidades de cada *Campus*:

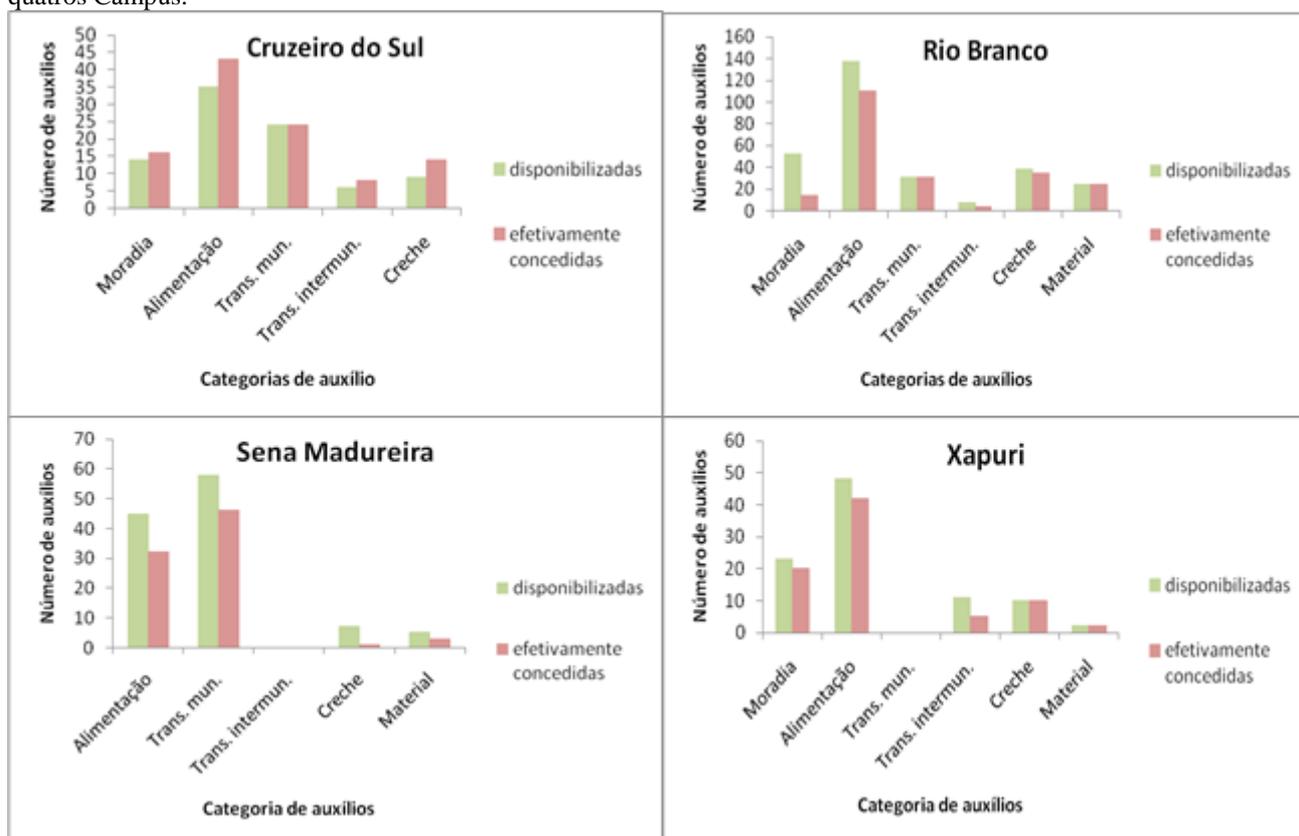
- - Transporte Municipal
- - Transporte Intermunicipal
- - Alimentação
- - Moradia
- - Material Didático
- - Creche

Quadro 2.8.3.2 – Número de bolsas disponibilizadas e efetivamente concedidas no ano de 2012 nas seguintes categorias: moradia, alimentação, transporte municipal, transporte intermunicipal, creche e material.

Campus	Cruzeiro do Sul*		Rio Branco		Sena Madureira		Xapuri	
	Disponib.	concedidas	Disponib.	concedidas	Disponib.	concedidas	Disponib.	concedidas
Moradia	14	16	52	14	45	32	23	20
Alimentação	35	43	137	110	58	46	48	42
Trans. mun.	24	24	31	31	0	0	0	0
Trans. intermun.	6	8	8	4	7	1	11	5
Creche	9	14	38	35	5	3	10	10
Material	0	0	24	24	0	0	2	2
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>105</b>	<b>290</b>	<b>218</b>	<b>115</b>	<b>82</b>	<b>94</b>	<b>79</b>

\*Como se observa na tabela 1, o Câmpus Cruzeiro de Sul apresenta um maior número de bolsas recebidas que disponibilizadas. Isso se deve ao remanejamento de bolsas para os Câmpus realizado em conformidade com o Edital Complementar 05 do Edital 02/2012, o qual remaneja bolsas disponibilizadas e não concedidas para os outros Câmpus.

Gráfico 8 - Comparação das quantidades de bolsas ofertadas e concedidas pela PROAE em 2012, nos quatros Câmpus.



### 2.8.3.3 Metas Planejadas (item 2.3 da Portaria TCU nº 150/2012)

**Meta:** Expandir anualmente em 10% a concessão de bolsas estudantis

**Prazo:** 2012 (anual)

**Status:** 484 bolsas concedidas

**Análise Crítica:** Em 2012 foram 484 auxílios pagos, o que significa 15% dos alunos ingressantes em 2012, tendo como base os dados do SisTec, considerando apenas os alunos regulares, excluindo os alunos dos programas especiais do governo federal. Para os próximos anos, os auxílios serão ofertados respeitando ainda a meta de 10% dos alunos regularmente matriculados.

**Meta:** Entregar anualmente a todos os estudantes tablet's educacionais

**Prazo:** 2012

**Status:** Não realizada

**Análise Crítica:** Não foi realizada a distribuição dos Tablet's por que a licitação fracassou, devido à não observância, por parte da empresa licitante, das exigências editalícias.

**Meta:** Garantir o acompanhamento da eficiência acadêmica mínima de 70%

**Prazo:** 2012

**Status:** 71% de eficiência Acadêmica

**Análise Crítica:** Esse acompanhamento é feito automaticamente pelo sistema - SisTec - gerando um relatório final. A atual gestão da PROAE entende que isso deve ser uma

meta não da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil apenas, mas de todo o Instituto. A PROAE entende ainda que, junto com os demais setores, tem o compromisso de buscar formas de mitigar a evasão escolar e garantir a permanência do discente na instituição, sendo a bolsa uma das formas, apenas, de prover isso. Cabe ressaltar que houve também o fomento à participação em diversos de eventos locais, regionais e nacionais, o que contribui para a motivação de permanência do educando.

**Meta:** Garantir o acompanhamento da eficácia mínima de 65%

**Prazo:** 2012

**Status:** 61,63%

**Análise Crítica:** Esse acompanhamento é feito automaticamente pelo sistema - SisTec - gerando um relatório final. A atual gestão da PROAE entende que isso deve ser uma meta não da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil apenas, mas de todo o Instituto. A PROAE entende ainda que, junto com os demais setores, tem o compromisso de buscar formas de mitigar a evasão escolar e garantir a permanência do discente na instituição, sendo a bolsa uma das formas, apenas, de prover isso.

**Meta:** Fomentar a assinatura de 10 termos de cooperação com agentes de integração nos câmpus.

**Prazo:** 2012

**Status:** 14 termos assinados

**Análise Crítica:** Foram efetivadas 14 assinaturas de termo de cooperação, superando a meta proposta em 40%, atendendo aos alunos no que diz respeito aos estágios.

**Meta:** Acompanhamento da inserção dos egressos no mundo do trabalho

**Prazo:** 2012

**Status:** Não Realizada

**Análise Crítica:** Considerando que o IFAC teve suas primeiras turmas formadas no ano de 2012, não foi realizado nada nesse sentido no ano citado. A PROAE propõe que se crie um formulário eletrônico onde os Egressos possam preencher e fornecer dados como, por exemplo, o ingresso no mercado de trabalho, tornando possível, então, um acompanhamento do instituto em relação aos formados, além da divulgação da importância do preenchimento do mesmo.

**Meta:** Elaborar e implementar planos de verticalização de ensino

**Prazo:** 2012

**Status:** Não realizada

**Análise Crítica:** De acordo com a nova lei de cotas do governo federal, lei nº 12.711/12, a PROAE entende que não há mais a necessidade de se manter os planos de verticalização uma vez que 50% das vagas já são, por lei, destinadas aos alunos de escolas públicas.

**Meta:** Acompanhar sistematicamente o desenvolvimento dos estudantes por semestre nos câmpus

**Prazo:** 2012

**Status:** Não realizado

**Análise Crítica:** Atualmente vem sendo feito um acompanhamento da PROAE apenas

para os alunos assistidos, acompanhamento esse feito pela assistente social dos câmpus. Assim, A PROAE propõe para 2013, um acompanhamento através da avaliação dos professores e equipe pedagógica e de assistência estudantil dos câmpus, com encontros (Conselhos de classe) bimestrais.

**Meta:** Realizar anualmente 02 cursos/atividades de formação política nos câmpus

**Prazo:** 2012

**Status:** Não realizado

**Análise Crítica:** A PROAE realizou assembleias e reuniões com os alunos para esclarecimento, explanação e construção de Grêmio e/ou Centro Acadêmico.

**Meta:** Fomentar anualmente a participação dos estudantes em órgãos de decisões colegiadas

**Prazo:** 2012

**Status:** 100% realizada

**Análise Crítica:** De acordo com resoluções internas os alunos já tem garantido sua representatividade nos órgãos de decisões colegiadas como no Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE

**Meta:** Criar e acompanhar programa de apoio a estudantes com elevado desempenho nos exames nacionais

**Prazo:** 2012

**Status:** Não realizado

A PROAE apoia e informa sobre eventos, mas a inscrição do aluno e o acompanhamento dependem de informações trazidas pelos câmpus. A PROAE já fez solicitação, via email, de criação de um link na página do IFAC na internet para divulgação dos eventos internos e externos. Essa Pró-Reitoria estuda, ainda, a possibilidade de criação de um programa de apoio a estudantes com elevado desempenho para os próximos anos.

**Meta:** Buscar fomentar intercâmbio de alunos com instituições nacionais e internacionais

**Prazo:** 2012

**Status:** Não realizada

**Análise Crítica:** Não foi possível realizar convênio com outras instituições para intercâmbio por que os esforços foram, nesse ano de implantação da Pró-Reitoria, concentrados nos convênios com empresas locais para proporcionar condições de estágio para os estudantes. Além disso, a PROAE entende que a relação do IFAC com instituições Internacionais para participação dos alunos em programas do Governo Federal como o “Ciência sem Fronteiras”, é de responsabilidade da Assessoria de Relações Internacionais diretamente ligada ao Gabinete.

**Meta:** Elaborar política de ações socioculturais para os estudantes nos câmpus.

**Prazo:** 2012

**Status:** Não realizada

**Análise Crítica:** A política de ações socioculturais está em processo de discussão e elaboração, sendo posteriormente encaminhada para avaliação e aprovação do conselho superior em 2013.

## 2.9 Indicadores

Atualmente o IFAC tem voltado suas energias para a área de atuação finalística e, nesse momento, encontra-se centrado no aperfeiçoamento do monitoramento e avaliação dos indicadores consignados no item 10 deste Relatório.

A partir do ano de 2013, a esta instituição tem buscado parcerias, principalmente, para sistematizar e informatizar os processos internos de modo que tenhamos indicadores não somente finalísticos, como também de apoio, visando dar maior segurança na tomada de decisão.

O primeiro passo será a sistematização do macroprocesso de planejamento e depois, gradativamente, englobar os demais.

## 3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

Esse capítulo pretende apresentar a estrutura de governança e de autocontrole da gestão da Instituição, explicitando os mecanismos e controles internos adotados para garantir o alcance dos objetivos planejados e a estrutura orgânica.

### 3.1 Estrutura de Governança

Conforme explicitado no Organograma do IFAC, **Anexo I** deste Relatório, a Estrutura de Governança está assim apresentada:

- I. Órgãos Colegiados
  - a) Conselho Superior (item 1.1.1, do Anexo I)
  - b) Colégio de Dirigentes (item 1.1.2, do Anexo I)
  - c) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (item 1.1.3, do Anexo I)
- II. Órgãos Representativos
  - d) Comissão Própria de Avaliação (item 1.5.1, do Anexo I)
  - e) Comissão Interna de Supervisão/PCCTAE (item 1.5.2, do Anexo I)

Além dos órgãos citados acima, o Instituto conta ainda com uma estrutura de Auditoria Interna, explicitada no item 9.3 deste Relatório.

### 3.2 Avaliação do sistema de controles internos da UJ

Quadro A.3.1 – Avaliação do sistema de controles internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	

5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		X			
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		

26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<b>Análise Crítica:</b>					

#### 4. INFORMAÇÕES SOBRE A PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO FÍSICA, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UJ

Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	26425	158156

Fonte: Sistema SIAFI Gerencial (PROAD 2013)

## 4.1 Programas de Governo sob a Responsabilidade da Unidade

### 4.1.1 Execução física-financeira das ações vinculadas a programa temático realizadas pela UJ

Quadro A.4.4 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20RG					
Descrição	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre					
Unidade Orçamentária	26425					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.300.000,00	10.578.598,00	2.700.000,00	-	-	2.700.000,00	-
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	disponibilização de vagas de ensino para o Acre	vagas disponibilizadas	2.501	1.200		

Fonte: PROAD (2013)/SIAFI/SIMEC

Quadro A.4.4 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20RL					
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A2 - Fomento a expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, a modernização do processo didático-pedagógico, a elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre					
Unidade Orçamentária	26425					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.644.029,00	21.864.899,00	16.968.232,35	7.907.480,48		9.060.751,87	7.571.006,23
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	quantidade de alunos matriculados no exercício	Aluno matriculado	2.200	2.728		

Fonte: PROAD (2013)/SIAFI/SIMEC

Quadro A.4.4 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	2994					
Descrição	Assistência ao Educando da Educação Profissional					
Iniciativa	029Z - Ampliação da oferta de vagas em cursos de formação profissional a distância nas redes de educação profissional e tecnológica.					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre					
Unidade Orçamentária	26425					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
321.680,00	670.680,00	583.752,37	152.080,00	-	431.672,37	41.380,00
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	quantidade de alunos assistidos no exercício	Aluno assistido	108	484		

Fonte: PROAD (2013)/SIAFI/SIMEC

Quadro A.4.4 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		6358				
Descrição		Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional				
Iniciativa		02BF - Realização de exames, provas e avaliações das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e de pós-graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, além de produção de indicadores com o propósito de constituir referencial básico para os processos relacionados aos programas e políticas da educação superior				
Unidade Responsável		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre				
Unidade Orçamentária		26425				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
208.000,00	258.000,00	238.024,60	61.410,40	-	176.614,20	61.410,40
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	quantidade de técnicos e docentes capacitados da educação profissional	pessoa capacitada	80	80		

Fonte: PROAD (2013)/SIAFI/SIMEC

### 3.1.2 Execução física-financeira das ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços realizadas pela UJ

Quadro A.4.6 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		4572				
Descrição		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				
Unidade Responsável		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre				
Unidade Orçamentária		26425				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.117.919,00	1.131.296,00	1.108.999,85	27.703,85		1.081.296,00	27.703,85
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	quantidade de servidores capacitados no exercício	servidor capacitado	90	105		

Fonte: PROAD (2013)/SIAFI/SIMEC

Quadro A.4.6 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2004				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes				
Unidade Responsável		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre				
Unidade Orçamentária		26425				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
120.000,00	253.417,00	248.569,05	248.569,05	-	-	248.569,05
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	quantidade de servidores, empregados e dependentes beneficiados	peessoa beneficiada	104	115		

Fonte: PROAD (2013)/SIAFI/SIMEC

Quadro A.4.6 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre					
Unidade Orçamentária	26425					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
24.000,00	63.564,00	47.975,40	47.975,40	-	-	47.975,40
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	quantidade de crianças atendidas no exercício	Criança atendida	30	63		

Fonte: PROAD (2013)/SIAFI/SIMEC

Quadro A.4.6 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre					
Unidade Orçamentária	26425					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.000,00	12.000,00	7.401,33	7.401,33	-		7.401,33
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	quantidade de servidores beneficiados	servidor beneficiado	6	10		

Fonte: PROAD (2013)/SIAFI/SIMEC

Quadro A.4.6 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20TP					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União - no Estado do Acre					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre					
Unidade Orçamentária	26425					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.893.982,00	14.493.982,00	14.023.425,11	14.023.425,11	-	-	14.023.425,11
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Unidade	Unidade	1	1		

Fonte: PROAD (2013)/SIAFI/SIMEC

Quadro A.4.6 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	00ID					
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Nacional					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre					
Unidade Orçamentária	26425					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.079.997,00	2.465.295,00	2.465.002,76	2.465.002,76	-	-	2.465.002,76
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Unidade	Unidade	1	1		

Fonte: PROAD (2013)/SIAFI/SIMEC

Quadro A.4.6 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre					
Unidade Orçamentária	26425					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
540.000,00	1.017.023,00	995.469,13	995.469,13	-		
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	quantidade de servidores beneficiados	Servidor beneficiado	148	297		

Fonte: PROAD (2013)/SIAFI/SIMEC

Quadro A.4.6 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20CW					
Descrição	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre					
Unidade Orçamentária	26425					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
42.120,00	42.120,00	-	-	-	-	-
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	quantidade de servidores beneficiados no exercício	Servidor Beneficiado	234	0		

Fonte: PROAD (2013)/SIAFI/SIMEC

Quadro A.4.6 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	00ID					
Descrição	Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF - no Estado do Acre					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre					
Unidade Orçamentária	26425					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
18.000,00	30.000,00	28.909,68	28.909,68	17.788,00	-	11.121,68
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Unidade	Unidade	1	1		

Fonte: PROAD (2013)/SIAFI/SIMEC

### 3.1.3 Análise Crítica

Agora passaremos à análise crítica dos itens 3.1.1 e 3.1.2 por programa, conforme a seguir:

#### **JPROGRAMA: 2031 – Educação Profissional e Tecnológica**

##### **Ação 20RG - Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**

Ampliar, reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas.

Não foi possível a ampliação de vagas, conforme programado, tendo em vista a indisponibilidade de espaço físico para receber os alunos ingressos. A insuficiência de espaço se deve, principalmente, a atrasos na entrega das obras dos Câmpus Cruzeiro do Sul e Sena Madureira, sob a responsabilidade do Instituto Federal do Amazonas – IFAM, que estão reprogramadas para o Exercício de 2013. Aliado a isso, a obra de ampliação do Câmpus Avançado Xapuri, esta sob a responsabilidade do IFAC, foi licitada e empenhada, tendo início no ano de 2013, com previsão de término em 2014.

##### **Ação 20RL - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica**

Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua na qualidade do ensino.

A superação dessa meta somente foi possível devido a entrega do prédio do

Câmpus Rio Branco, locações de prédios para o Câmpus Cruzeiro do Sul e cessão de imóvel para andamento das aulas em Sena Madureira.

#### **Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional**

Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.

A meta foi cumprida com o quantitativo muito acima do programado, devido a um real levantamento da necessidade de assistir os alunos mais carentes da instituição, motivando-os a concluírem seus estudos.

#### **Ação 6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional**

Proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional (Gestores, Técnicos administrativos, etc), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.

Meta plenamente concluída mediante contratação de cursos *in company*, de entidades públicas e privadas.

### **PROGRAMA: 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação**

#### **Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**

Promover a qualificação e requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação, pelos serviços prestados a sociedade e do crescimento profissional.

A superação da meta se deu graças à redução dos custos da contratação dos cursos *in company*, através de instituições públicas, propiciando o atendimento de uma quantidade maior de servidores.

#### **Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União**

Garantir o pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos civis da União.

Tanto valores quanto metas para pagamento de servidores do IFAC são pré-estabelecidos pelo MPOG, não cabendo a esta Unidade Jurisdicionada controle sobre qualquer meta financeira.

#### **Ação 00ID - Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF**

Contribuir financeiramente com o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF, para intercâmbio de informações e políticas voltadas para educação.

Ação contínua que visa o fortalecimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com desembolsos periódicos acertados previamente.

#### **Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais**

Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, na

forma do Art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Os valores para recolhimento de contribuições previdenciárias de servidores do IFAC são pré-estabelecidos pelo MPOG, não cabendo a esta Unidade Jurisdicionada controle sobre qualquer meta financeira.

#### **Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes**

Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993).

A superação da meta deve-se à contratação de novos servidores públicos através de concursos públicos, por o IFAC ainda estar em implantação, necessitando de incrementos prementes em seu quadro de pessoal.

#### **Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**

Oferecer aos servidores públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993), durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes em idade pré-escolar.

A superação da meta deve-se à contratação de novos servidores públicos através de concursos públicos, por o IFAC ainda estar em implantação, necessitando de incrementos prementes em seu quadro de pessoal.

#### **Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**

Propiciar pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas com transporte coletivo municipal, intermunicipal e interestadual, pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

A superação da meta deve-se à contratação de novos servidores públicos através de concursos públicos, mesmo assim, não necessitando de complementação no aporte orçamentário.

#### **Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**

Proporcionar aos servidores públicos federais e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993), auxílio alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção de dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.

A superação da meta deve-se à contratação de novos servidores públicos através de concursos públicos, por o IFAC ainda estar em implantação, necessitando de incrementos prementes em seu quadro de pessoal.

#### **Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos**

Proporcionar aos servidores e empregados públicos federais, condições para

manutenção da saúde física e mental, em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais.

Não foram realizados gastos com exames periódicos, tendo em vista que o quadro de pessoal é recente e ainda não atingiu o tempo regulamentar para sua consecução, além da faixa etária dos servidores atuais ser baixa.

## 3.2 INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ

### 3.2.1 Programação Orçamentária das Despesas

#### 3.2.1.1 Programação de Despesas Correntes

Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO		7.985.979,00	12.250.000,00			10.680.373,00	9.161.838,00
	PLOA		7.985.979,00	12.250.000,00			11.267.458,00	15.091.838,00
	LOA		7.985.979,00	12.250.000,00			12.005.578,00	15.091.838,00
CRÉDITOS	Suplementares		8.985.298,00	-			5.307.251,00	551.100,00
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações						12.000,00		
<b>Total</b>		16.971.277,00	12.250.000,00	-	-	17.312.829,00	15.642.938,00	

### 3.2.1.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital  
1,00

Valor em R\$

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		14.342.170,00	10.278.598,00			
	PLOA		14.342.170,00	9.148.598,00			
	LOA		14.342.170,00	9.148.598,00			
CRÉDITOS	Suplementares		4.278.598,00	60.000,00			
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos	3.754.167,00				
		Reabertos					
	Créditos Cancelados			60.000,00			
Outras Operações							
<b>Total</b>		<b>22.374.935,00</b>					

Fonte: Sistema SIAFI Gerencial (PROAD 2013)

### 3.2.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		7.985.979,00	12.250.000,00	14.342.170,00	10.278.598,00	
	PLOA		7.985.979,00	12.250.000,00	14.342.170,00	9.148.598,00	
	LOA		7.985.979,00	12.250.000,00	14.342.170,00	9.148.598,00	
CRÉDITOS	Suplementares		8.985.298,00	-	4.278.598,00	60.000,00	
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos			3.754.167,00		
		Reabertos					
	Créditos Cancelados					60.000,00	
Outras Operações							
<b>Total</b>		<b>16.971.277,00</b>	<b>12.250.000,00</b>	<b>22.374.935,00</b>			

Fonte: Sistema SIAFI Gerencial (PROAD 2013)

### 3.2.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158156	254420	Capacitação de recursos humanos			4.502.096,15
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos						

Fonte: Sistema SIAFI Gerencial (PROAD 2013)

### 3.2.1.5 Análise Crítica

O crescimento no montante de recursos de pessoal deve-se a inserção de novos servidores mediante concurso público sendo, portanto, necessária à suplementação orçamentária destinada para este fim. Cabe salientar que o IFAC não tem autonomia para fazer a programação dos gastos com pessoal, sendo tal previsão realizada pela SPO/MEC e MPOG.

Quanto ao orçamento de outras despesas, houve redução para que sejam priorizados recursos em investimentos a fim de equipar os câmpus, provendo-os de estrutura física mínima ao funcionamento.

Os valores descentralizados referem-se ao termo de cooperação nº 004/2012 - IFAC/FIOCRUZ para formação de 25 doutores a fim de promover a melhoria na qualidade do ensino na região norte do Brasil, que possui um baixo índice de doutores e de ter seus cursos de graduação aprovados pelo MEC quando de sua avaliação à luz do PDE.

### 3.3 Execução Orçamentária das Despesas

#### 3.3.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

##### 3.3.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>	<b>4.741.090,33</b>	<b>2.579.950,25</b>	<b>4.446.955,79</b>	<b>2.492.954,87</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência			-	
d) Pregão	4.741.090,33	2.579.950,25	4.446.955,79	2.492.954,87
e) Concurso				
f) Consulta				
<b>2. Contratações Diretas (g+h)</b>	<b>1.191.218,23</b>	<b>344.504,30</b>	<b>864.519,98</b>	<b>574.473,33</b>
g) Dispensa	304.265,28	344.504,30	304.265,28	343.309,29
h) Inexigibilidade	886.952,95	231.164,04	560.254,70	231.164,04
<b>3. Regime de Execução Especial</b>				
i) Suprimento de Fundos				
<b>4. Pagamento de Pessoal (j+k)</b>	<b>18.748.253,73</b>	<b>10.761.208,28</b>	<b>18.748.253,73</b>	<b>10.760.149,41</b>
j) Pagamento em Folha	17.929.281,76	10.116.287,78	17.929.281,76	10.116.287,78
k) Diárias	818.971,97	644.920,50	818.971,97	643.861,63
<b>5. Outros (não aplicável)</b>	<b>2.433.359,01</b>	<b>778.701,63</b>	<b>2.259.707,41</b>	<b>1.017.239,94</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>27.113.921,30</b>	<b>14.464.364,46</b>	<b>26.319.436,91</b>	<b>14.844.817,55</b>

Fonte: Sistema SIAFI Gerencial (PROAD 2013)

### 3.3.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários

Valores em R\$ 1,00

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
<i>Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil.</i>	13.771.247,47	8.528.533,73	13.771.247,47	8.528.533,73			13.771.247,47	8.528.533,73
<i>Obrigações patronais</i>	2.536.420,61	1.533.885,38	2.536.420,61	1.533.885,38			2.536.420,61	1.533.885,38
<i>Outras despesas variáveis - pessoal civil</i>	92.755,96	50.419,28	92.755,96	50.419,28			92.755,96	50.419,28
<i>Demais elementos do grupo</i>	88.003,83	3.449,39	88.003,83	3.449,39			88.003,83	3.449,39
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
<i>1º elemento de despesa</i>								
<i>2º elemento de despesa</i>								
<i>Demais elementos do grupo</i>								
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>16.735.170,93</b>	<b>9.605.863,05</b>	<b>9.128.286,98</b>	<b>4.784.632,11</b>	<b>7.606.771,29</b>	<b>3.574.654,20</b>	<b>8.677.825,07</b>	<b>4.688.636,17</b>
<i>Outros Serviços de terceiros PJ</i>	10.432.166,11	3.953.059,37	4.057.571,80	2.138.857,70	6.374.481,99	1.814.201,67	3.771.481,99	2.050.246,26
<i>Material de consumo</i>	1.350.183,53	1.720.290,03	304.785,53	142.089,52	1.045.397,66	1.578.200,51	287.335,47	139.334,09
<i>Auxílio financeiro a estudantes</i>	1.036.721,60	114.860,00	1.036.721,60	114.860,00		-	891.941,60	114.860,00
<i>Demais elementos do grupo</i>	3.916.099,69	3.817.653,65	3.729.208,05	2.388.824,89	186.891,64	182.252,02	3.727.066,01	2.384.195,82

Fonte: Sistema SIAFI Gerencial (PROAD 2013)

### 3.3.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários

<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>4. Investimentos</b>								
Equipamentos e material permanente	3.492.162,83	1.070.000,00	348.712,00		3.143.450,83	1.070.000,00	334.212,00	
Obras e instalações	2.700.000,00	1.000.000,00			2.700.000,00	1.000.000,00		
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Sistema SIAFI Gerencial (PROAD 2013)

### 3.3.1.4 Análise Crítica

O montante de recursos de capital referentes a Restos a Pagar não PROCESSADOS deve-se a empenhos de equipamentos licitados na área de TI e obras de ampliação e reforma do Campus Xapuri, que tiveram seus processos licitatórios concluídos nos estertores do exercício 2012.

## 3.3.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

### 3.3.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>	<b>115,00</b>	<b>1.397,00</b>	<b>115,00</b>	<b>1.397,00</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	115,00	1.397,00	115,00	1.397,00
e) Concurso				
f) Consulta				
<b>2. Contratações Diretas (g+h)</b>	<b>522.800,00</b>	<b>-</b>	<b>522.800,00</b>	<b>-</b>
g) Dispensa	-			
h) Inexigibilidade	522.800,00		522.800,00	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
i) Suprimento de Fundos				
<b>4. Pagamento de Pessoal (j+k)</b>	<b>1.631,70</b>	<b>-</b>	<b>1.631,70</b>	<b>-</b>
j) Pagamento em Folha				
k) Diárias	1.631,70		1.631,70	
<b>5. Outros</b>	<b>959.953,64</b>	<b>77.900,00</b>	<b>345.482,79</b>	<b>69.920,00</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.484.500,34</b>	<b>79.297,00</b>	<b>870.029,49</b>	<b>71.317,00</b>

Fonte: Sistema SIAFI Gerencial (PROAD 2013)

### 3.3.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
1º elemento de despesa		-						
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3 – Outras Despesas Correntes*</b>								
Auxílio a pessoa física	365.432,00	-	365.432,00	-	-		183.884,78	
Auxílio financeiro a estudantes	392.435,00	-	392.435,00	-			130.530,00	-
Material de consumo	263.188,38		115,00		263.073,38		115,00	
Demais elementos do grupo	126.865,77	138.685,00		136.988,00		300,00		129.008,00

Fonte: Sistema SIAFI Gerencial (PROAD 2013)

\*Os valores liquidados somados aos valores de RP não processados não batem com os valores empenhados, tendo em vista o quadro não contemplar os RP processados que fecharia a soma.

### 3.3.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>4 – Investimentos</b>								
Equipamentos e Material Permanente	559.029,80		522.800,00		36.229,80		522.800,00	-
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>5 – Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 – Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Sistema SIAFI Gerencial (PROAD 2013)

### 3.3.1.4 Análise Crítica

Os valores das Despesas Correntes liquidadas somados aos valores de Restos a Pagar não Processados não batem com os valores empenhados, tendo em vista o quadro não contemplar os Restos a Pagar Processados que fecharia a soma.

## 4. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIO ANTERIORES

### 4.1 Movimentação e Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 95.994,24	R\$ 0,00	R\$ 83.511,51	R\$ 12.685,73
2010	R\$ 11.987,39	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 11.987,39
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	R\$ 5.874.374,20	R\$ 1.353.822,87	R\$ 2.561.096,25	R\$ 1.959.455,08
2010	R\$ 1.336.995,89	R\$ 23.632,11	R\$ 706.281,01	R\$ 606.682,77

Fonte: Sistema SIAFI Gerencial (PROAD 2013)

### 4.2 Análise Crítica

Os valores cancelados referem-se a empenhos cancelados pela expiração de prazo e o valor outrora empenhado para construção do campus avançado da Baixada do Sol que teve a sua licitação cancelada.

### 4.3 Transferências de Recursos

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC									
CNPJ: 10.918.674/0001-23					UG/GESTÃO: 158/156/26425				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra-partida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3 - termo de cooperação	004	254420/25201	4.952.160,80		4.474.437,95	4.474.437,95	29/08/2012	31/08/2017	1 - adimplente
<p><b>Modalidade:</b></p> <p>1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso</p> <p><b>Situação da Transferência:</b></p> <p>1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado</p>									
Fonte: PROAD 2013									

### 4.4 Quantidade de instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre				
CNPJ:		10.918.674/0001-23				
UG/GESTÃO:		158156/26425				
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	2			4.474.437,95		
Termo de Compromisso						
	2	0	0	4.474.437,95	-	-

Fonte: PROAD 2013

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC					
CNPJ: 10.918.674/0001-23			UG/GESTÃO: 158/156/26425		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	1	4.952.160,80	4.474.437,95	477.722,85	90,35%
Termo de Compromisso					
<b>Totais</b>	1	4.952.160,80	4.474.437,95	477.722,85	90,35%

Fonte: PROAD 2013

## 5. RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES

### 5.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	611	298	86	16
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	611	298	86	16
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	601	288	84	12
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	5	5	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	4	4	2	4
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	4	4	4	0
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	3	3	0	1
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	618	305	90	17

Fonte: SIAPE (PROGP 2013)

### 5.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>1</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	1
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>1</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>17</b>
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	12
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	4
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	1
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
<b>4. Licença Remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>0</b>
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	0
<b>5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>0</b>
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	0
5.5. Mandato Classista	0
<b>6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>0</b>
<b>7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>19</b>

Fonte: SIAPE (PROGP 2013)

## 5.2 Qualificação da Força de Trabalho

### 5.2.1 Estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (31/12/2012)

Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	35	35	2	4
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	35	35	2	4
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	29	29	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	2	2	2	4
1.2.4. Sem Vínculo	3	3	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	85	64	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	83	62	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	2	2	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	120	99	2	4

Fonte: SIAPE (PROGP 2013)

### 5.2.2 Quantidade de servidores da UJ por faixa etária

Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	115	134	38	8	2
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	114	131	38	8	2
1.3. Servidores com Contratos Temporários	1	3	0	0	0
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	0	5	2	0	1
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	5	0		1
2.3. Funções Gratificadas	0	0	2	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	115	139	40	8	3

Fonte: SIAPE

### 5.2.3 Quantidade de servidores da UJ por faixa etária

Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	0	0	0	0	26	80	131	50	10
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	0	0	26	77	131	50	10
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	3	0	0	0
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	0	0	0	0	3	1	4	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	2	0	4	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	1	1	0	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>29</b>	<b>81</b>	<b>135</b>	<b>50</b>	<b>10</b>

**LEGENDA**

**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE (PROGP 2013)

### 5.3 Quadro de Custos de Recursos Humanos

Quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
<b>Membros de Poder e Agentes Políticos</b>										
Exercícios	2012									
	2011									
	2010	3.155.362,51				239.120,12				3.394.482,63
<b>Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão</b>										
Exercícios	2012	8.106.910,53	1.559.597,67	1.176.662,42	393.179,61	1.053.545,26	254.324,05	92.755,96		12.636.975,50
	2011	6.864.853,27			578,71	151.624,08	712.689,68	50.419,28		7.780.165,02
	2010									
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>										
Exercícios	2012	75.478,84	6.329,42	440,57						82.248,83
	2011									
	2010									
<b>Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença</b>										
Exercícios	2012	6.078,30				1.308,00				7.386,30
	2011									
	2010									
<b>Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>										
Exercícios	2012									
	2011	73.972,75								73.972,75
	2010			248.311,68						248.311,68

Quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores (continuação)											Valores em R\$ 1,00	
Exercícios	2012											
	2011			1.273.128,54								1.273.128,54
	2010			343.346,84								343.346,84
<b>Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas</b>												
Exercícios	2012											
	2011			316.579,27								316.579,27
	2010			124.520,86								124.520,86

Fonte: DDP/SIAPE (PROGP 2013)

#### ***5.4 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos***

Os servidores nomeados para cargos de provimento efetivo, por ocasião da posse, entregam declaração sobre a acumulação ou não de cargos públicos. Em caso de acumulação ilícita, a posse é negada, devendo o candidato optar por um dos cargos, até que se finde o prazo legal para posse. Em caso de acumulação lícita, o candidato deverá entregar dados remuneratórios e contratuais do outro cargo, emprego ou função pública que esteja exercendo, comprometendo-se de encaminhar semestralmente, os comprovantes de rendimentos de todos os cargos, desde que estes não estejam submetidos ao sistema SIAPE.

No ano de 2012 foi constatado que sete servidores encontravam-se com indícios de acumulação ilícita de cargos. Foi afastada a hipótese de acumulação ilícita de três destes servidores, com a juntada de documentos comprobatórios de desligamento nos cargos ocupados pelos servidores sob apuração, os demais estão com processos em andamento.

#### ***5.5 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos***

Em 2012, o IFAC recebeu a determinação do Tribunal de Contas da União, através do Ofício 1140/2012-TCU/SECEX-RN, de 10/09/2012 para que, nos termos do referido ofício:

Apurem, em relação aos seus servidores, a) eventual acumulação indevida de cargo público; b) percepção indevida de acréscimo remuneratório tanto por aqueles submetidos ao regime de dedicação exclusiva quanto por aqueles submetidos a 40 horas semanais, sem dedicação exclusiva;

- A. Verifiquem, para os servidores que possuem jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, a compatibilidade de horários e a ocorrência de prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, aplicando, ainda, se cabível o previsto no art. 133 da Lei nº 8112/1190;
- B. Fundamentem devidamente a decisão, na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, com a anexação, no respectivo processo, da competente documentação comprobatória e com a indicação expressa do responsável pela medida adotada;
- C. Promovam, caso confirmem ocorrência de irregularidades, as medidas, preconizadas na Lei nº 8.112/90;
- D. Informem, na prestação de contas ordinárias de 2012 ou no relatório de gestão, as medidas adotadas e os resultados obtidos para cada determinação expedita nesse subitem;

O Instituto Federal do Acre, em atendimento às determinações, apurou possíveis acumulações indevidas de cargo público, com a formalização de processo

administrativo para os servidores, docentes e técnicos, em que foram constatados indícios de acumulação de cargo.

Ao todo foi constatado que 7 (sete) servidores encontravam-se com indícios acumulação de cargos com jornada acima de 60 horas semanais, dos quais, 03 (três) ocupantes do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, sob regime de dedicação e exclusiva e 4 (quatro) ocupantes de cargo da Carreira de Técnico Administrativo em Educação, com jornada semanal de 40 horas.

Foi afastada a hipótese de acumulação ilícita de três destes servidores, com a juntada de documentos comprobatórios de desligamento nos cargos ocupados pelos servidores sob apuração.

Acrescente-se que um servidor pediu exoneração do cargo efetivo que ocupava no IFAC.

Aos demais servidores, foi instaurado processo administrativo disciplinar, porém os processos ainda se encontram em andamento.

## 5.5 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

### 5.4.1 Atos Sujeitos ao Registro do TCU

Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	88	169	80	169
Concessão de aposentadoria	0	0		0
Concessão de pensão civil	0	0		0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0		0
Concessão de reforma	0	0		0
Concessão de pensão militar	0	0		0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0		0
<b>Totais</b>	<b>88</b>	<b>169</b>	<b>80</b>	<b>169</b>

Fonte: SIAPE (PROGP 2013)

Obs.: Os atos ainda não cadastrados no SISAC, referente ao exercício de 2012, pois se encontram dentro do prazo legal.

### 5.4.2 Atos Sujeitos à comunicação à TCU

Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	12	11	12	11
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>11</b>

Fonte: SIAPE (PROGP 2013)

### 5.4.3 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
<b>Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Admissão	7	51	11	11
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>51</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Desligamento	1	1	5	5
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>5</b>

Fonte: SIAPE (PROGP 2013)

#### 5.4.4 Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Quadro A.6.13 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	0	1	2
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

Fonte: Siape

#### 5.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

O IFAC possui uma Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, órgão executivo ligado à Reitoria, que coordena as políticas e os programas de ingresso, capacitação e desenvolvimento profissional de seus servidores.

No ano de 2011, o IFAC criou o programa “*Servidor de Bem com a Vida*”, que é o programa de qualidade de vida e tem como objetivo criar uma instituição mais humanizada, mediante maior grau de satisfação de seus servidores.

O programa “*Servidor de Bem com a Vida*” compõe o planejamento estratégico do IFAC e envolve um conjunto de ações, incluindo diagnóstico, implantação de melhoria e inovações gerenciais, tecnológicas e estruturais no ambiente de trabalho, alinhadas às metas e objetivos institucionais.

As ações relacionadas ao referido programa buscam propiciar sentimentos de bem estar e plenitude aos servidores do IFAC. Iniciam com a “Semana de integração dos servidores do IFAC” e se estendem aos convênios já firmados voltados à melhoria da qualidade de vida relacionada aos seguintes aspectos: saúde, lazer e entretenimento, moradia, capacitação, incentivo à qualificação.

Outro ponto a ser destacado é a preocupação em capacitar seus servidores. O Instituto busca oferecer serviços de qualidade e contribuir para o avanço do Estado do Acre, fato que coloca a capacitação do quadro de pessoal como primordial para a gestão, pois somente assim se alcançará eficácia no atendimento ao seu público alvo. No exercício de 2012 foram realizadas, mediante ação institucional, 160 capacitações. Sendo 101 no formato *In Company*, 47 capacitações externas e mais uma cooperação técnica com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro que ofertou 12 vagas para capacitação *stricto sensu* a nível de mestrado.

Conforme observa-se no Quadro A.6.5, o IFAC conta com um quadro de 305 servidores, dos quais 10 são doutores, 50 mestres, 135 especialistas, 81 graduados e 29 servidores apenas com Ensino Médio Completo.

### 5.7 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.6.19 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	16	13	9	9	78.210,96
1.1 Área Fim	16	13	9	9	78.210,96
1.2 Área Meio	0	0	0	0	
<b>2. Nível Médio</b>	0	0	0	0	
2.1 Área Fim	0	0	0	0	
2.2 Área Meio	0	0	0	0	
<b>3. Total (1+2)</b>	16	13	9	9	78.210,96

Fonte: Siape (PROGP 2013)

### 5.8 Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre														
UG/Gestão: 158156							CNPJ: 10.918.674/0001-23							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2011	L	O	14/2011	12.849.578/0001-04	07/11/2011	07/02/2012		X					X	E
2011	L	O	010/2011	02.381.198/0001-26	11/07/2011	10/07/2013								P
2011	V	O	011/2011	02.764.609/0001-62	29/07/2011	28/07/2013		X						P
<b>Observações:</b>														
<p>Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.</p> <p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>														

Fonte: SIAFI gerencial e Gestão de Contratos

### 5.9 Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre													
UG/Gestão: 158156						CNPJ: 10.918.674/0001-23							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	7	O	010/2010	76.535.764/0001-43	27/07/2010	30/06/2013							P
2010	7	O	022/2010	02.449.992/0155-10	08/12/2010	07/12/2013							P
2010	7	O	023/2010	02.449.992/0155-10	08/12/2010	07/12/2013							P
2011	12	O	14/2011	12.849.578/0001-04	07/11/2011	07/02/2012		X				X	E
2011	12	O	15/2011	04.517.645/0001-57	07/11/2011	06/11/2013			X				P
2011	12	O	16/2011	12.013.484/0001-92	07/11/2011	04/02/2013	X						E
2012	7	O	008/2012	33.530.486/0001-29	12/06/2012	11/06/2013							A
2012	9	O	011/2012	08.693.601/0001-39	26/11/2012	25/11/2013							A
2012	8	O	009/2012	03.506.307/0001-57	03/07/2012	02/07/2013							A
2013	12	O	009/2013	10.636.107/0001-84	22/02/2013	21/02/2014			X				A

**Observações:**

**LEGENDA:**  
 1. Segurança; 2. Transportes 3. Informática; 4. Copeiragem;  
 5.Recepção; 6. Reprografia; 7.Telecomunicações;  
 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis;  
 10. Brigadistas; 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes  
 12. Outras;

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  
**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Gestão de Contratos – PROAD

## 6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Os veículos do IFAC tem sua utilização disciplinada pelo Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008 e pela Instrução Normativa nº 03, de 18 de maio de 2008, sendo sua utilização restrita as atividades inerentes a este Instituto, realizando viagens para o interior, tanto para atender a área administrativa quando a área de ensino, sendo de extrema importância a sua utilização e boa conservação.

Atualmente esta unidade conta com 29 veículos (um institucional os demais de uso comum), sendo apenas um deles caracterizado como de uso institucional, tendo os mesmos sido adquiridos em 2010, quando da implantação desta autarquia, não havendo, em nossos arquivos, qualquer estudo sobre a viabilidade de contratação de serviços de locação de veículos, ou para sua substituição por novos, por se tratarem de veículos em excelente estado (dois anos de uso). No que tange a terceirização da frota, no exercício 2013, estamos estudando a possibilidade de terceirização, com levantamento dos custos totais de uso da frota.

Quanto ao controle, no exercício 2012 foi implantado o módulo de gestão de veículos do sistema SIGA ADM, para controle de deslocamento e pedidos de veículos e o sistema de manutenção de veículos, disponibilizado pela empresa ECOFROTAS, contratada para realizar estes serviços.

Veículo comum: 400.584Km.  
63.474 Litros

Custo de combustíveis: R\$ 160.290,00  
Custo de manutenção: R\$ 109.253,61

### 6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário de Responsabilidade da UJ

#### 6.1.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF 1	1	1
	Xapuri	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	PAÍS 1		
	Subtotal Exterior		
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: PROAD (2012)

### 6.1.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Quadro A.7.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF 1	2	1
	Cruzeiro do Sul	2	1
Subtotal Brasil		2	1
EXTERIOR	PAÍS 1		
	Subtotal Exterior		
Total (Brasil + Exterior)		2	1

Fonte: PROAD (2012)

## 7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

### 7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.8.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
X	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para <b>auxiliá-la nas decisões</b> relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:</b>	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
X	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.

4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênera:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: <a href="http://www.ifac.edu.br/index.php?option=com_docman&amp;task=doc_download&amp;gid=614&amp;Itemid=120">http://www.ifac.edu.br/index.php?option=com_docman&amp;task=doc_download&amp;gid=614&amp;Itemid=120</a>
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	

## 7.2 Análise Crítica

As Tecnologias de Informação (TI) servem de suporte às atividades acadêmicas e administrativas. No contexto acadêmico, servem como instrumentos de pesquisa, coleta e armazenamento de dados, meio de acesso e de difusão da informação. No contexto administrativo, servem como instrumentos de automação e racionalização de processos administrativos e no contexto de gestão, dão suporte ao planejamento, acompanhamento, avaliação e controle.

Este relatório de gestão tem como objetivo mostrar as ações institucionais no período 2011-2012, no sentido de melhor atender às necessidades do IFAC na área de Tecnologia da Informação (TI).

A CORTI – Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação é formada atualmente por 4 (quatro) pilares que são: Infraestrutura, Desenvolvimento, Suporte (Helpdesk), Gestão.

Cada pilar que sustenta atualmente esta coordenação possui um papel de extrema importância, com funções muito bem definidas que seguem abaixo:

Quadro 7.2.a – Planejamento da para Tecnologia da Informação 2012-2014

Área	Atividade	Tempo de Execução (Início/Término)
<b>Infraestrutura</b>	Estruturar redes lógicas das unidades (câmpus e reitoria)	06/2012 a 12/2014
	Estruturar sistema de telefonia ip voip (fone@RNP).	12/2012 a 12/2013
	Estruturar datacenter reitoria para backup dos sistemas e da página do instituto.	06/2012 a 12/2014
<b>Desenvolvimento</b>	Estruturar e migrar o sistema administrativo (SUAPE)	06/2012 a 12/2013
	Estruturar sistema educacional (SIGA-EDU)	01/2012 a 12/2013
	Estruturar sistema de gerenciamento de bibliotecas (GNUTECA)	06/2012 a 12/2013
	Estruturar sistema de processo seletivo.	05/2012 a 12/2012
<b>Suporte</b>	Organizar sistema de gerenciamento de chamados e registros do parque tecnológico do instituto.	01/2013 a 12/2013
	Realizar pesquisa de satisfação de nossos clientes internos (servidores)	05/2013 a 12/2013
	Organizar as atualizações/substituição do parque tecnológico do instituto.	01/2013 a 12/2013
<b>Gestão</b>	Reestruturar organograma da Gestão de T.I	01/2013 a 03/2013
	Criar comitês de gestão de tecnologia da informação (CGTI) e gestão de segurança da informação (CGSI)	04/2013 a 05/2013
	Atualizar plano diretor de tecnologia da informação (PDTI)	06/2013 a 09/2013
	Atualizar a política de segurança da informação (PSI)	09/2013 a 12/2013

Uma das preocupações da CORTI é com a segurança da informação dentro do IFAC, e por este motivo vem realizando um trabalho para melhorar e garantir uma maior confiabilidade em seus serviços, e para isso foi necessário criar em meados de 2011 o Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI) para melhor analisar as necessidades

do instituto e deliberar as atividades planejadas, mas com a constante mudança de gestão dentro do instituto, este comitê acabou não se concretizando. Sendo assim a Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CORTI) tomou partido da situação percebendo os riscos que o IFAC vinha correndo devido à falta de planejamento na parte de segurança, por este motivo, foi realizada análise e colocado em prática algumas das ações planejadas para melhor contornar os possíveis riscos até que fossem comprados mais equipamentos que facilitam a implantação e a manutenção da segurança da informação.

Segue abaixo as ações previstas e que já estão ou estarão em prática ao longo dos anos de 2012 a 2014:

Quadro 7.2.b - Ações previstas e que já estão ou estarão em prática ao longo dos anos de 2012 a 2014:

<b>Serviço em Implantação/Implantado</b>	<b>Atividade Relacionada</b>	<b>Tempo de Execução (Início/Término)</b>
Autenticação de usuários e equipamentos de rede (AD – Active Directory).	Está sendo implantado um servidor de autenticação de usuários e equipamentos de redes (AD), com a finalidade de controlar quem acessa nossa rede institucional e definir níveis de acessibilidade no âmbito institucional. Esta atividade está sendo implantada primeiramente na reitoria como plano piloto, posteriormente será estendida para as demais unidades na capital e interior.	01/2012 a 12/2014
Filtro de acesso à internet (Proxy).	Está sendo implantado um servidor de filtro de acesso a internet como sites de relacionamentos, pornografia, downloads de arquivos como filmes, músicas, torrents, entre outros que não condizem com as atividades institucionais. Atualmente este serviço está implantado na reitoria e campus rio branco, mas está em fase de maturação, para futuras melhorias. As unidades do interior do estado aos poucos estão sendo beneficiadas com este serviço.	01/2012 a 12/2014
Interligação reitoria com as demais unidades via VPN – Virtual Private Network.	Está sendo implantado um serviço de interligação VPN da reitoria com as demais unidades da capital e interior com a finalidade interligar os serviços da instituição, facilitar o acesso aos datacenters remotamente (à distancia), e segurança na transmissão de dados entre as unidades do instituto por este meio.	01/2013 a 12/2014
Serviço de Backup (cópia de segurança) de nossos sistemas.	Está sendo implantado um serviço de backup de nossos sistemas e arquivos gerados pelas nossas atividades do cotidiano com a finalidade de resguardar a instituição de qualquer problema por falta de algum serviço ou problema com algum equipamento que possa comprometer as atividades da instituição.	01/2013 a 12/2013
Sistema de antivírus corporativo.	Está sendo implantando um antivírus corporativo para proteger todo o parque tecnológico da instituição contra vírus, trojans, malwares, e suas variantes. Inicialmente estão sendo implantado na reitoria e demais unidades na capital como projeto piloto, para posteriormente se	01/2013 a 12/2013

	expandir para as demais unidades do interior.	
Sistema de Firewall.	Está sendo implantado um servidor de firewall para restrição de acesso interno e externo da instituição de forma não autorizada, minimizando a chance de invasão por terceiros com finalidade de roubo de informações. Este serviço já se encontra em utilização no campus rio branco, entrando em fase de implantação na reitoria e demais unidades do interior.	01/2013 a 12/2014

Outro ponto a ser abordado é o desenvolvimento e produção de sistemas, onde o Instituto Federal do Acre está atualmente com certa deficiência, pois conta apenas com 2 (dois) analistas de sistema da informação, ao qual não conseguem ter tempo para elaboração de novos projetos e desenvolve-los a contento, por este motivo, o instituto vem adotando sistemas das mais diversas áreas de outros estados para suprir esta demanda que ainda estamos carente, como por exemplo:

Quadro 7.2.c – Sistemas em fase de implantação ao longo dos anos de 2012 a 2014:

<b>Serviço em Implantação/Implantado</b>	<b>Atividade Relacionada</b>	<b>Tempo de Execução (Início/Término)</b>
SIGA-ADM - Sistema Integrado de Gestão Administrativa	Sistema de gerenciamento administrativo de controle de almoxarifado, veículos, protocolo.	01/2011 a 12/2013
SIGA-EDU – Sistema Integrado de Gestão Administrativa - Módulo Educacional	Sistema Educacional utilizado em todos os câmpus para controle de alunos, professores, salas de aula, laboratórios.	01/2011 a 12/2014
GLPI - Gestão Livre de Parque de Informática	Sistema de administração do parque tecnológico da instituição, controle de chamados técnicos.	01/2011 a 12/2014
Sistema de Processo Seletivo	Sistema adquirido com parceria ao IFSUDESTEMG para gerenciar todas as fases de um processo seletivo dentro do instituto como inscrições de candidatos, cursos, salas de aplicação de prova, etc.	05/2012 a 12/2014
SUAPE - Sistema Unificado de Administração Pública	Adquirido com parceria ao IFRN com a finalidade de gerenciar todas as atividades administrativas do instituto, futuramente substituindo por completo o SIGA-ADM	08/2012 a 12/2014
GNUTECA – Sistema de automação de bibliotecas	Gerenciador os acervos bibliográficos de todas as bibliotecas do instituto.	01/2013 a 12/2014

Todos estes sistemas mencionados acima estão fase de implantação e alguns já estão sendo utilizados pela instituição, como é o caso do SIGA-ADM, SIGA-EDU, GLPI, Sistema de Processo Seletivo. Já os sistemas SUAPE e GNUTECA estão em fase de implantação em base de testes antes de colocarmos em produção de forma definitiva. Os sistemas de forma geral já estão sendo utilizados por todas as unidades do instituto independente da distância entre as mesmas.

A contratação e gestão de bens e serviços de TI estão sendo realizados de acordo com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, criado em meados de 2011/2012 e que se estenderá até 12/2014, nele está descrito que alguns serviços poderão

ser terceirizados como é o caso do serviço de cópias e impressão do instituto, ao invés de comprarmos impressoras multifuncionais para sanar nossa necessidade de impressão e cópias, contrataríamos empresas para fornecer inicialmente assistência técnica às impressoras do parque tecnológico do instituto que já não possuem mais garantia, colocar novas impressoras nos setores que estão necessitando, mas da empresa contratada e suprimentos como toners e peças para conserto de forma geral. Após o término da vida útil de cada impressora patrimoniada pelo instituto, todas serão substituídas pelas impressoras da empresa fornecedora de assistência e suprimentos.

Outro caso que poderá ser terceirizado é a manutenção de equipamentos sem garantia como:

- ✓ Computadores;
- ✓ Monitores;
- ✓ Data show;
- ✓ No-breaks;
- ✓ Televisores;

Com a contratação de uma terceirizada poderemos revitalizar estes equipamentos que possuem em média 2 (dois) anos de uso, ou seja, que tem pleno potencial de uso dentro do instituto e realoca-los nas demais unidades, esta empresa contratada terá um contrato de 1 (um) ano para executar suas atividades, após o término deste prazo será licitado novamente outra empresa a fim de nunca descontinuar este suporte a estes equipamentos sem garantia do parque tecnológico do instituto.

## 8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.					X
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	<b>* Exigência de que os fornecedores cumpram a IN 01 de 2010</b>				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.			X		
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).					X
<input type="checkbox"/>					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).					X
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	<b>Papel, Canetas Ecológicas (Recicladas).</b>				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.			X		
• Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	Sim ( )		Não ( )		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).					X
• Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	<b>* Sempre que possível aliamos as necessidades da Administração com a preferência por produtos que agridam menos o meio ambiente, tais como, aquisição de squeeze para água, pinceis para quadro branco recarregáveis, etc.</b>				
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					X

10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.					X
• Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	<b>Cartazes</b>				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.					X
• Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	<b>Cartazes, canecas, sacolas de tecido e garrafas para água</b>				
Considerações Gerais: Além das ações acima mencionadas, esta UJ realiza certames licitatórios para aquisição de mobiliário, colocando como regra que o fornecedor apresente comprovante de registro do fabricante do produto no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 3/12/2000, e legislação correlata para o mobiliário onde for empregado madeira.					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

## 8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	1.286	400	200	11.825,51	3.608,00	1.804,00
Água*	5.390			39.176,50		
Energia Elétrica	647.675	246.735	174.059	675.166,32	150.119,72	94.636,08
			<b>Total</b>			

Fonte: PROAD (2013)

\* Não foram localizados dados acerca das despesas com serviço de Água e Saneamento inerentes aos exercícios 2010 e 2011. Quanto ao exercício de 2012 os dados apresentados refletem o consumo realizado a partir do mês de agosto/2012, pelas unidades Reitoria e Campus Rio Branco. Nos exercícios 2010, 2011 e parte 2012 o consumo foi pago pela empresa contratada para a construção do campus Rio Branco, pois a mesma não havia entregue a obra em sua totalidade.

## 9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

### 9.1 Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no Exercício

Quadro A.10.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre					94427
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	035.960/2011-6	11764/2011-Segunda Câmara	1.6	DE	Controle nº 45228-TCU/Sefip
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre					94427
Descrição da Deliberação					
<p>1.6. Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre que:</p> <p>1.6.1. Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do Sistema Sisac, de novos atos de concessão para os interessados constantes do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento identificadas nos atos concessórios;</p> <p>1.6.2. Observe o correto preenchimento dos formulários de concessão no Sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.</p> <p>Obs: Acórdão relativo aos seguintes servidores:</p> <p>Alysson Silva Cavalcante de Albuquerque, Antoniete Buriti de Souza, Benedito Claudio Belon, Cleudo Araújo Farias, Daniel Moreira Lambertucci, Erlande D'ávila do Nascimento, Kellyton de Almeida Azevedo, Morane Almeida de Oliveira, Vinicius Machado dos Santos e Weysla Paula de Souza Lopes.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGP					118179
Síntese da Providência Adotada					
<p>Alysson Silva Cavalcante de Albuquerque: Ato de admissão cadastrado com a data de nomeação, quando o correto seria o preenchimento com a data da publicação da decisão do mandado de segurança, que concedeu novo prazo de posse ao servidor. Corrigido e encaminhado ao TCU em 29/12/2011;</p> <p>Antoniete Buriti de Souza: Ato cadastrado como Regime Militar, quando o correto é Regime Jurídico Único. Corrigido e encaminhado ao TCU em 29/12/2011;</p> <p>Benedito Claudio Belon: Problema com a data da nomeação. Corrigido e encaminhado ao TCU em 29/12/2011;</p> <p>Cleudo Araújo Farias: Problema com a data da nomeação. Corrigido e encaminhado ao TCU em 29/12/2011;</p> <p>Daniel Moreira Lambertucci: Problema com a data de efetivo exercício. Corrigido e encaminhado ao TCU em 29/12/2011;</p>					

Erlande D'ávila do Nascimento: Problema com a data da nomeação. Corrigido e encaminhado ao TCU em 29/12/2011;

Kellyton de Almeida Azevedo: Ato de admissão cadastrado com a data da portaria de nomeação, quando o cadastro correto é a data de publicação da portaria no Diário Oficial da União. Corrigido e encaminhado ao TCU em 29/12/2011;

Morane Almeida de Oliveira: A posse ocorreu 31 (trinta e um) dias após a nomeação. Justificativa encaminhada ao TCU em 27/01/2012. Aguardando orientações;

Vinicius Machado dos Santos: A posse ocorreu 31 (trinta e um) dias após a nomeação. Justificativa encaminhada ao TCU em 27/01/2012. Aguardando orientações; e

Weysla Paula de Souza Lopes: Ano de nascimento cadastrado incorretamente. Corrigido e encaminhado ao TCU em 29/12/2011.

#### Síntese dos Resultados Obtidos

A equipe da Coordenação de Ingresso e Movimentação foi orientada a imprimir o formulário sisac.net gravado, antes de encaminhar e conferir com mais atenção o preenchimento correto do formulário. Foi orientada também, nos casos de nomeação por mandado de segurança, a cadastrar o primeiro ato de provimento como ato de nomeação e não aquele proveniente de decisão judicial. Foram implementadas planilhas para contagem dos prazos legais, a fim de que não sejam encaminhados atos intempestivamente.

#### Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A correção dos formulários de admissão do sisac.net diminuíram consideravelmente o número de erros no preenchimento do formulário eletrônico.

A adoção de planilhas com vistas a observar os prazos legais de encaminhamentos dos atos de admissão ao Controle Interno auxiliaram no controle dos prazos.

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	005.973/2012-0	1701/2012-Segunda Câmara	1.6	DE	Controle nº 4182-TCU/Sefip

#### Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Código SIORG**

94427

#### Descrição da Deliberação

1.6. Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre que:

1.6.1. Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do Sistema Sisac, de novo ato de concessão para a interessada constantes do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento identificadas no ato de admissão;

1.6.2. Observe o correto preenchimento dos formulários de admissão no Sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame do ato, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.

Obs.: Acórdão relativo à servidora Carine da Costa Alencar.

#### Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGP	118179

#### Síntese da Providência Adotada

As informações solicitadas foram encaminhadas por meio do Sisac e as falhas de lançamento apontadas

foram corrigidas. O IFAC notificou o TCU quanto às providências tomadas conforme informação do MEMO 234/2012 - PROGP/IFAC de 04/04/2012.

#### **Síntese dos Resultados Obtidos\***

A equipe da Coordenação de Ingresso e Movimentação foi orientada a imprimir o formulário sisac.net gravado, antes de encaminhar e conferir com mais atenção o preenchimento correto do formulário. Foi orientada também, nos casos de nomeação por mandado de segurança, a cadastrar o primeiro ato de provimento como ato de nomeação e não aquele proveniente de decisão judicial. Foram implementadas planilhas para contagem dos prazos legais, a fim de que não sejam encaminhados atos intempestivamente.

#### **Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor\***

A correção dos formulários de admissão do sisac.net diminuíram consideravelmente o número de erros no preenchimento do formulário eletrônico.

A adoção de planilhas com vistas a observar os prazos legais de encaminhamentos dos atos de admissão ao Controle Interno auxiliaram no controle dos prazos.

## 9.2 Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre			94427
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201112191	1.1.1.1	Ofício nº 5236/2012/CGU-Regional/AC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre			94427
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 001: Orientar-se pela legislação vigente quando da análise da titulação apresentada pelos candidatos, considerando aptos a tomarem posse somente aqueles que se enquadrem nos requisitos exigidos para o cargo.</p> <p>Recomendação 002: Observar a decisão TCU nº 212/98 - Plenário quando do aproveitamento de lista de classificados oriundos de concursos de outras instituições.</p> <p>Recomendação 003: Seguir os normativos vigentes quanto aos prazos de posse e exercício, abstendo-se de empossar candidatos em prazo superior a 30 dias contados da data de publicação da nomeação.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGP			118179
Síntese da Providência Adotada			
<p>Conforme Despacho DSGP/IFAC de 27/03/2012 e Despacho PROGP/IFAC de 01/08/2012, ambos no Processo 23244.000138/2012-93:</p> <p>O ato que deu posse ao servidor Yuri Jansen Soares Siqueira tornou-se sem efeito de acordo com a decisão nos autos do mandado de segurança nº 0007821-28.2011.4.01.3000/ 2ª Vara da Justiça Federal do Acre;</p> <p>O servidor Antônio Carlos Ferreira Portela é possuidor de diploma do Curso Superior de Tecnologia em Administração de Pequenas e Médias Empresas, e, portanto, atende às condições estabelecidas no Edital nº 01/IFAC/2010, para o Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, da Área Administração, já que o requisito mínimo para investidura no cargo é graduação em administração; e</p> <p>O servidor Esmaily Negreiros Peixoto atendeu aos requisitos previstos no Edital nº 02/IFAC/2010, para investidura no cargo de Técnico Administrativo em Educação, Nível “E”, haja vista a graduação na área de Administração e registro profissional no órgão de classe, conforme Registro 0005/CRA-AC.</p> <p>O ato que tornou sem efeito nomeação do servidor Régis Hartmann foi anulado em cumprimento à determinação judicial proferida nos autos do mandado de segurança nº 7570-10.2011.4.01.3000/ 1ª Vara da Justiça Federal do Acre.</p> <p>Em relação à servidora Clécia Cavalcante da Costa , a posse foi deferida em virtude de estar assegurado</p>			

pelo art. 102, inciso VIII, alínea “b” da Lei nº 8.112/90, que prevê a possibilidade de postergação da posse no caso de gozo de licença para tratamento de saúde.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos**</b>			
A equipe da Pró-Reitoria foi orientada a autorizar provimento somente daqueles que apresentarem a titulação exigida no edital do concurso e, em caso de qualquer dúvida em relação à titulação apresentada por candidato, o processo de admissão deverá ser encaminhado para o Gabinete para fins de análise jurídica. E, somente com orientação da Procuradoria Federal, a posse é autorizada. Os aproveitamentos de lista somente são efetivados para concursos com edital vigente que preveem esta possibilidade em edital. Foram implementadas planilhas para auxiliar no cumprimento dos prazos legais, com vistas à realização de procedimentos tempestivamente.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**</b>			
Na adoção destas providências, a ação do Gabinete Institucional e da Procuradoria Federal em auxiliar na análise das titulações com rapidez, agilidade eficiência contribuiu de maneira fundamental para que os atos de admissão fossem realizados com legalidade. O número reduzido de pessoas responsáveis pela admissão foi um fator negativo em 2012, haja vista o volume de trabalho e responsabilidade para os servidores que trabalham com estes procedimentos. Em 2013, o número de pessoas na Coordenação de Ingresso e Movimentação é de três servidores.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201112191	1.2.1.1	Ofício nº 5236/2012/CGU-Regional/AC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre			94427
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Cumprir, conforme estabelecido na IN TCU nº 55/2007, alimentando os atos de admissão no SISAC e encaminhando fisicamente os processos ao órgão de controle interno dentro do prazo de 60 dias contados a partir do efetivo exercício dos servidores. O descumprimento dos prazos previstos na IN TCU nº 55/2007 sujeitará o responsável às sanções previstas na Lei 8.443/92.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGP			118179
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Conforme Despacho DSGP/IFAC de 27/03/2012 e Despacho PROGP/IFAC de 01/08/2012, ambos no Processo 23244.000138/2012-93: No que tange aos 14 (quatorze) processos identificados como pendentes de edição, 13 (treze) estão concluídos, restando apenas o processo do servidor Luiz Ailil Vianna Martins, que já foi encaminhado para análise da CGU.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos**</b>			
A equipe da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas foi orientada a observar os prazos previstos para encaminhamento dos processos físicos dentro do prazo estabelecido pelo TCU.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**</b>			
A adoção de planilhas com vistas a observar os prazos legais de encaminhamento dos atos de admissão ao Controle Interno auxiliaram no controle dos prazos.			

<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	NA nº 201202074/01	-	Ofício nº 17944/2012/CGU- Regional/AC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre			94427
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<p>Caso seja o interesse do IFAC ofertar o curso de Tecnologia em Processos Escolares, o Edital deverá se enquadrar à legislação existente, sendo retirada a destinação de 40% das vagas a reserva de vagas a candidatos servidores provenientes da rede pública de educação federal, estadual ou municipal.</p> <p>Após a alteração do texto do edital, este deverá ser publicado na página eletrônica da instituição e outros meios de comunicação com novo cronograma de inscrições e provas.</p> <p>Registrar o curso superior de Tecnologia em Processos escolares no Sistema e-MEC para que a sociedade seja informada da oferta do referido curso pelo IFAC.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Ensino - PROEN			105065
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
<p>Resposta enviada à CGU por meio do Ofício 180/2012-GABIN/IFAC, em 28/06/2012.</p> <p>O Edital foi retificado, retirando-se o percentual de vagas reservadas a candidatos servidores provenientes da rede pública de educação federal, estadual ou municipal.</p> <p>O curso superior de Tecnologia em Processos escolares encontra-se devidamente registrado no Sistema e-MEC.</p>			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos**</b>			
A retificação do edital resultou no preenchimento total das vagas com sobra de cadastro de reserva, o que não ocorria anteriormente com a restrição.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**</b>			
Ponto positivo é que proporcionou um número maior de candidatos às vagas ofertadas.			

<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	NA nº 201202074/02	-	Ofício nº 18084/2012/CGU- Regional/AC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre			94427
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<p>Dado que o resultado dos candidatos selecionados já foi tornado público, o IFAC deverá avaliar, em parceria com a Consultoria Jurídica do MEC, para os próximos editais de seleção de alunos para seus cursos de graduação, se é possível que a política de verticalização com reserva de vagas para os egressos da rede pública federal de educação profissional, científica e tecnológica ou da rede estadual de educação profissional e tecnológica instituída pela Resolução IFAC nº 11/2012 seja considerada uma política afirmativa estabelecida pela jurisprudência do STF. Havendo interesse em ofertar o curso Superior de Tecnologia em Logística, o Edital deverá se enquadrar à legislação existente, não destinando vagas para promover a Política de Verticalização, que não tem amparo legal.</p> <p>Registrar o curso de Tecnologia em Logística no Sistema e-MEC para que a sociedade seja informada da oferta do referido curso pelo IFAC.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Ensino - PROEN			105065
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Recomendações atendidas, conforme item anterior. Resposta enviada à CGU por meio dos Ofícios 180/2012-GABIN/IFAC, em 28/06/2012, e 181/2012 - GABIN/IFAC, em 29/06/2012.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos**</b>			
O Curso de Tecnologia em Logística já está cadastrado no e-MEC sob o número 5000480 e é de acesso público todas as suas informações, tendo o seu último processo seletivo sido realizado através do SISU.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**</b>			
A transparência com a disponibilização das informações do citado curso ao público e a seleção unificada para ingresso se configuram como fatores positivos relacionados ao atendimento das recomendações da CGU.			

### 9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

#### 9.3.1 Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ.

A AUDIN-IFAC dispõe de instalações exclusivas na Sede Administrativa do IFAC, com equipamentos eletrônicos e mobiliários disponíveis para a realização das atividades de controle interno.

No ano de 2012, no intuito de dar continuidade a estruturação do Controle Interno, o IFAC, realizou concurso público para o preenchimento de vagas para o exercício em cargo efetivo de Auditor, no qual foram admitidos 02 (dois) servidores aprovados. Destaca-se, conforme os Autos n. 12898-81.2012.4.01.3000, que em razão de Decisão Liminar em Mandado de Segurança Individual, exarada pela Justiça Federal – Seção Judiciária do Estado Acre – 3º Vara, foi concedido o exercício provisório no Instituto Federal de Pernambuco, a partir de 19/12/2012, para 01 (um) Auditor do quadro do IFAC. Vale ressaltar, ainda, que em setembro de 2012, um Assistente em Administração – Nível D, ora lotado no Setor de Controle Interno, foi nomeado para exercer cargo de direção na Pró-Reitoria de Administração. Atualmente, a equipe da AUDIN-IFAC é composta pelos seguintes servidores:

Quadro 9.3.1 – Quadro de servidores da AUDIN-IFAC

Servidor	Cargo
Elisangela Terres	Auditora Chefe
Régis Hartmann	Auditor – Coordenador de Controle Interno
Hendrick Tominaga Boero	Auditor
Cigliane Feitosa dos Santos	Analista de Processos
Henry Antônio Silva Nogueira	Técnico Administrativo em Educação - nível E

#### 9.3.2 Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações.

Destaca-se dentre os principais trabalhos realizados os seguintes: Auditorias ordinárias nas áreas de almoxarifado, patrimônio, transportes, licitações, contratos, convênios, gestão de pessoas e SCDP; acompanhamento da gestão; elaboração de pareceres, diligências, atendimento a solicitações de auditorias, relatórios de auditoria, acompanhamento das determinações emanadas da CGU e do TCU; análise prévia de processos licitatórios; assessoramentos em procedimentos administrativos, entre outros.

Durante o exercício de 2012, foram emitidos 103 (cento e três) pareceres pela AUDIN, referindo-se a: 96 (noventa e seis) análises a processos de contratação abertos pela Pró-Reitoria de Administração; 06 (seis) manifestações em demandas administrativas específicas; e 01 (uma) manifestação quanto ao Relatório de Auditoria CGU nº 201112191.

No mês de janeiro de 2012 a AUDIN-IFAC complementou os trabalhos de auditoria na documentação do Concurso Público nº 01/IFAC/2010, destinado ao provimento de vagas nos cargos de Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, objeto da Lei 11.784/2008, para o quadro efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, nos Câmpus de Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira e Câmpus Avançado de Xapurí, em decorrência de novas informações que chegaram ao conhecimento desta Auditoria no referido mês.

Ao longo do exercício de 2012 a Auditoria Interna realizou 06 (seis) ações de

auditorias ordinárias. Dessa forma, seguem as principais constatações destacadas nos Relatórios de Auditoria.

Quadro 9.3.2 – Quadro de constatações de Auditoria

Relatório	Constatação	Descrição da Recomendação	Situação e providência adotada
001/2012	<b>AUDITORIA COMPLEMENTAR AUDIN-IFAC/CGU:</b>	Abertura de Processo Administrativo Disciplinar para apurar as condutas de alguns servidores referentes à suas participações no concurso público 001/IFAC/2010.	Atendida, conforme MEMO nº 322/2012 - GABIN/IFAC de 27/11/2012
		Seja juntado o presente relatório e seus anexos ao processo 23244.000951/2011-82 e cópia ao processo 23244.001146/2011-76, uma vez que se referem a fatos conexos.	Atendida, conforme MEMO nº 322/2012 - GABIN/IFAC de 27/11/2012
002/2012	<b>CONSTATAÇÃO Nº 001:</b>  Fracionamento de despesas, mediante contratações de pequeno vulto.	Cumpre orientar à unidade auditada que realize adequado planejamento das licitações que envolvam prestação de serviços, de modo a evitar que um único objeto seja pulverizado em várias dispensas de licitação, equivocadamente fundamentadas no art. 24, II, da Lei nº 8.666, de 1993. Nesse sentido, frise-se que a Administração Pública dispõe atualmente do sistema de registro de preços, instituído pelo Decreto nº 3.931, de 19 de setembro de 2001, que lhe possibilita a obtenção de fornecedores, preços e condições mais vantajosas para, querendo, atender eventuais demandas.	Abertura do Processo Administrativo Disciplinar nº 23244.000618/2012-54
		Em relação ao fracionamento de despesa ora evidenciado, cabe à autoridade competente realizar juízo de admissibilidade quanto à apuração de responsabilidade dos servidores envolvidos	
	<b>CONSTATAÇÃO Nº 002:</b>  Contratação de despesa sem o prévio empenho.	Recomenda-se à unidade auditada que observe com rigor a obrigação de empenhar a despesa em momento prévio à sua contratação, garantindo o crédito orçamentário suficiente para o adimplemento de todas as contraprestações pactuadas e decorrentes da execução do contrato.	Abertura do Processo Administrativo Disciplinar nº 23244.000619/2012-18

<p><b>CONSTATAÇÃO N° 003:</b></p> <p>Ausência de parecer jurídico.</p>	<p>Recomenda-se à unidade auditada que submeta todos os processos licitatórios, dispensas e inexigibilidades de licitação (art. 24, III e ss. e 25, caput e incisos da Lei n° 8.666, de 1993), bem como adesões a registro de preços à análise jurídica, sob pena de, em não o fazendo, prejudicar a regularidade formal dos procedimentos, a teor do disposto no art. 38, VI e parágrafo único, da Lei n° 8.666, de 1993</p>	<p>Recomendações atendidas conforme MEMO n° 322/2012 - GABIN/IFAC de 27/11/2012</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO N° 004:</b></p> <p>Ausência do ato de ratificação da contratação direta.</p>	<p>Recomenda-se à unidade auditada que ratifique as dispensas de licitação fundamentadas a partir do inciso III e seguintes do art. 24 da Lei n° 8.666, de 1993, bem como nas hipóteses de inexigibilidade de que trata o art. 25, caput e incisos da mesma Lei, publicando o correspondente ato de ratificação na imprensa oficial, observados os prazos legais.</p>	<p>Recomendações atendidas conforme MEMO n° 322/2012 - GABIN/IFAC de 27/11/2012</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO N° 005:</b></p> <p>Publicação resumida extemporânea do contrato. Ausência de publicação do contrato.</p>	<p>Recomenda-se à unidade auditada que providencie a publicação resumida dos instrumentos de contrato, na imprensa oficial, até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data, a fim de cumprir o disposto no art. 61, parágrafo único, da Lei n° 8.666, de 1993.</p>	<p>Recomendações atendidas conforme MEMO n° 322/2012 - GABIN/IFAC de 27/11/2012</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO N° 006:</b></p> <p>Ausência de comprovação da regularidade fisco-previdenciária da contratada.</p>	<p>Recomenda-se à unidade auditada que, antes de efetuar os pagamentos aos seus fornecedores ou prestadores de serviços, certifique-se da regularidade fisco-previdenciária do credor, mediante consulta ao SICAF, ou, quando inviável esta opção, por meio de certidões obtidas junto aos órgãos e entidades responsáveis, sem prejuízo de solicitação direta ao contratado, especialmente no caso de certidões da receita estadual e municipal e qualificação econômico-financeira.</p>	<p>Recomendações atendidas conforme MEMO n° 322/2012 - GABIN/IFAC de 27/11/2012</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO N° 007:</b></p> <p>Ausência de atesto na nota fiscal.</p>	<p>Recomenda-se à unidade auditada que, durante a execução de seus contratos, atente para a necessária atestação dos documentos de cobrança apresentados pelos fornecedores ou prestadores de serviços, a fim de comprovar o efetivo recebimento/prestação, sendo que o atesto é premissa indispensável à liquidação da despesa.</p>	<p>Recomendações atendidas conforme MEMO n° 322/2012 - GABIN/IFAC de 27/11/2012</p>

	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 008:</b></p> <p>Ausência de documentos inerentes à execução do contrato. Inexecução parcial do contrato, pela administração. Liquidação irregular da despesa.</p>	<p>Recomenda-se à unidade auditada que, para cada contratação, designe formalmente um ou mais servidores da Administração capazes de exercer a efetiva fiscalização do contrato, com ênfase para a verificação de conformidade entre a execução do objeto e as disposições contratuais, especialmente àquelas relativas às condições de liquidação da despesa.</p>	<p>Recomendação atendida conforme MEMO nº 322/2012 - GABIN/IFAC de 27/11/2012</p>
	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 009:</b></p> <p>Inconsistências formais na instrução dos processos.</p>	<p>Recomenda-se à unidade auditada que, na instrução dos processos administrativos da entidade, adote maior rigor na organização dos cadernos processuais, em relação ao limite para composição de volumes, quando for o caso, e na numeração sequencial e rubrica de cada uma das folhas do processo, ressaltando que as folhas devem ser numeradas e rubricadas tão logo sejam juntadas ao caderno processual, em observância à Portaria Normativa nº 05, de 19 de dezembro de 2002, da Secretária-Adjunta de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p>	<p>Recomendação atendida conforme MEMO nº 322/2012 - GABIN/IFAC de 27/11/2012</p>
	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 010:</b></p> <p>Ausência de comprovação da prestação da garantia pactuada.</p>	<p>Recomenda-se a unidade auditada que exija a prestação da garantia, pela contratada, antes da assinatura do contrato, quando esta obrigação estiver prevista nos instrumentos convocatórios, anexando-se a caução, seguro-garantia ou fiança bancária ao termo contratual.</p>	<p>Recomendação atendida conforme MEMO nº 322/2012 - GABIN/IFAC de 27/11/2012</p>
003/2012	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 01:</b></p> <p>O almoxarifado do Campus Xapurí não possui controles que possibilitem monitorar a entrada e saída de materiais de consumo.</p>	<p>Recomendação 01 – Controlar a entrada e saída de materiais no almoxarifado do Câmpus, preferencialmente, por meio de planilhas eletrônicas que relacionem o material, suas características mínimas, lotes, prazo de validade, quantidades e a data do recebimento no Câmpus, as datas e quantidades de saída, a fim de possibilitar o acompanhamento periódico e sistemático do consumo de cada item, subsidiando a programação dos pedidos de acordo com a média de consumo.</p> <p>Recomendação 02 – Implantar requisição de materiais no âmbito do Câmpus, que contenham o item, descrição essencial, quantidade solicitada, solicitante, e a data de processamento da requisição, com a assinatura do solicitante.</p>	<p>Recomendação em fase de implementação, conforme MEMO nº 322/2012 - GABIN/IFAC</p> <p>Recomendação em fase de implementação, conforme MEMO nº 322/2012 - GABIN/IFAC</p>

<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 02:</b></p> <p>O <i>Campus</i> Xapurí não possui controle de acesso à sala do almoxarifado.</p>	<p>Recomendação 03 – Restringir o acesso à sala do almoxarifado apenas aos servidores incumbidos da movimentação dos materiais armazenados (entrada e saída), a fim de conferir maior segurança e minimizar o risco de danos ao patrimônio.</p>	<p>Recomendação em fase de implementação, conforme MEMO nº 322/2012 - GABIN/IFAC</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 03:</b></p> <p>Fragilidade no controle de patrimônio permanente do <i>Campus</i> Xapurí.</p>	<p>Recomendação 04 – Inventariar os equipamentos e materiais permanentes do Câmpus, mediante planilha eletrônica onde conste o item, características, referências de fábrica (marca, modelo e número de série), localização dentro da unidade e servidor responsável pela guarda e/ou utilização do bem.</p>	<p>Foi formada uma comissão com a tarefa específica para realizar o inventário e tombamento de todo o patrimônio, conforme MEMO nº 322/2012 - GABIN/IFAC</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 04:</b></p> <p>Armazenagem inadequada de materiais no almoxarifado do <i>Campus</i>.</p>	<p>Recomendação 05 – Manter os materiais organizados de forma que possibilite a sua fácil inspeção e um rápido inventário, contribuindo para o atendimento das necessidades operacionais do Câmpus, conforme os preceitos estabelecidos na Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1988, da Secretaria de Administração Pública da Presidência da República.</p>	<p>Recomendação em fase de implementação, conforme MEMO nº 322/2012 - GABIN/IFAC</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 05:</b></p> <p>Existência de patrimônio ocioso e ausência de priorização do consumo de materiais armazenados há mais tempo.</p>	<p>Recomendação 06 – Realizar um controle de estoque que evite a ociosidade dos materiais e priorize o consumo dos itens adquiridos há mais tempo, a fim de evitar a perda de garantia, a expiração do prazo de validade, e a perda da qualidade com o decurso do tempo.</p>	<p>Recomendação em fase de implementação, conforme MEMO nº 322/2012 - GABIN/IFAC</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 06:</b></p> <p>O almoxarifado do Câmpus Rio Branco não possui controles que possibilitem monitorar a entrada de materiais de consumo.</p>	<p>Recomendação 07 – Incluir no controle já utilizado pelo Câmpus, planilhas de controle de entrada de materiais de consumo que relacionem o material, suas características mínimas, lotes, prazo de validade, quantidades e a data do recebimento no Câmpus, a fim de possibilitar o acompanhamento periódico e sistemático do consumo de cada item, subsidiando a programação dos pedidos de acordo com a média de consumo.</p>	<p>Recomendação em fase de implementação, conforme MEMO nº 322/2012 - GABIN/IFAC</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 07:</b></p> <p>Fragilidade no controle de patrimônio permanente do Câmpus Rio Branco.</p>	<p>Recomendação 08 – Inventariar os equipamentos e materiais permanentes do Câmpus, mediante planilha eletrônica em que conste o item, características, referências de fábrica (marca, modelo e número de série), localização dentro da unidade e servidor responsável pela guarda e/ou utilização do bem.</p>	<p>Foi formada uma comissão com a tarefa específica para realizar o inventário e tombamento de todo o patrimônio, conforme MEMO nº 322/2012 - GABIN/IFAC</p>

	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 08:</b></p> <p>Existência de grande quantidade de material em estoque com prazos de validade perto de expirar.</p>	<p>Recomendação 09 – Identificar os materiais de consumo ociosos em estoque, e desenvolver soluções para a sua destinação no âmbito do Câmpus, antes que expire o prazo de validade, ou, se for o caso, provocar a redistribuição dos itens às unidades do IFAC que estejam precisando de tais materiais, o que pode ser diligenciado junto ao Almoxarifado Central da instituição.</p>	<p>Em fase de implementação. Encaminhado para conhecimento e providências em 17/05/2012</p>
	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 09:</b></p> <p>Armazenagem inadequada de materiais no almoxarifado do Câmpus.</p>	<p>Recomendação 10 – Manter os materiais organizados de forma que possibilite a sua fácil inspeção e um rápido inventário, contribuindo para o atendimento das necessidades operacionais do Câmpus, conforme os preceitos estabelecidos na Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1988, da Secretaria de Administração Pública da Presidência da Republica.</p>	<p>Recomendação em fase de implementação, conforme MEMO nº 322/2012 - GABIN/IFAC</p>
	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 10:</b></p> <p>Ausência de controle de entrada de bens de consumo amparado em Notas Fiscais de aquisição dos referidos bens.</p>	<p>Recomendação 11 – Realizar o registro de entrada dos materiais de consumo com base nas Notas Fiscais emitidas pelo fornecedor, cujas cópias deverão ser arquivadas no setor de Almoxarifado para controle.</p>	<p>Recomendação em fase de implementação, conforme MEMO nº 322/2012 - GABIN/IFAC</p>
004/2012	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 001:</b></p> <p>Descumprimento do prazo para cadastramento no Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessão – SISAC e envio de informações à Controladoria Geral da União – CGU.</p>	<p>Recomendação 001: A unidade responsável pela gestão de pessoas deve implementar controles internos em relação ao cumprimento dos prazos regulamentares para o cadastramento dos atos de admissão no SISAC e sua posterior disponibilização ao Órgão Central de Controle Interno, evitando, assim, a ocorrência de atrasos no adimplimento de tais obrigações. Nesse sentido, vale ressaltar que o descumprimento dos prazos assinalados no art. 7º, da IN TCU nº 55/2007 sujeitará o responsável às sanções previstas na Lei Orgânica do TCU (Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992).</p>	<p>Foi elaborado fluxograma interno da PROGEP para realizar o controle da documentação e dos prazos, conforme MEMO nº 614/2012-PROGEP/IFAC, de 28/11/2012</p>

<p><b>CONSTATAÇÃO N° 002:</b></p> <p>Documentação obrigatória apresentada em data posterior à posse e efetivo exercício do servidor.</p>	<p>Recomendação 002: A unidade responsável pela gestão de pessoas deve implementar controles internos, a fim de garantir o cumprimento dos requisitos legais e editalícios para a investidura em cargo público, de modo a evitar que candidatos sejam empossados em situação de pendência quanto à documentação necessária para este fim. Nesse sentido, recomenda-se a adoção de checklists (listas de verificação) para orientar a conferência de documentos, sendo relevante que a sua fidedignidade seja confirmada por servidor competente, diverso daquele que recebeu a documentação.</p>	<p>Foi elaborado fluxograma interno da PROGEP para realizar o controle da documentação e dos prazos, conforme MEMO n° 614/2012-PROGEP/IFAC, de 28/11/2013 – Está em fase de implantação</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO N° 003:</b></p> <p>Ausência da cópia do ato de publicação da Portaria de Redistribuição na imprensa oficial.</p>	<p>Recomendação 003: A unidade responsável pela gestão de pessoas deve atentar para que os processos de redistribuição sejam instruídos com cópia da publicação do ato na imprensa oficial, conforme o disposto no art. 8º, caput da Portaria MPOG n° 57/2000.</p>	<p>Atendida, conforme MEMO n° 322/2012 - GABIN/IFAC de 28/11/2012</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO N° 004:</b></p> <p>Ausência de documentação pertinente ao processamento da redistribuição dos servidores, que deveria constar nos processos.</p>	<p>Recomendação 004: A unidade responsável pela gestão de pessoas deve providenciar o saneamento dos processos de n°s 23000.000908/2011-80 e 23244.000155/2011-40, mediante a juntada de cópias das publicações das respectivas Portarias de Redistribuição na imprensa oficial.</p>	<p>Atendida, conforme MEMO n° 322/2012 - GABIN/IFAC de 28/11/2012</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO N° 004:</b></p> <p>Ausência de documentação pertinente ao processamento da redistribuição dos servidores, que deveria constar nos processos.</p>	<p>Recomendação 005: A unidade responsável pela gestão de pessoas deve reconstituir o processo n° 23244.000010/2010-68, referente à redistribuição de servidor do IFAM para o IFAC, no exercício de 2010, reunindo toda a documentação necessária à comprovação de que o ato foi processado em consonância com a Portaria MPOG n° 57/2000, sobretudo, a cópia da Portaria de Redistribuição e o Relatório do processamento no SIAPE.</p>	<p>Atendida, conforme MEMO n° 322/2012 - GABIN/IFAC de 28/11/2012</p>
	<p>Recomendação 006: A unidade responsável pela gestão de pessoas deve providenciar o saneamento do processo n° 23244.000038/2010-03, com a juntada de cópia da Portaria de Redistribuição e o Relatório de processamento da Redistribuição no SIAPE.</p>	<p>Atendida, conforme MEMO n° 322/2012 - GABIN/IFAC de 28/11/2012</p>

	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 005:</b></p> <p>Não localização de processo administrativo.</p>	<p>Recomendação 007: A unidade responsável pela gestão de pessoas deve implementar controles internos em relação à guarda dos processos funcionais desta Autarquia Federal, após sua conclusão, utilizando-se de técnicas adequadas de arquivamento para, desse modo, elidir a perda de documentos de interesse da instituição e dos administrados.</p>	<p>Foi elaborado fluxograma interno da PROGP para realizar controle interno relativo a guarda dos processos funcionais, conforme o MEMO nº 614/2012-PROGP/IFAC – Está em fase de implantação</p>
		<p>Recomendação 008: Se confirmado o desaparecimento do processo físico de nº 23244.000495/2011-71, referente à exoneração do ex-servidor Gleyson de Souza Oliveira, seja apurada a responsabilidade de quem tenha dado causa e promover a reconstituição do processo, a partir do requerimento de exoneração.</p>	<p>Justificada a ausência do processo entre os documentos analisados pela AUDIN. Recomendação atendida conforme o MEMO nº 614/2012-PROGP/IFAC IFAC – Está em fase de implatação</p>
		<p>Recomendação 009: Localizar toda a documentação atinente à exoneração da ex-servidora Julie Kellen de Campos Borges, e constituir o processo administrativo, a partir do requerimento de exoneração.</p>	<p>Sanada a ausência dos documentos e constituindo o processo administrativo, conforme o MEMO nº 614/2012-PROGP/IFAC</p>
005/2012	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 001:</b></p> <p>Falta de comprovante de prestação de garantia por parte da empresa contratada.</p>	<p>Recomendação 001: Providenciar a prestação de garantia, nos termos da cláusula décima primeira do contrato, e juntar aos autos do processo documentação comprobatória, a fim de se evitar as penalidades cabíveis ao contratado, contidas no instrumento legal de vinculação.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>
	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 002:</b></p> <p>Falta de numeração nas folhas do processo, a partir da fl. 273. Processo com mais de 200 folhas em cada volume.</p>	<p>Recomendação 002: Sejam observados os ditames da Portaria Normativa da SLTI/MPOG nº 05/2002 quando da instrução dos processos, especialmente no que tange ao procedimento para numeração das páginas, bem como da quantidade de páginas que deve conter cada volume do processo.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>

<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 003:</b></p> <p>Falta de ateste de todos os integrantes da comissão de recebimento nas notas fiscais.</p>	<p>Recomendação 003: A realização de pagamentos, quando houver comissão formalmente designada para recebimento dos bens, seja por conveniência da administração, previsão contratual ou em razão do disposto no § 8º do art. 15 da Lei nº 8.666/93, deve ser feita após o ateste de todos os membros da comissão.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 004</b></p> <p>Desconformidade na autuação do processo.</p>	<p>Recomendação 004:</p> <p>a) Numerar as laudas em branco que se encontram após a folha “2.099” corrigindo as demais apondo um “X” sobre o carimbo a inutilizar e renumerar as folhas seguintes de modo sequencial, consoante ao item 5.2 da Portaria Normativa SLTI MPOG nº 05, de 19/12/02 e em seguida, iniciando com o número “2.100”; e</p> <p>b) Adotar nos próximos “volumes/processos” a integralidade dos itens 5.2 e 5.8 da Portaria Normativa SLTI MPOG nº 05, de 19/12/02, em especial, atentando para a identificação correta das laudas do processo, evitando rasuras, ausência de numeração, da rubrica e do carimbo, repetição de números bem como adotar o termo de abertura e encerramento de volume quando alcançar o número máximo de 200 laudas por volume.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 005</b></p> <p>Ausência da assinatura do ordenador em nota de empenho.</p>	<p>Recomendação 005: Colher a assinatura do Responsável da época ou adotar medida legal cabível ao caso para sanar a pendência constatada.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 006</b></p> <p>Falta de comprovante de prestação de garantia por parte da empresa contratada.</p>	<p>Recomendação 006: Providenciar a prestação da garantia, nos termos da cláusula sexta do contrato nº 010/2011/IFAC, e juntado aos autos do processo documentação comprobatória, a fim de se evitar as penalidades cabíveis ao contratado, contidas no instrumento legal de vinculação.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2021</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 007</b></p> <p>Atesto em notas fiscais realizado por servidores não constituídos legalmente.</p>	<p>Recomendação 007: Nomear fiscais de contrato para os casos irregulares constatados no processo, bem como apontar os substitutos para que respondam em tempo de ausência legal dos titulares.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>

<p><b>CONSTATAÇÃO N° 008</b></p> <p>Desconformidade na autuação do processo.</p>	<p>Recomendação 008</p> <p>a) Corrigir as laudas que se encontram após a folha “3436” apondo um “X” sobre o carimbo a inutilizar e renumerar as folhas seguintes de modo sequencial, consoante ao item 5.2 da Portaria Normativa SLTI MPOG n° 05, de 19/12/02 e em seguida, iniciando com o número “3437”;</p> <p>b) Adotar nos próximos “volumes/processos” a integralidade dos itens 5.2 e 5.8 da Portaria Normativa SLTI MPOG n° 05, de 19/12/02, em especial, atentando para a identificação correta das laudas do processo, evitando rasuras, ausência de numeração, da rubrica e do carimbo, repetição de números bem como adotar o termo de abertura e encerramento de volume quando alcançar o número máximo de 200 laudas por volume.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO N° 009</b></p> <p>Da ausência de documentação prévia para homologação do primeiro termo aditivo.</p>	<p>Recomendação 009: Instituir controles internos que evitem a formalização dos termos aditivos sem que constem nos autos todos os documentos necessários para sua formalização.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO N° 010</b></p> <p>Ausência de assinatura dos servidores responsáveis pela ordem bancária.</p>	<p>Recomendação n° 010</p> <p>a) Colher a assinatura do Responsável da época ou adotar medida legal cabível em cada caso para sanar a pendência constatada.</p> <p>b) Implantar controles internos para que se evite a realização de pagamentos sem as devidas assinaturas dos ordenadores de despesa nas ordens bancárias.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO N° 011</b></p> <p>Ausência da declaração do sicaf.</p>	<p>Recomendação 011: Implantar controles internos para evitar a realização de pagamentos sem que conste, previamente, a certidão de regularização fiscal da contratada.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO N° 012</b></p> <p>Ausência de nomeação de fiscal de contrato.</p>	<p>Recomendação n° 012: Designar formalmente fiscais de contrato, bem como apontar seus substitutos para que em tempo de ausência legal do titular tenha sempre um fiscal a disposição do IFAC e do contratado.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO N° 013</b></p> <p>Ausência de documento comprobatório de nota de empenho.</p>	<p>Recomendação 013: Anexar nos autos a nota de empenho n° 2012NE800509 Valor R\$ 40.000,00 expedida em 23.08.2012 devidamente assinado pelos responsáveis.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>

	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 14</b></p> <p>Não consta no contrato cláusula expressa referente ao valor/preço contratado.</p>	<p>Recomendação 014: Observar na elaboração/assinatura dos contratos administrativos a obrigatoriedade de constar, de forma expressa, cláusula que demonstre o valor a ser desembolsado como contrapartida pela entrega do objeto contratado.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>
	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 15</b></p> <p>Falta de clareza no critério estabelecido para a atualização monetária.</p>	<p>Recomendação nº 015: Corrigir a redação que descreve a fórmula utilizada para atualização monetária a fim de evitar interpretações divergentes.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>
	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº16</b></p> <p>Não consta no contrato cláusula expressa referente ao recebimento provisório e definitivo do bem.</p>	<p>Recomendação nº 016: Fazer constar nos contratos de aquisição de bens, obras e serviços, de forma expressa, cláusula referente aos procedimentos a serem adotados para o recebimento, provisório e definitivo, do objeto contratado.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>
	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 17</b></p> <p>Não conformidade da classificação dos empenhos e da identificação do número do processo na nota de empenho.</p>	<p>Recomendação 017:</p> <p>a) Observar a adequada classificação dos empenhos, conforme art. 60 e 61 da Lei 4.320/64 e Portaria Conjunta STN/SOF nº 3, de 2008 (Manual da Despesa Nacional).</p> <p>b) Implantar controles internos no sentido de assegurar a conformidade das informações registradas nas Notas de Empenho.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>
	<p><b>OUTRAS CONTATAÇÕES</b></p> <p>Nos processos de nº 23244.000643/2011-57, 23244.000193/2010-11 e 23244.000386/2011-53, não consta cláusula referente aos critérios a serem utilizado em caso de reajuste no valor do contrato.</p>	<p>Recomendação 018: Fazer constar nos próximos contratos de aquisição de bens, obras e serviços, de forma expressa, objetiva e clara, cláusula referente aos critérios a serem considerados em caso de reajustamento no valor contratado.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 20/12/2012</p>
006/2012	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 01:</b></p> <p>Ausência de publicação dos atos de concessão de diárias.</p>	<p>Recomendação 001: Que o setor responsável pelo SCDP promova a devida publicação de todas as concessões de diárias, a fim de garantir a transparência das viagens realizadas no âmbito do IFAC, bem como atender às formalidades legais exigidas.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 21/12/2012</p>
	<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 02:</b></p> <p>Ausência de justificativa para a concessão de diárias referentes a deslocamentos iniciados em dia de sexta-feira, bem como outros que incluíram sábado, domingo e feriado.</p>	<p>Recomendação 002: Que o setor responsável pelo SCDP, ao expor a justificativa de viagens que iniciem ou terminem em sexta-feira, sábado, domingo ou feriados, fundamente de forma apropriada, demonstrando os fatos e circunstâncias de modo a revelar com clareza os motivos do uso de tal excepcionalidade.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 21/12/2012</p>

<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 03:</b></p> <p>Ausência de efetiva prestação de contas por parte do servidor após a realização da viagem.</p>	<p>Recomendação 003: Que o setor responsável pelo SCDP providencie a implementação de controles internos que garantam o cumprimento da norma legal, bem como providencie métodos para difundir os procedimentos para concessão de diárias e passagens aos servidores desta Autarquia Federal.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 21/12/2012</p>
<p><b>CONSTATAÇÃO Nº 04:</b></p> <p>Diárias que não foram pagas antecipadamente.</p>	<p>Recomendação 004: Que se evite realizar pagamentos de diárias após o início do deslocamento, garantido o cumprimento da legislação vigente.</p>	<p>Encaminhado para conhecimento e providências em 21/12/2012</p>

### 9.3.3 Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência.

Todas as recomendações exaradas pela Auditoria Interna do IFAC, em pareceres, bem como nos Relatórios de Auditorias foram recepcionadas pela Gestão da Entidade, sendo que algumas já se encontram implementadas, conforme os critérios de oportunidade e conveniência, e outras se encontram em fase de implementação (dentro do prazo). Portanto, considera-se que no período de 2012, a alta gerência do IFAC atendeu a 100% (cem por cento) das recomendações.

### 9.3.4 Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna.

No que concerne à rotina interna da AUDIN-IFAC, as recomendações são lançadas em planilha específica de controle e, posteriormente, enviadas por memorandos aos setores competentes. Dessa forma, torna-se possível o monitoramento efetivo das providências a serem adotadas pelas unidades setoriais do Instituto.

### 9.3.5 Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna.

A Auditoria Interna do IFAC realiza, regularmente, junto aos setores auditados o monitoramento das providências adotadas em decorrência das constatações oriundas das análises prévias dos processos bem como das auditorias realizadas.

A sistemática utilizada se constitui, basicamente, por meio de solicitação de informações juntos aos setores responsáveis pela implementação das recomendações, e ainda, com a realização de inspeções *in loco* que objetivam o acompanhamento físico concomitante dos trabalhos.

### 9.3.6 Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações.

Todos os pareceres, bem como Relatórios de Auditorias exarados pela Auditoria Interna do IFAC são encaminhados por meio de comunicação interna ao gestor responsável. Nesses, são indicadas de forma clara as constatações e recomendações, sem prejuízos à discricionariedade da gestão.

### 9.3.7 Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

A AUDIN-IFAC realiza suas atividades conforme o Planejamento Anual de Auditoria Interna – PAINT. Na medida em que são desenvolvidos os trabalhos, todas as informações referentes às constatações, recomendações e riscos são encaminhadas para o conhecimento do gestor responsável.

Ademais, no início de cada exercício é encaminhado ao Conselho Superior do IFAC, para conhecimento e deliberações, o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT referente às atividades desenvolvidas no exercício anterior.

## 9.4 Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR

Quadro A.10.5 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	99		
	Entregaram a DBR	99		
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: PROGP (2013)

## 9.5 Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

Quadro A.10.6 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

### **DECLARAÇÃO**

Eu, Marcelo Coelho Garcia, CPF nº 691.349.520-04, Pró-Reitor de Administração, exercido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio Branco, 25 de fevereiro de 2013.

**Marcelo Coelho Garcia**

**691.349.5200-04**

**Pró-Reitor de Administração**

## 10. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 10.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

#### 10.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

Para atendimento à NBC T 16.9 - que estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão e NBC T 16.10 – que estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público, bem como o que dispõe a Macrofunção 020300 do Manual SIAFI, o IFAC publicou a portaria 493, de 28 de setembro de 2012 designando 03 servidores para comporem a Comissão de elaboração de Inventário e Tombamento dos Bens Patrimoniais deste Instituto. (portaria em anexo)

O levantamento físico e financeiro de todos os bens móveis permanentes colocados sob a posse e guarda das unidades gestoras, disponibilizará informações da existência física dos itens registrados na Contabilidade, bem como a identificação de ativos que não foram incorporados contabilmente ao patrimônio, mas que estão produzindo serviços para a entidade, a fim de se estabelecer uma base mais sólida e confiável para aplicação do método de depreciação.

### 10.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações

#### Contábeis

Quadro A.11.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre		158156	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Rio Branco-AC	Data	25/02/2013
Contadora Responsável	Sônia Freitas Marinho Cardoso	CRC nº	1555/0-9

## 11. INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU N° 2.267/2005 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

### 11.1 Indicadores Educacionais

Quadro 11.1 – Indicadores Educacionais Acórdão 2.267/2005 – TCU

Indicadores decisão TCU 408/2002 – P	EXERCÍCIOS	
	2011	2012
Relação Candidato / Vaga	29,72	21,76
Relação de Ingressos / Alunos	71,79%	72,18%
Relação de Concluintes / Alunos	0,00%	7,77%
Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes	0,00%	61,63%
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	0,00%	9,71%
Relação Alunos/Docente em Tempo Integral	8,48	18,06
Índice de Titulação do Corpo Docente	2,96	3,03
Gastos correntes por alunos	16.758,37	12.178,74
Percentual de Gastos com Pessoal	46,67%	41,83%
Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)	40,52%	39,83%
Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)	9,55%	15,71%

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino(2012)

### 11.2 Métodos de cálculo para os indicadores de gestão da rede federal de educação profissional e tecnológica – EPT determinados no acórdão 2.267/2005 – TCU

#### Relação candidato / vaga

**Objetivo:** Identificar a relação candidato / vaga

**Método de cálculo:**

Relação Candidato / Vaga = Inscrições (2012) / Vagas (2012), então:

Quadro 11.2.a - Relação Candidato / Vaga

DESCRIÇÃO	2011	2012
Nº de Candidatos	24.963	43.718
Vagas Ofertadas	840	2.009
Relação Candidato/Vaga	29,72	21,76

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino – Sistema SISU

#### Análise Crítica

Esse indicador apresenta o grau de atratividade que os cursos da Instituição despertam em sua área de abrangência. O resultado de 2012 em relação ao ano de 2011 apresenta uma diminuição de 8,04 pontos percentuais em função da maior oferta de vagas ocorridas neste período, mas mesmo assim demonstra uma enorme demanda de candidatos aos cursos ofertados pelo Instituto. .

**Quadro 11.2.b- Variação de vagas por ano**

	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>Varição (%)</b>
<b>Nº de Vagas</b>	840	2.009	139,17

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino – Sistema SISU

### Análise Crítica

O fator que determina o substancial aumento da variação no número de vagas ofertadas deve-se a consolidação e ocupação da capacidade quase plena do Campus Rio Branco em ofertar novos cursos, abrir novas turmas e de atender novos alunos. Tendo em vista que é a única unidade de ensino pertencente ao IFAC que possui instalações próprias em quase plena utilização.

### **Relação de ingressos / alunos**

**Objetivo:** Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos.

**Método de cálculo:**

Relação = (Número de Ingressos (2012) / Alunos Matriculados (2012)) X 100, então:

**Quadro 11.2.c - Relação de Ingressos / Alunos**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
<b>Ingressos</b>	840	1969
<b>Alunos Matriculados</b>	1.170	2.728
<b>Relação Ingressos/Matrículas</b>	71,79%	72,18%

Fonte: Coordenações de Registro Escolar dos *câmpus*

### Análise Crítica

Os percentuais apresentados na relação de Alunos Ingressos/Alunos Matriculados confirma o aumento da evasão escolar nos cursos do IFAC, mesmo que numa proporção menor em relação a período 2010/2011, pois se das matrículas efetivadas em 2012, 72,18% são provenientes dos ingressantes de 2012, podemos verificar que das 1.170 matrículas realizadas em 2011, 753 renovaram matrícula em 2012, o que apresenta um percentual de evasão de aproximadamente 35%.

Cabe ao IFAC buscar conhecer as causas desta evasão e determinar ações para a sua correção.

### **Relação de Concluintes/Alunos Matriculados**

**Objetivo:** Quantificar a taxa de Concluintes em relação ao total de alunos matriculados.

**Método de cálculo:**

Relação = Número de Concluintes (2012) / Alunos Matriculados (2012) X 100, então:

**Quadro 11.2.d - Relação de Concluintes / Alunos**

DESCRIÇÃO	2011	2012
Nº de Concluintes	0	212
Alunos Matriculados	1.170	2.728
Relação Concluintes/Matrículas %	0%	7,77% %

Fonte: Coordenações de Registro Escolar dos *câmpus*

### Análise Crítica

Este indicador ainda é baixo em relação ao número total de alunos matriculados tendo em vista dois fatores: 1) A maioria dos alunos matriculados em 2012 ingressaram em 2012. 2) A maioria dos cursos ofertados em 2010 e 2011 não concluíram ainda seus ciclos de matrícula.

### Índice de eficiência acadêmica de concluintes

**Objetivo:** Quantificar a eficiência da Instituição.

**Método de cálculo:**

Relação =  $(\Sigma \text{Nº de Concluintes} / \Sigma \text{Nº de Ingressos ocorridos por período equivalente}) \times 100$ , então:

**Quadro 11.2.e – Índice de Eficiência Acadêmica de concluintes**

DESCRIÇÃO	2011	2012
Nº de Concluintes	0	212
Nº de Ingressos no período	0	344
Indicador de Eficiência (%)	0%	61,63%

Fonte: Coordenações de Registro Escolar dos *Câmpus (2012)*

### Análise Crítica

O índice de eficiência acadêmica apresentada em 2012, correspondente a quase 100% (cem por cento), dos alunos matriculados nos cursos que encerraram seus ciclos de matrícula. Isto é possível determinar tendo em vista que o percentual de evasão escolar é de aproximadamente 35% o que somado ao percentual do indicador de eficiência totalizaria 96,63%.

### Índice de retenção do fluxo escolar

**Objetivo:** Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

**Método de cálculo:**

Relação =  $(\text{Número de Alunos Retidos (reprovação + trancamento)} / \text{Alunos Matriculados}) \times 100$ , então:

**Quadro 11.2.f - Índice de Retenção de Fluxo Escolar**

DESCRIÇÃO	2011	2012
Nº de Alunos Retidos	14	265
Nº de alunos Matriculados	167	2.728
Relação alunos Retidos/Alunos Matriculados (%)	8,38%	9.71%

Fonte: Coordenações de Registro Escolar dos *Câmpus*/ (2012)

Nota Explicativa: Em 2011, para obtenção desse índice foram considerados o número total de alunos matriculados, em cursos com previsão de conclusão para o período (2011), com o total de alunos retidos no mesmo período.

### Análise Crítica

Ao contrário de 2011, em 2012 se utilizou o número de alunos retidos em relação ao número total de alunos matriculados em 2012. Como a retenção é verificada pelo número de alunos que não concluem o curso dentro de seu ciclo de matrícula este percentual se apresenta menor do que realmente ocorre. A principal causa do índice de retenção ser elevado é pelo fato de no momento de estabelecer o ciclo de matrícula de um determinado curso, ou seja, seu tempo em semestres ou anos é constituído de um número menor do que realmente seria necessário para a sua conclusão. Desta forma ao término do ciclo de matrículas informado, os alunos ainda continuam vinculados ao curso para concluir todos os componentes curriculares de sua matriz. O que tem evidenciado este problema é a dificuldade de oferta vagas de estágio aos cursos que estabelecem a sua obrigatoriedade para a sua integralização curricular.

### **Relação Alunos / Docente em Tempo Integral**

**Objetivo:** Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

**Método de cálculo:**

Relação = Número de Alunos Matriculados / Número de Docentes

**Quadro 11.2.g - Relação Alunos / Docente em Tempo Integral**

DESCRIÇÃO	2011	2012
Nº de Alunos Matriculados	1.170	2.728
Nº de Docentes Tempo Integral	138	151
Relação Matrícula/Tempo Integral	8,48	18,06

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino/ Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas

### Análise Crítica

O Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Acre vem constituindo seu Corpo Docente de forma antecipada em função de ofertas futuras, tendo em vista que com a conclusão das sedes próprias dos *Câmpus* haverá um aumento significativo na oferta

de cursos e de vagas. Desta forma é possível verificar o significativo aumento da relação aluno/docente de 2012 em relação a 2011 e que este crescimento se dará de forma progressiva até atingir a relação ideal que é de 20 alunos por docente nos próximos anos, tendo em vista que ocorrerá a estabilização do número de docentes contratados enquanto a oferta de vagas continuará de forma crescente nos *Câmpus*.

### Índice de titulação do corpo docente

**Objetivo:** Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivos e Substitutos. Onde a Titulação é dividida em 5 subgrupos: Graduado; Aperfeiçoado; Especialista; Mestre e Doutor.

**Método de Cálculo:**

Índice =  $G*1+A*2+E*3+M*4+D*5 / G+A+E+M+D$ , onde:

G=qtde de docentes com Graduação;

A=qtde de docentes com Aperfeiçoamento;

E=qtde de docentes com Especialização;

M=qtde de docentes com Mestrado e

D=qtde de docentes com Doutorado, assim:

Índice =  $29*1+0*2+63*3+40*4+6*5 / 29+0+63+40+6 = 2,96$

#### Quadro 12.2.h- Índice de Titulação do Corpo Docente

DESCRIÇÃO	2011	2012
Índice	2,96	3,03

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino/ Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas

### Análise Crítica

O quadro acima apresenta o Índice de Titulação do Corpo Docente, nele podemos observar uma melhora do índice de 2012 em relação a 2011. Atualmente o corpo docente é constituído por 153 professores, sendo 10 doutores, 42 mestres, 72 especialistas e 29 graduados. Esta melhora ainda não se apresenta de forma significativa, pois o incremento do corpo docente ocorrido em 2012 foi de professores com titulação um pouco maior que dos professores do quadro de 2011. É importante ressaltar que o Instituto através de convênios com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e com o Instituto Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro está promovendo a qualificação de 12 mestres e 25 doutores respectivamente, o que aumentará significativamente o índice de titulação do corpo docente nos próximos anos.

#### Quadro 11.2.h - Titulação do Corpo Docente 2012

DOCENTES/ TITULAÇÃO	CRUZEIRO DO SUL	RIO BRANCO	SENA MADUREIRA	XAPURI	TOTAL
Sem Graduação	0	0	0	0	0
Aperfeiçoamento	0	0	0	0	0
Graduação	11	8	5	5	29
Especialização	18	24	18	12	72
Mestrado	9	17	8	8	42
Doutorado	1	1	3	5	10
<b>Total de Docentes</b>	<b>39</b>	<b>50</b>	<b>34</b>	<b>30</b>	<b>153</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino/ Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (2012)

### Gastos Correntes por aluno

**Objetivo:** Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

**Método de cálculo:**

Relação = Total das despesas correntes originárias / Número de alunos matriculados

**Quadro 11.2.i – Gastos por Aluno - Acórdão 2.267/2005 – TCU**

Indicadores decisão TCU 408/2002 – P	EXERCÍCIOS	
	2011	2012
Total das despesas correntes originárias	19.607.290,83	33.223.598,80
Total de alunos matriculados	1.170	2.728
<b>Gastos correntes por alunos</b>	<b>16.758,37</b>	<b>12.178,74</b>

### Análise Crítica

Mesmo com a ampliação da despesa corrente em quase 70%, de 2011 para 2012, o gasto por aluno reduziu no mesmo período, o que denota uma melhor eficiência na aplicação dos recursos direcionados para a consecução da missão e dos objetivos institucionais de inclusão social e econômica.

### Percentual de Gastos com pessoal

**Objetivo:** aferir a participação das despesas com pessoal civil em relação ao total das despesas.

**Método de cálculo:**

Relação = Despesas com pessoal / Total das despesas

**Quadro 11.2.j – Percentual de Gastos com Pessoal - Acórdão 2.267/2005 – TCU**

Indicadores decisão TCU 408/2002 – P	EXERCÍCIOS	
	2011	2012
Gastos com Pessoal	10.116.287,78	16.488.427,87
Total dos gastos	25.799.453,66	39.415.761,63
<b>Percentual de Gastos com Pessoal</b>	<b>46,67%</b>	<b>41,83%</b>

### Análise Crítica

O aumento do gasto com pessoal deve-se às novas nomeações, fruto de concurso público, devendo aumentar ainda mais para o Exercício de 2013, devido aos proventos dos novos servidores onerarem a folha no período de doze meses mais décimo terceiro completos. Entretanto, tal ampliação do corpo técnico e docente do IFAC é imprescindível para o atendimento dos alunos matriculados que tem crescido exponencialmente.

### Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

**Objetivo:** aferir a participação das despesas com outros custeios em relação ao total das despesas.

**Método de cálculo:**

Relação = Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios) / Total das despesas

**Quadro 11.2.k – Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benéficos) - Indicadores Educacionais Acórdão 2.267/2005 – TCU**

Indicadores decisão TCU 408/2002 – P	EXERCÍCIOS	
	2011	2012
Gastos com Outros Custeios (exclusive benéficos)	9.376.143,05	15.698.449,00
Total dos gastos	25.799.453,66	39.415.761,63
<b>Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benéficos)</b>	<b>40,52%</b>	<b>39,83%</b>

### Análise Crítica

Mesmo com o aumento dos gastos com outros custeios, essa variação não impactou na despesa global da instituição, chegando a reduzir quase um ponto percentual, denotando que há um esforço para direcionar recursos para o fortalecimento da área finalística.

### **Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)**

**Objetivo:** aferir a participação das despesas com investimentos em relação ao total das despesas.

#### **Método de cálculo:**

Relação = Gastos com Investimentos / Total das despesas

**Quadro 11.2.l – Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais) - Indicadores Educacionais Acórdão 2.267/2005 – TCU**

Indicadores decisão TCU 408/2002 – P	EXERCÍCIOS	
	2011	2012
	2.070.000,00	6.192.162,83
Total dos gastos	25.799.453,66	39.415.761,63
<b>Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)</b>	<b>9,55%</b>	<b>15,71%</b>

### Análise Crítica

O incremento do investimento, tanto em termos absolutos quanto relativos, deve-se ao forte dispêndio para modernização do Instituto, através de aquisição de equipamentos de informática e de áudio e vídeo que somam mais de R\$ 2,3 milhões, aliados com o valor destinado para reforma do Câmpus Avançado de Xapuri que monta a quantia de R\$ 2,7 milhões.

### **Percentual de alunos segundo Renda *Per Capita***

**Objetivo:** aferir a eficiência da instituição em selecionar a parcela da população mais pobre para o processo de ensino

#### **Método de cálculo:**

Relação = Quantidade de alunos por faixa de renda /total de alunos pesquisados por câmpus

**Quadro 11.2.m – Percentual de alunos segundo Renda *Per Capita* Exercício 2011- Indicadores Educacionais Acórdão 2.267/2005 – TCU**

Renda <i>Per Capita</i>	Cruzeiro do Sul (%)	Rio Branco (%)	Sena Madureira (%)	Xapuri (%)	IFAC (%)
0 SM < RPC ≤ 0,5 SM	69,67	43,40	63,27	50,59	58,70
0,5 SM < RPC ≤ 1 SM	17,21	30,19	25,51	23,53	23,04
1 SM < RPC ≤ 1,5 SM	7,38	16,35	5,10	14,12	10,41
1,5 SM < RPC ≤ 2,5 SM	5,33	9,43	3,06	9,41	6,66
2,5 SM < RPC ≤ 3 SM	0,00	0,00	1,02	0,00	0,17
RPC > 3 SM	0,41	0,63	2,04	2,35	1,02

Fonte: GAPLAN (2012)

### **Análise Crítica**

O perfil socioeconômico dos alunos dos IFAC apresenta uma forte concentração em faixas de rendas mais baixas. Através de pesquisa realizada em todos os câmpus constatou-se que cerca de 80% dos alunos entrevistados apresentam renda per capita familiar abaixo de 1 salário mínimo, consubstanciando que o processo seletivo tem apresentado eficiência em privilegiar a classe menos favorecida.

## 12. RESULTADOS E CONCLUSÕES

Com a missão de “Educar, inovar e interagir com a sociedade promovendo inclusão, emancipação, cidadania e desenvolvimento sustentável”, o IFAC, através deste Relatório de Gestão apresentou uma série de informações e indicadores que destacam o cumprimento de tamanha missão institucional, porém com dificuldades que precisam ser suplantadas e/ou mitigadas.

É fato que este estabelecimento de ensino ganhou a respeitabilidade da sociedade acreana, haja vista a incrível procura que os nossos cursos tiveram ao longo do exercício de 2012, chegando a suplantare o exercício anterior em 75%, saindo de 24.963 inscrições em 2011, para 43.718 em 2012. Isso demonstra o esforço de aproximação que o IFAC tem empenhado ao longo de sua curta existência.

Mesmo com uma imensa procura da sociedade em relação aos cursos da instituição, tivemos uma redução na concorrência de alunos por cada vaga disponibilizada, saindo de 29,72 candidatos por vaga, em 2011, para 21,76, em 2012. Essa redução nesse fator concorrencial pode ser explicada a partir do significativo aumento das vagas disponibilizadas (de 840 vagas, em 2011, para 2.009 vagas, em 2012), graças ao pleno funcionamento do Câmpus Rio Branco, à cessão de Imóvel em Sena Madureira e locação de imóvel em Cruzeiro do Sul, o que fez com que as vagas crescessem numa proporção bem maior que a concorrência.

Com a alta atratividade dos cursos ofertados, o desafio passa a selecionar realmente aqueles alunos que se encontrem em alto grau de vulnerabilidade social, o que de fato ocorre. Atualmente cerca de 80% dos alunos pesquisados em 2012 apresentam renda familiar *per capita* inferior a 1 salário mínimo. Isso reforça o correto rumo que nossos processos seletivos têm seguido.

Entretanto, um dado que não pode ser perdido de vista é a alta evasão escolar, cerca de 35% em 2011, que tem ocorrido nessa curta jornada do IFAC. Foi nesse ínterim que foi criada, em 2012, a Pró-reitoria de Assistência Estudantil, a primeira na rede nacional, justamente, para acompanhar mais de perto o desempenho dos discentes, implementando ações que visem a sua permanência em sala de aula. Com isso, teremos um acompanhamento incessante vislumbrando que tenhamos um viés de baixa já nas rematrículas de 2013.

Nesse diapasão, o IFAC terá essa tendência crescente de abertura de vagas até 2016, quando pretende está com sua capacidade instalada em todas as quatro Regionais do estado do Acre – Juruá, Tarauacá /Envira, Purus e Vale do Acre, quando tal tendência se estabilizará e propiciará uma planejamento mais em médio e longo prazo. Deverá ser compromisso desta Gestão e das próximas que virão uma atuação frente aos desafios da inclusão social de nossos jovens, com qualidade no ensino e reconhecimento da sociedade quanto à importância do ensino regular casado com as tecnologias existentes nesse mundo

globalizado em que vivemos.

A leitura atenta do presente relatório demonstra o empenho, dedicação e competência de toda a equipe de servidores não só em superar os gargalos mencionados, mas também em executar de forma plena, eficiente e eficaz as ações demandadas para o exercício. Trata-se de mais uma etapa vencida com êxito, extremamente necessária para o processo de implantação e consolidação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre que caminha a passos largos no cumprimento de seu papel estratégico para o desenvolvimento regional do Estado do Acre. Sua estrutura multicâmpus, presente hoje em 05 municípios, cuja oferta de cursos está em sintonia com os arranjos produtivos locais, com organização pedagógica verticalizada que vai da educação básica à superior, além do seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a inclusão social, através da excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, evidenciam a relevância de nossa Instituição para a ampliação de oportunidades aos jovens e trabalhadores que anseiam por uma educação pública de qualidade, com formação humana, cidadã, científica, profissional e tecnológica, capaz de inseri-los no mundo do trabalho cada vez mais diverso, competitivo e exigente.

## ANEXOS

### ANEXO I – Estrutura Organizacional do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Acre – IFAC

#### 1. Estrutura organizacional e instâncias de decisão

O IFAC implementou sua gestão administrativa a partir de uma estrutura organizacional matricial que compreende três níveis hierárquicos:

- No plano estratégico, as políticas, as diretrizes e o planejamento Multicâmpus não sujeitos às deliberações do Conselho Superior, são definidas pela Reitoria, Pró-Reitorias e Direções dos Câmpus;
- No plano tático, a implantação das decisões estabelecidas no nível estratégico e que afetam diretamente o Câmpus está sob a responsabilidade da sua Diretoria Geral e das suas Diretorias e Coordenações. Conforme seu Estatuto, Capítulo III, Dos *Câmpus*, art. 31, a administração será de forma descentralizada, por meio de gestão delegada, em consonância com os termos do art. 9º da Lei nº 11.892/2008;
- No plano operacional, a execução e o acompanhamento tanto das políticas gerais do Instituto quanto das diretrizes de cada *Câmpus* estão sob a responsabilidade das Coordenações e dos seus setores de apoio, de acordo com o organograma simplificado dos *Câmpus*.

Para administrar seu quadro de pessoal e sua infraestrutura física, o Instituto Federal do Acre contará com as seguintes estruturas administrativas definidas em:

#### 1.1 Órgãos Colegiados

##### 1.1.1 Conselho Superior

Órgão deliberativo e consultivo, que observará na sua composição o princípio da gestão democrática, na forma da legislação em vigor, tendo a seguinte composição: Reitor, como presidente; 02 (dois) representantes dos servidores docentes, eleitos por seus pares; 02 (dois) representantes do corpo discente, eleitos por seus pares; 02 (dois) representantes dos servidores técnico-administrativos, eleitos por seus pares; 02 (dois) representantes dos egressos da instituição (não há representação, pois ainda não se têm egressos); 06 (seis) representantes da sociedade civil, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores, 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais; 01 (um) representante do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; todos os ex-Reitores, tendo mandato vitalício e sem direito a voto.

O Conselho Superior do IFAC teve suas eleições no segundo semestre de 2011. Foi lançado edital e disponibilizado para que todos os interessados tivessem ciência das atribuições de um conselheiro. A posse dos conselheiros aconteceu no mesmo semestre, com primeira reunião realizada ainda 2011, caracterizando seu efetivo funcionamento de acordo com o processo de democratização do ensino no IFAC.

Nessa primeira reunião foi apresentada a estrutura do Conselho Superior, suas câmaras e feitas deliberações iniciais sobre demandas específicas que se faziam necessárias que fossem avaliadas pelo Conselho Superior, democratizando o processo de decisão no IFAC, encerrando as decisões e publicação de resoluções *ad referendum*.

### 1.1.2 Colégio de Dirigentes

Órgão consultivo de apoio ao processo decisório da Reitoria terá seus membros designados por ato do Reitor do IFAC. O Colégio de Dirigentes tem em sua composição: o Reitor, como presidente; os Pró-Reitores; e os Diretores-Gerais dos *Câmpus*.

Tal colegiado tem ocorrido com reuniões mensais, que proporcionam debates e informações relevantes para subsidiar decisões da Reitoria, e conseqüentemente, do Conselho Superior.

### 1.1.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Órgão superior deliberativo e consultivo, que tem como função coordenar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFAC.

Na proposta de estatuto do IFAC o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, tem a seguinte composição: Pró-Reitor de Ensino; Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação; Pró-Reitor de Extensão; Diretores de Departamento de Ensino dos Câmpus; Diretores de Departamento de Pesquisa e Inovação dos Câmpus; Diretores de Departamento de Extensão dos Câmpus; 01(um) representante das coordenadorias dos cursos técnicos, eleito com o suplente, dentre os coordenadores dos respectivos cursos; 01 (um) representante das coordenadorias dos cursos de graduação, eleito com o suplente, dentre os coordenadores dos respectivos cursos; 01 (um) representante das coordenadorias dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, eleito com o suplente, dentre os coordenadores dos respectivos cursos; 01 (um) representante docente do ensino médio, eleito com o suplente, dentre os seus pares; 04 (quatro) representantes dos estudantes, com os suplentes, sendo 01 (um) do ensino técnico, 01 (um) da graduação e 01 (um) da pós-graduação, eleitos dentre seus pares; 01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos e respectivo suplente, eleitos por seus pares.

## 1.2 Órgãos Executivos

### 1.2.1 Reitoria

Órgão executivo do IFAC, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão, assessoramento, consultoria e controle de todas as atividades desta Autarquia Federal, com a principal competência de representar o IFAC, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição. As atribuições da Reitoria assim se apresentam:

- a) Admissão, demissão, aposentadoria, redistribuição, remoção, realização de concursos e atos de progressão/alteração da vida funcional dos servidores;
- b) Articulação com órgãos governamentais e celebração de acordos, convênios, contratos e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas, no âmbito do IFAC;
- c) Conferência de graus e títulos/condecorações, bem como a assinatura de diplomas relativos aos cursos de graduação e pós-graduação;
- d) Coordenação, controle e superintendência das pró-reitorias, diretorias sistêmicas e direções dos *Câmpus*, assegurando uma identidade própria, única e multicâmpus, de gestão para o Instituto;
- e) Definição de políticas, coordenação e fiscalização das atividades da Instituição;

- f) Delegação de poderes, competências e atribuições;
- g) Expedição de resoluções, portarias e atos normativos, bem como a constituição de comissões e o exercício do poder de disciplina;
- h) Nomeação dos dirigentes para o exercício de cargos de direção; e,
- i) Presidência do Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes e das solenidades de colação de grau.

O IFAC atualmente é dirigido por um Reitor *Pro Tempore*, nomeado na forma da legislação em vigor. Quando da existência de candidatos que atendam aos requisitos dispostos no §1º do art. 12 de seu Estatuto, será dirigido por um Reitor, escolhido em processo eletivo pelos servidores do quadro ativo permanente (docentes e técnico-administrativos) e pelos estudantes regularmente matriculados, nomeado na forma da legislação vigente, para um mandato de 04 (quatro) anos, contados da data da posse, permitida uma recondução.

### 1.2.2 Pró-Reitorias

a) **Pró-Reitoria de Ensino:** dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.

b) **Pró-Reitoria de Extensão:** dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.

c) **Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação:** dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de pesquisa, integrada ao ensino e à extensão, bem como promove ações na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia e inovação tecnológica.

d) **Pró-Reitoria de Planejamento e Administração:** dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de planejamento, de administração, de gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

e) **Pró-reitoria de Assistência Estudantil** - dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, coordena e implementa as políticas e diretrizes de assistência estudantil aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, implementando políticas de promoção da qualidade de vida, como elemento complementar à saúde, desenvolvendo ações de difusão de práticas culturais, políticas, esportivas e de lazer aos estudantes do IFAC, como direito social. Tem como objetivo, também, incentivar a participação dos estudantes com alto rendimento em projetos e ações buscando a descoberta de potencialidades e fomentando a participação destes em eventos nacionais de referência nas diversas áreas.

### 1.3. Diretorias-Gerais

Conforme o capítulo III, art. 29, § 1º do Estatuto desta Autarquia Federal, os Diretores-Gerais dos Câmpus são escolhidos e nomeados para mandato de 04 (quatro)

anos, contados da data da posse, permitida uma recondução. Atualmente os diretores são nomeados pelo Reitor, que também está sob o regime *Pro Tempore*, porém, quando houver servidores que preencham os requisitos do art. 13 da Lei 11.892/2008, será realizada consulta à comunidade do respectivo Câmpus.

#### **1.4. Diretorias Sistêmicas**

Órgãos dirigidos por Diretores nomeados pelo Reitor, responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na sua área de atuação.

#### **1.5 Órgãos Representativos**

Tendo como base o princípio de autonomia administrativa estabelecido na Lei de criação dos Institutos Federais, que garante a representatividade dos Câmpus nas Comissões Gerais, devem ser implantadas as seguintes comissões: Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (CIS/PCCTAE) e Comissão de Ética. Também ocorrerá a constituição, em cada *Câmpus*, de subcomissões, nas quais, dentre outros membros, haverá um representante da respectiva Comissão Geral.

##### **1.5.1 Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)**

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), prevista no Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos (PUCRCE), vinculada à Administração Superior, é órgão encarregado da formulação, acompanhamento e execução da política de pessoal docente, com caráter deliberativo e de assessoramento.

A CPPD eleita no término do exercício 2010 realizou reuniões em 2011 e 2012, promovendo diversas atividades, como a avaliação da progressão horizontal de todo o corpo docente. Em 2013 será realizada nova eleição e a chapa vencedora será empossada ainda no citado exercício.

##### **1.5.2 Comissão interna de supervisão da carreira dos técnico-administrativos em educação**

Prevista no § 3º, do Art. 22, da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, é composta por servidores integrantes do Plano de Carreira. Sua finalidade é de acompanhar, fiscalizar e avaliar a implantação do CIS/PCCTAE no âmbito do IFAC, e de propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para seu aprimoramento.

No dia 17 de novembro 2012, foi realizada a eleição da comissão que foi empossada no dia 4 de março de 2013, com a missão de analisar e assegurar a licitude dos processos de progressão dos servidores de carreira técnica do Instituto.

##### **1.5.3 Comissão de Ética**

O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994) elenca os principais deveres e as condutas que são proibidas ao servidor público. Outros instrumentos legais também tratam da ética e suas implicações, dentre eles: a Lei nº 8.429/1992 (sanções aplicáveis aos agentes públicos por ato de improbidade administrativa), o Decreto de 26 de maio de 1999

(Comissão de Ética Pública) e o Código de Conduta da Alta Administração Federal, de 21 de agosto de 2001.

O Código dispõe que em todos os órgãos e entidades da Administração Pública deverão ser criada uma Comissão de Ética encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

No IFAC, No IFAC, no exercício de 2012 foi instituída a Comissão de Ética, através da Portaria n.º 507, de 15 de outubro de 2012, composta por 6 (seis) servidores, sendo 3 (três) titulares e 3 (três) suplentes, cabendo-lhes exercer as atribuições de que tratam o Capítulo II do anexo do Decreto n.º 1.171, de 1994, bem como do art. 7º do Decreto n.º 6.029, de 2007.

### ***1.6. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas***

Os órgãos citados a seguir, iniciando-se pelo ensino (do item 2.1.1.8.1 até o item 2.1.1.8.8), depois pela pesquisa e inovação (item 2.1.1.8.9) e finalmente pela extensão (item 2.1.1.8.10), foram apresentados no relatório de 2011:

No âmbito do Ensino:

*1.6.1. Direção de Ensino*

*1.6.2 Coordenadoria de Apoio Administrativo*

*1.6.3 Coordenadoria de Políticas de Inclusão*

*1.6.4 Coordenadoria de Registro Acadêmico e Diplomação*

*1.6.5 Departamentos Acadêmicos*

*1.6.6 Coordenação de Cursos*

*1.6.7 Coordenação de Biblioteca*

*1.6.8 Coordenadoria de Turnos*

No âmbito da Pesquisa e Inovação:

*1.6.9 Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação – DPP*

No âmbito da Extensão:

*1.6.10 Diretoria de Extensão*

Para melhor ilustrar o funcionamento de cada um dos órgãos citados, nas próximas páginas serão demonstradas suas ligações hierárquicas mediante apresentação do gráfico da estrutura organizacional de cada um.

Figura 1 - Estrutura organizacional e instâncias de decisão

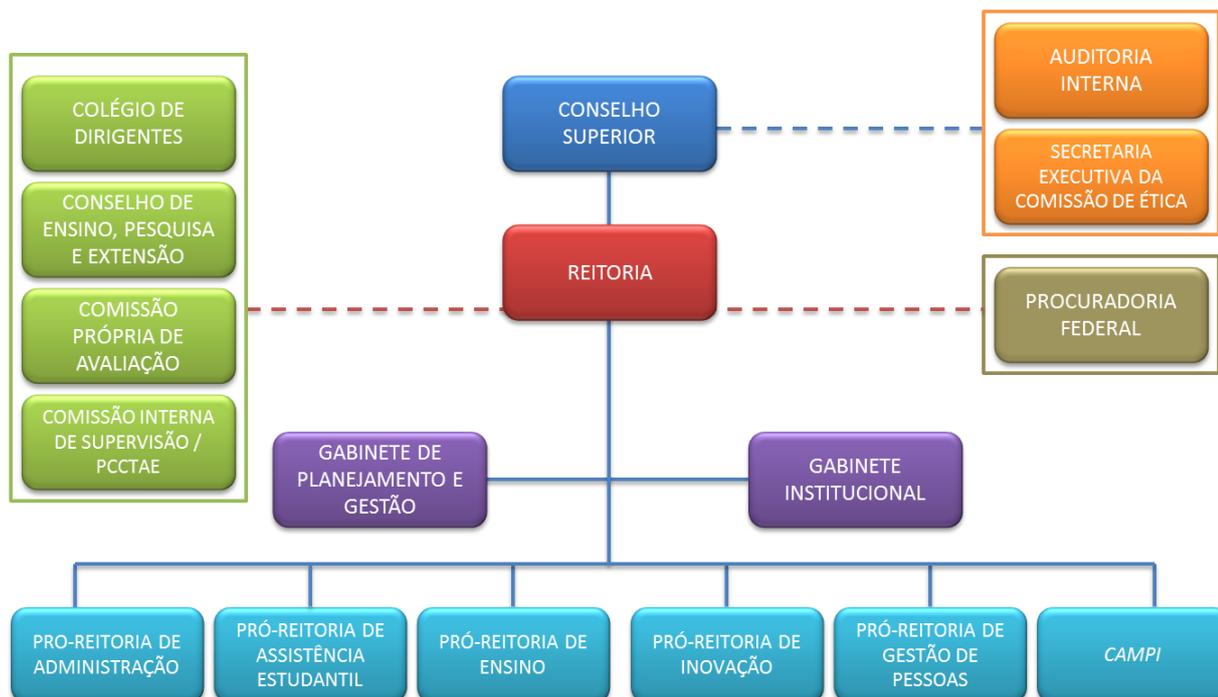


Figura 2 – Estrutura do Gabinete de Planejamento e Gestão

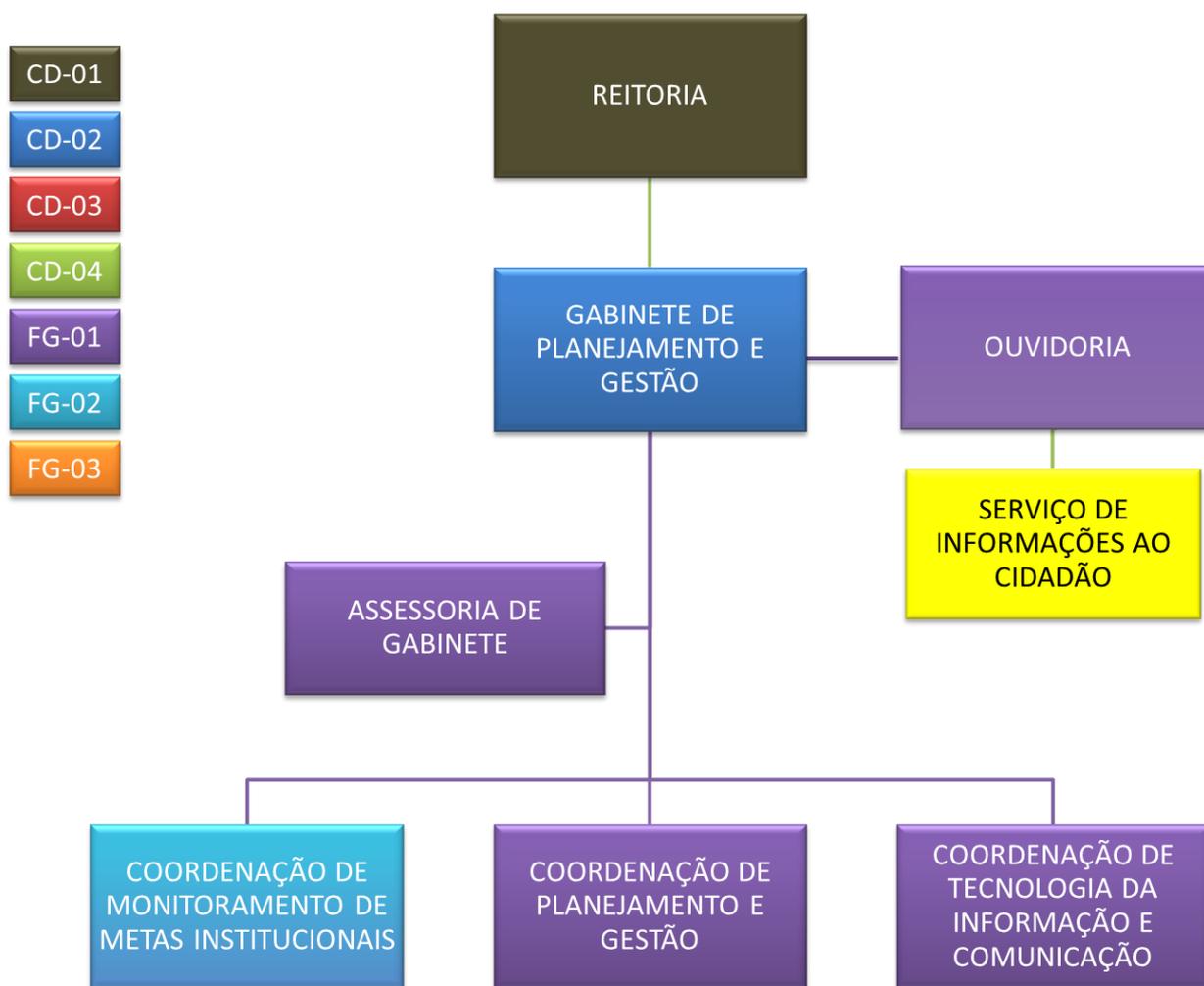


Figura 3 – Estrutura da Reitoria (Gabinete do Reitor)

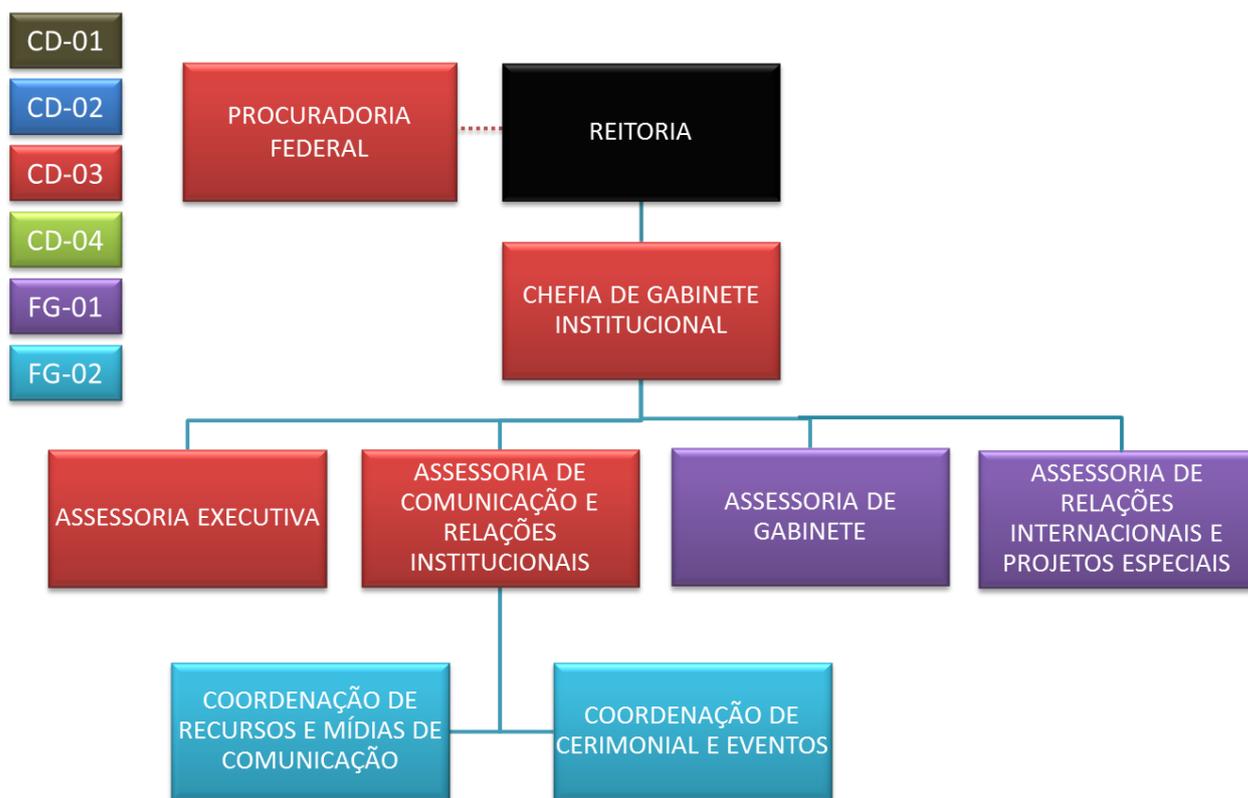


Figura 4 – Estrutura da Auditoria (como órgão de assessoria ao Conselho Superior)

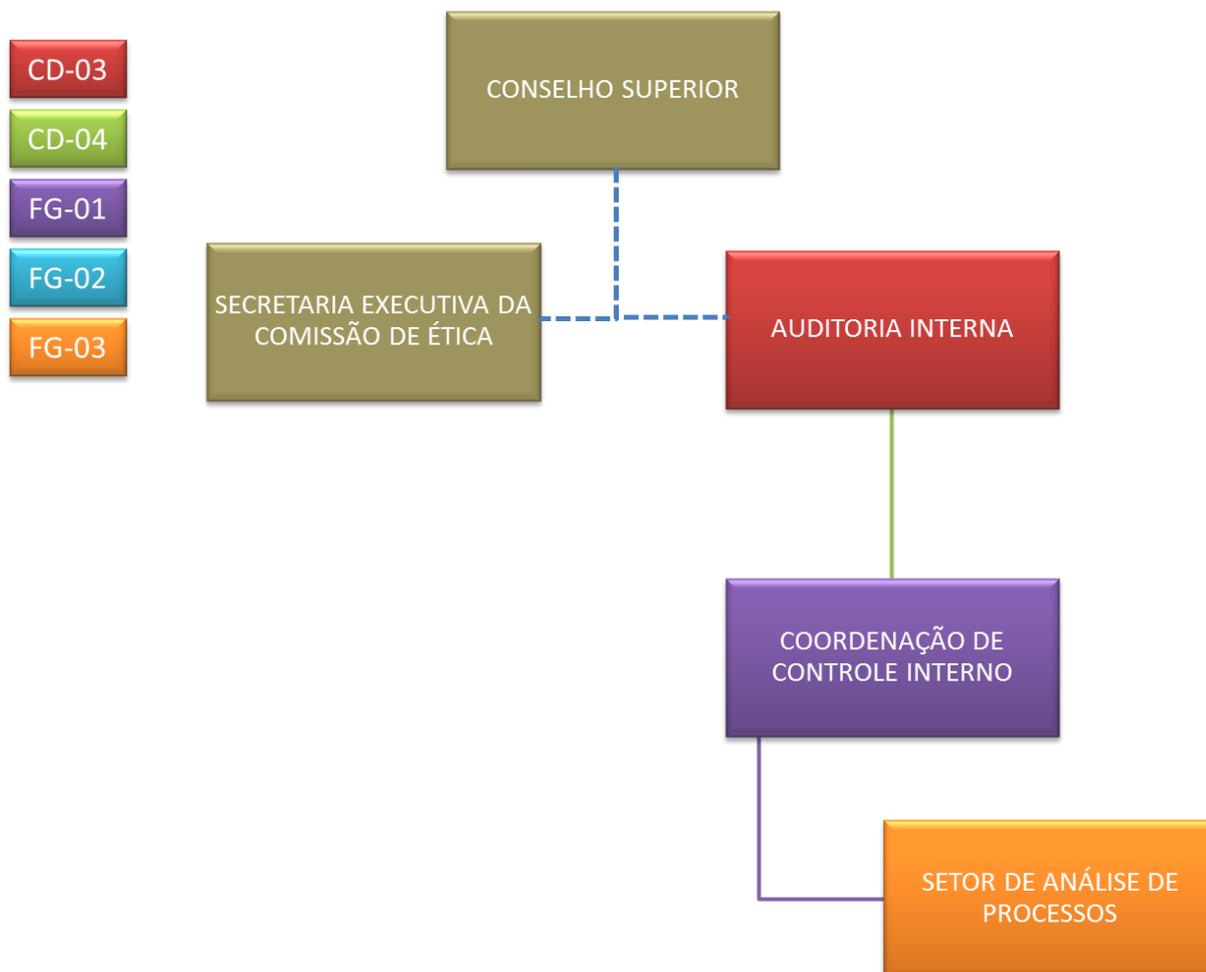


Figura 5 – Estrutura da Pró-reitoria de Administração

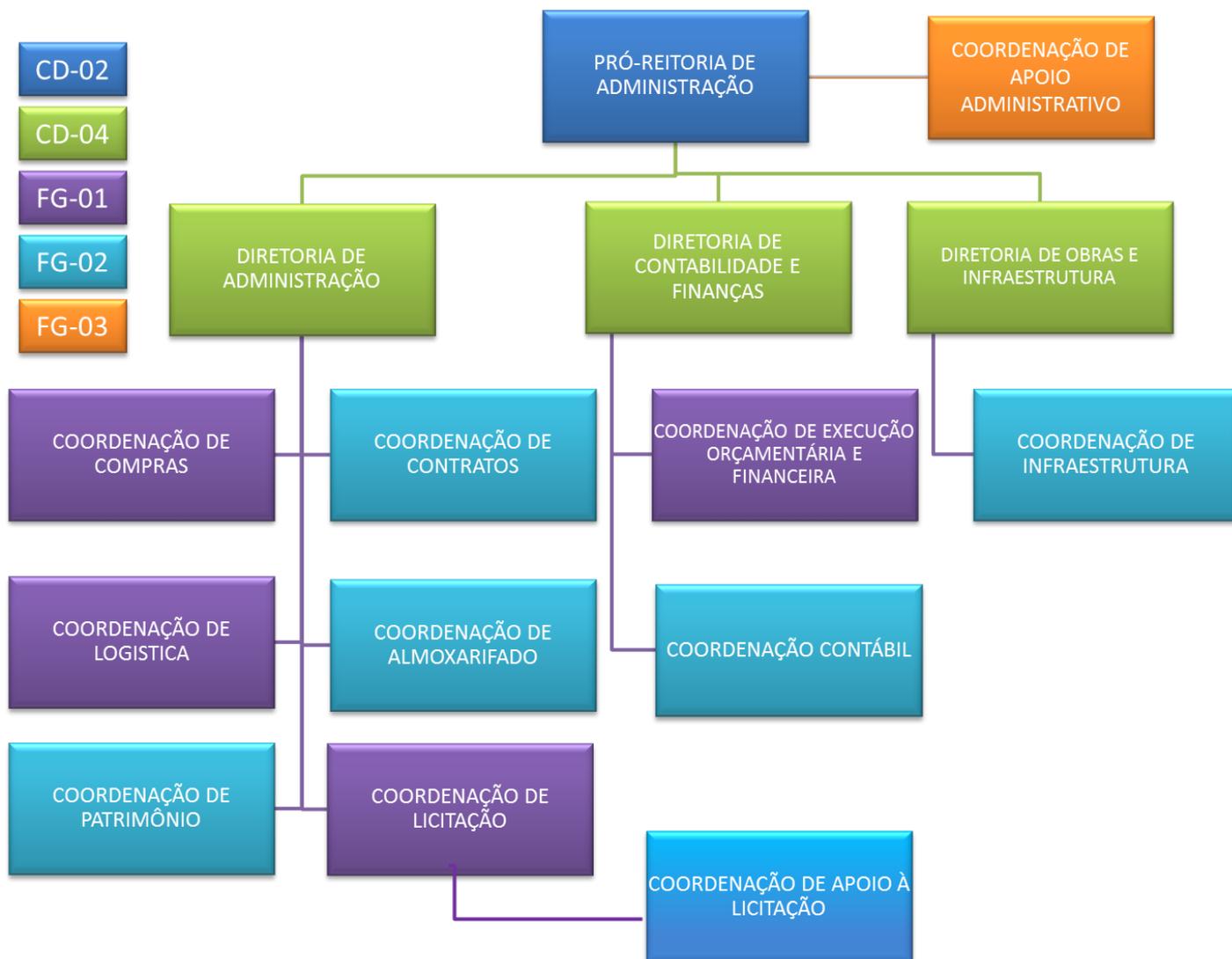


Figura 6 – Estrutura da Pró-reitoria de Ensino

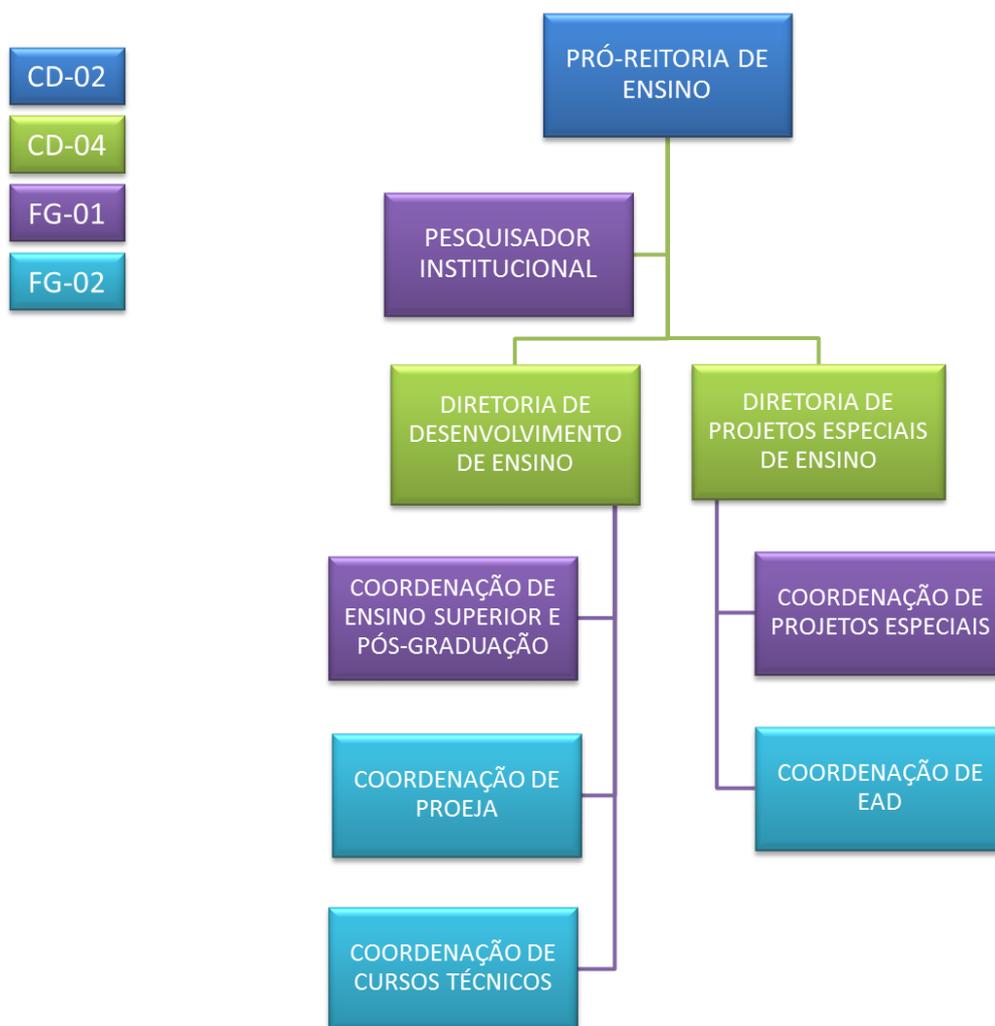


Figura 7 – Estrutura da Pró-reitoria de Inovação

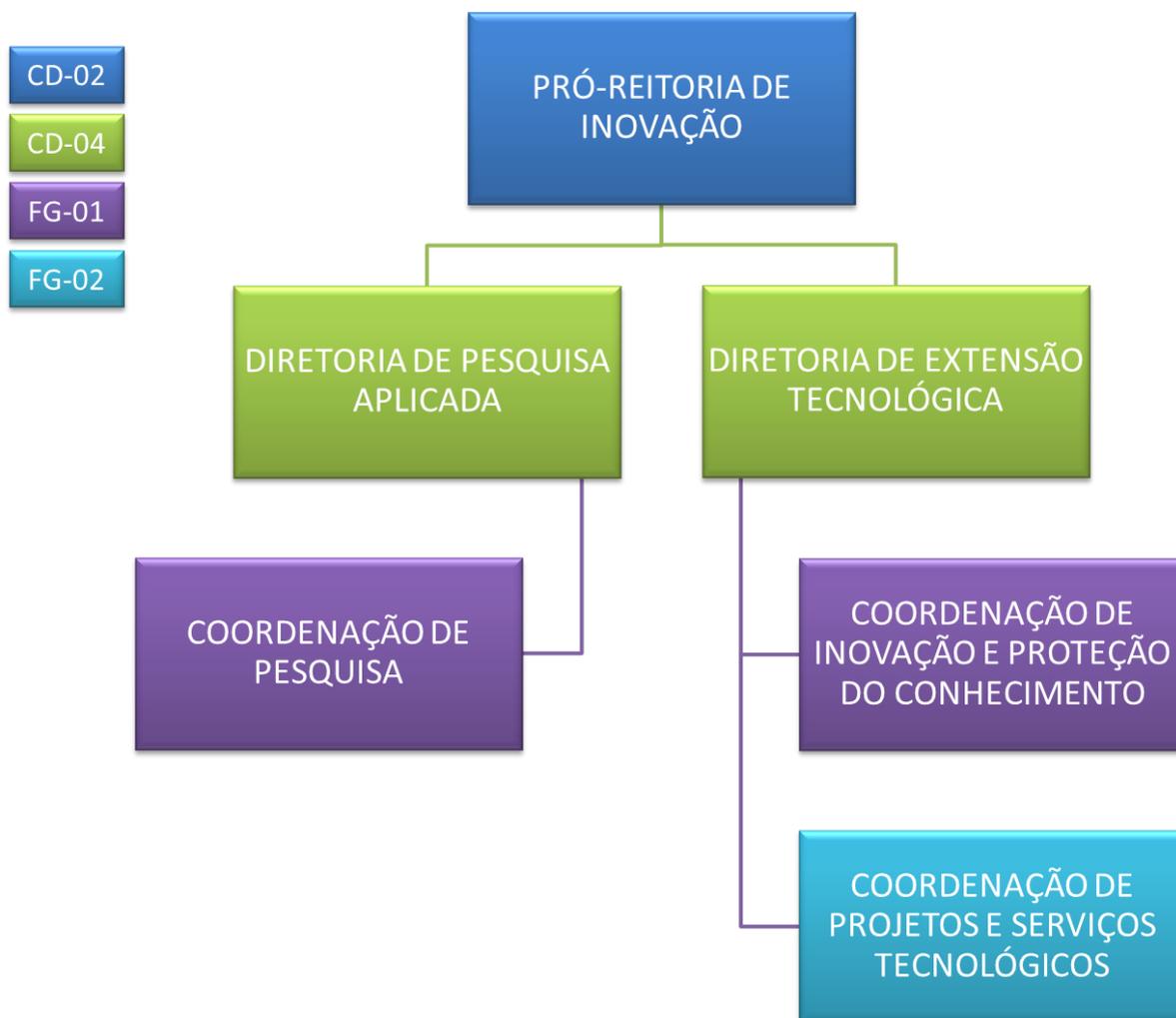


Figura 8 – Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

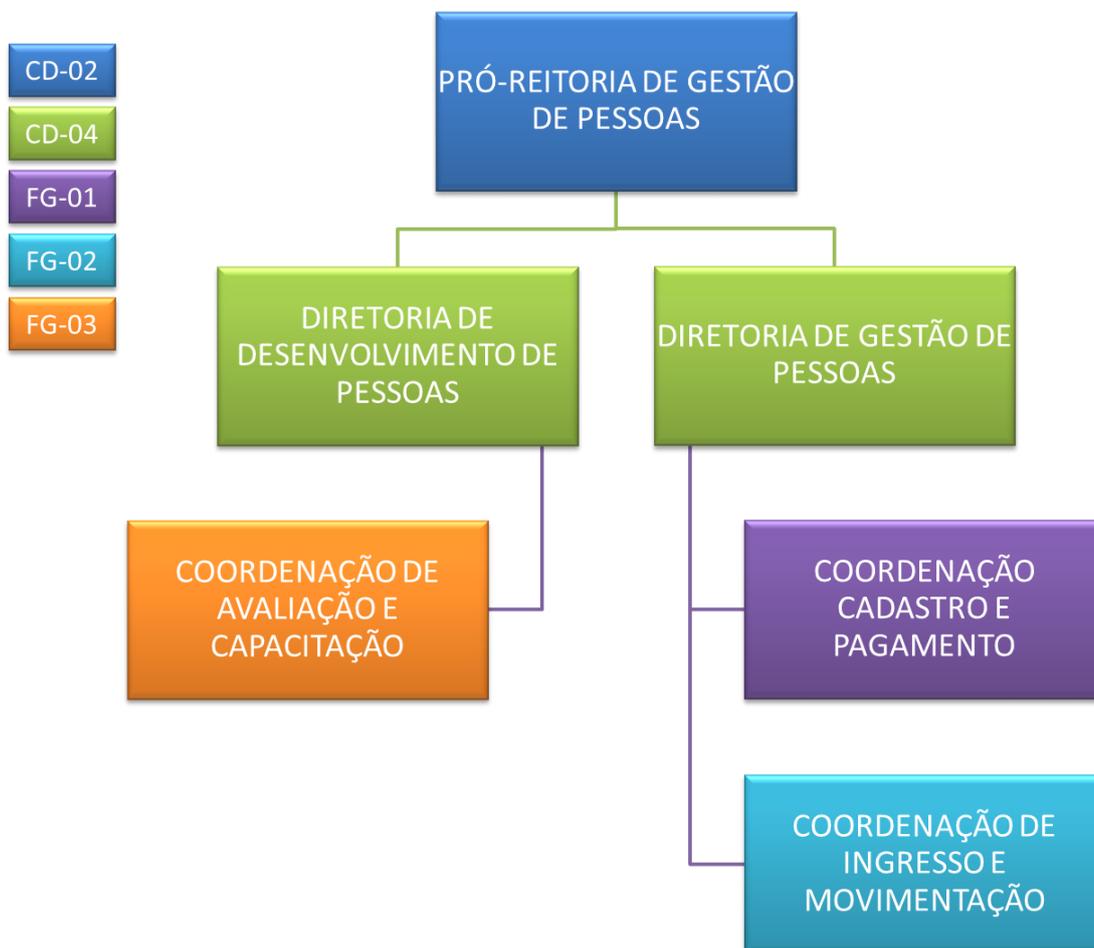


Figura 9 – Pró-reitoria de Assistência Estudantil



Figura 10- Estrutura Câmpus Rio Branco

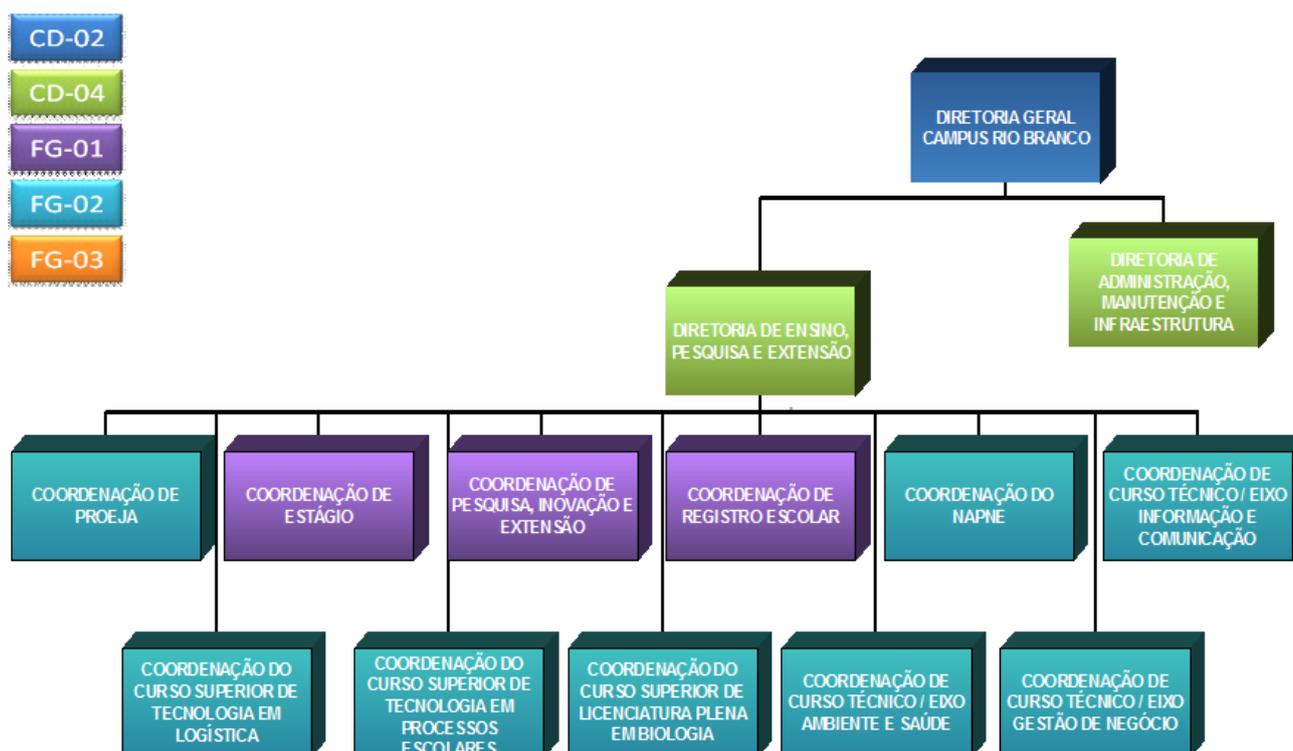


Figura11 – Estrutura do Câmpus Avançado Baixada do Sol

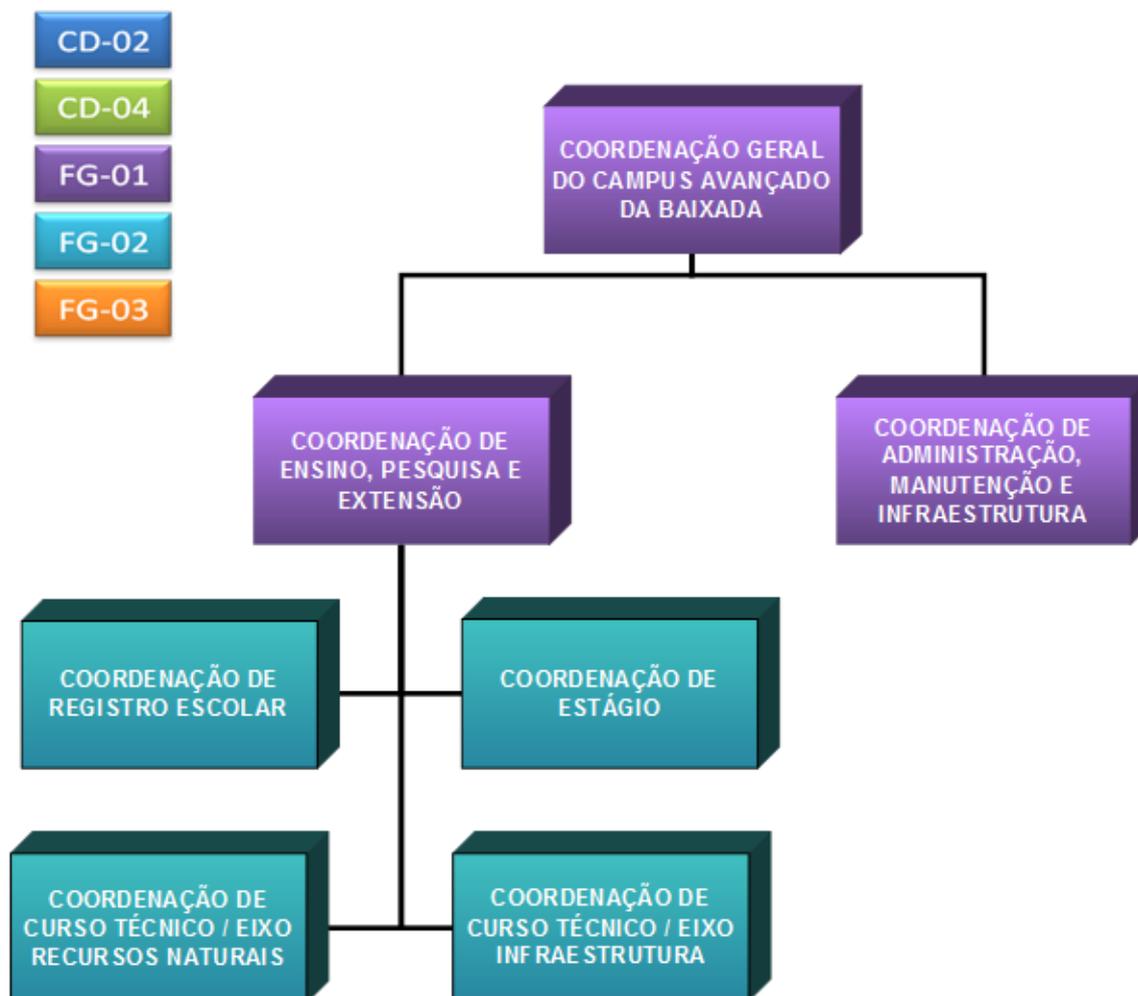


Figura 12 – Estrutura Câmpus Avançado Xapuri



Figura 13 – Câmpus Sena Madureira



Figura 14 – Estrutura Câmpus Cruzeiro do Sul

